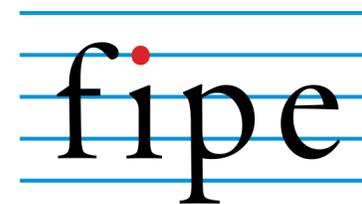




GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE DEZEMBRO/2019 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
 - i. Saldo do emprego formal
 - ii. Desligamentos a pedido
 - iii. Rotatividade do emprego formal
 - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. Mantida pelo Ministério da Economia (ME), a base de dados mensal sobre o emprego formal celetista no Brasil foi constituída pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, tendo como objetivo o acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de empregados regidos pela CLT, desenvolvimento de políticas e estudos ■

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Economia gaúcha encerra 2019 com aumento de 0,8% no emprego formal e 0,7% nos salários

Resultados do CAGED destacam a consolidação de trajetória positiva da economia do Rio Grande do Sul ao longo do ano

- De acordo com dados do CAGED, do Ministério da Economia, em dezembro de 2019, a economia gaúcha apresentou um total de 70.161 admitidos e 88.849 desligados, encerrando o período com saldo negativo de 18.688 postos de trabalho formal – o que corresponde a um recuo de 0,7% no estoque de emprego formal frente a novembro. Nos últimos 12 meses, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul somaram, respectivamente, 1,110 milhão e 1,090 milhão, resultado que representou uma adição líquida de 20.426 postos de trabalho. Em termos percentuais, o resultado correspondeu a um incremento de 0,8% no estoque de emprego formal nos últimos 12 meses.
- Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo negativo de 307.311 postos de trabalho em dezembro de 2019, queda de 0,8% sobre o estoque de emprego formal. Já nos últimos 12 meses, houve um saldo positivo de 644.079 trabalhadores admitidos com carteira assinada, o que corresponde a um aumento de 1,7% no estoque de emprego formal na comparação com o dezembro de 2018.
- No âmbito da economia gaúcha, os desligados a pedido somaram 23.051 em dezembro de 2019 (o equivalente a 25,9% do total de desligamentos) e 289.383 no total dos últimos 12 meses (26,6% do total de desligamentos). Na economia brasileira, por sua vez, o percentual de desligamentos voluntários foi menor: 22,5% e 23,9%, respectivamente, em dezembro de 2019 e nos últimos 12 meses. Os dados evidenciam um aumento da proporção média de desligamentos a pedido desde 2016, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Em termos de remuneração, o salário médio de admissão no Rio Grande do Sul em dezembro de 2019 foi de R\$ 1.516 – queda de 1,4% em relação a novembro (valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, com base em preços de dezembro de 2019). Já considerando os últimos 12 meses, o salário médio recebido pelos trabalhadores admitidos no Rio Grande do Sul foi de R\$ 1.532, valor 0,1% superior ao observado na média dos 12 meses anteriores. No Brasil, comparativamente, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.594 e R\$ 1.629, respectivamente, em dezembro de 2019 e na média dos últimos 12 meses (valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, com base em preços de dezembro de 2019).
- Com base nas informações apresentadas para os últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2019, é possível evidenciar a trajetória de recuperação gradual das condições de emprego formal e renda compartilhadas pela economia brasileira e pela economia gaúcha no horizonte de médio prazo, após a travessia de um triênio da crise econômica recente (2015-2017) ■

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL

Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

| Variável | dezembro/19 | | | últimos 12 meses | | |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|-----------|------------------|-------------------|-----------|
| | Brasil | Rio Grande do Sul | RS / BR | Brasil | Rio Grande do Sul | RS / BR |
| Número de admitidos | 990.848 | 70.161 | 7,1% | 16.197.094 | 1.110.368 | 6,9% |
| Número de desligados | 1.298.159 | 88.849 | 6,8% | 15.553.015 | 1.089.942 | 7,0% |
| Saldo de admitidos e desligados | -307.311 | -18.688 | - | +644.079 | +20.426 | - |
| Varição no emprego formal (%) | -0,8% ▼ | -0,7% ▼ | +0,1 p.p. | +1,7% ▲ | +0,8% ▲ | -0,9 p.p. |
| Número de desligados a pedido | 291.973 | 23.051 | 7,9% | 3.714.285 | 289.383 | 7,8% |
| Proporção de desligados a pedido (%) | 22,5% | 25,9% | +3,5 p.p. | 23,9% | 26,6% | +2,7 p.p. |
| Salário de admissão (R\$)* | 1.594 | 1.516 | 95,1% | 1.629 | 1.532 | 94,1% |
| Var. do salário de admissão (%)* | -0,9% ▼ | -1,4% ▼ | -0,5 p.p. | +0,7% ▲ | +0,1% ▲ | -0,5 p.p. |
| Indicador de pressão salarial** | 88,0% | 88,4% | +0,4 p.p. | 90,7% | 87,9% | -2,8 p.p. |
| Taxa de rotatividade*** | 2,5% | 2,8% | +0,2 p.p. | 3,3% | 3,4% | +0,2 p.p. |

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

(**) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. Mantida pelo Ministério da Economia (ME), a base de dados mensal sobre o emprego formal celetista no Brasil foi constituída pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, tendo como objetivo o acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de empregados regidos pela CLT, desenvolvimento de políticas e estudos ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

| Número de admitidos | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | 990.848 | 16.197.094 | 16.197.094 |
| Rio Grande do Sul | 70.161 | 1.110.368 | 1.110.368 |
| Participação do Rio Grande do Sul (%) | 7,1% | 6,9% | 6,9% |

| Número de desligados | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | 1.298.159 | 15.553.015 | 15.553.015 |
| Rio Grande do Sul | 88.849 | 1.089.942 | 1.089.942 |
| Participação do Rio Grande do Sul (%) | 6,8% | 7,0% | 7,0% |

| Saldo de admitidos e desligados | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|--|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | -307.311 | +644.079 | +644.079 |
| Rio Grande do Sul | -18.688 | +20.426 | +20.426 |

| Variação no emprego formal | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | -0,8% ▼ | +1,7% ▲ | +1,7% ▲ |
| Rio Grande do Sul | -0,7% ▼ | +0,8% ▲ | +0,8% ▲ |

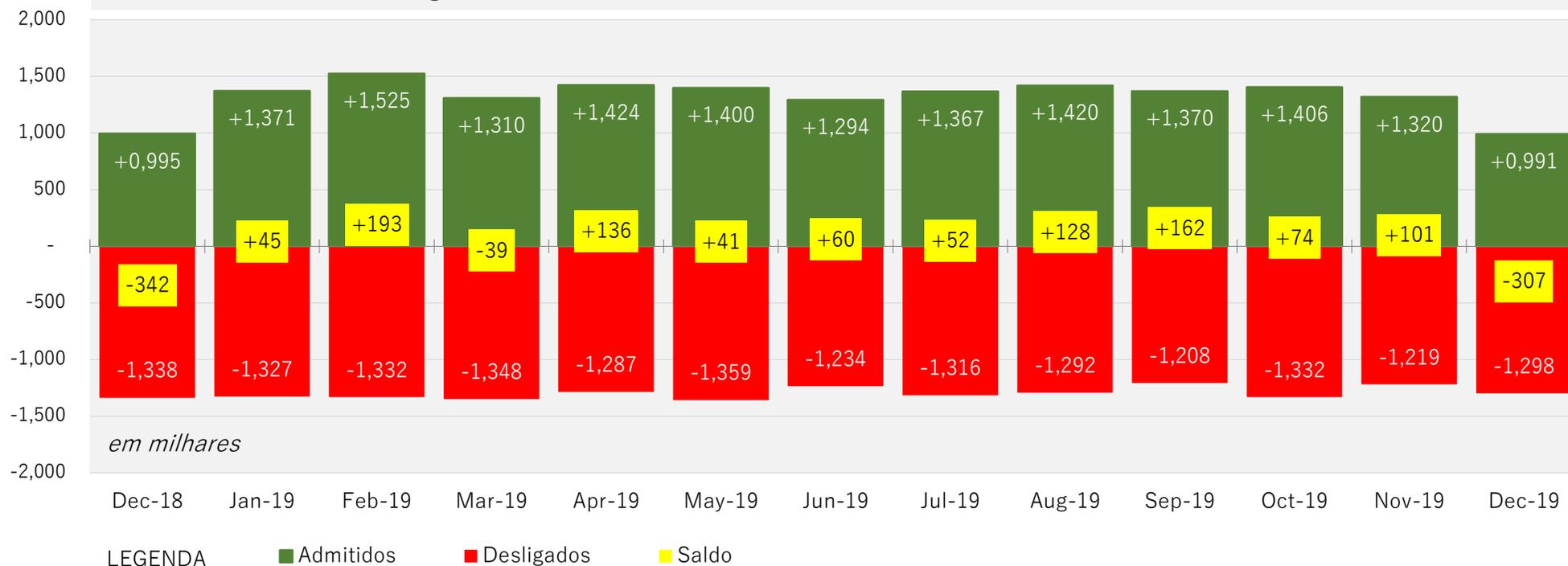
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

| Brasil | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Número de admitidos | 990.848 | 16.197.094 | 16.197.094 |
| Número de desligados | 1.298.159 | 15.553.015 | 15.553.015 |
| Saldo de admitidos e desligados | -307.311 | +644.079 | +644.079 |

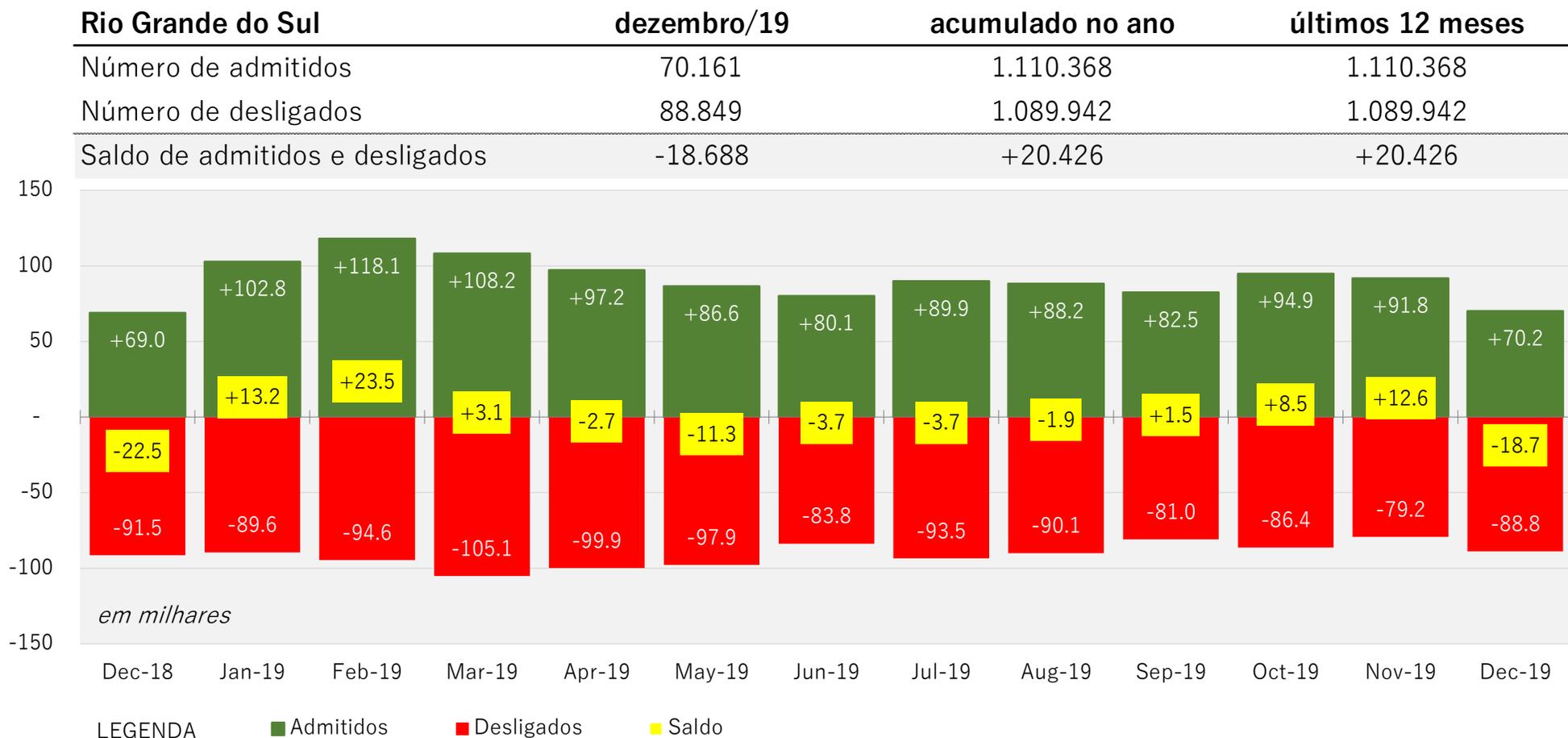


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

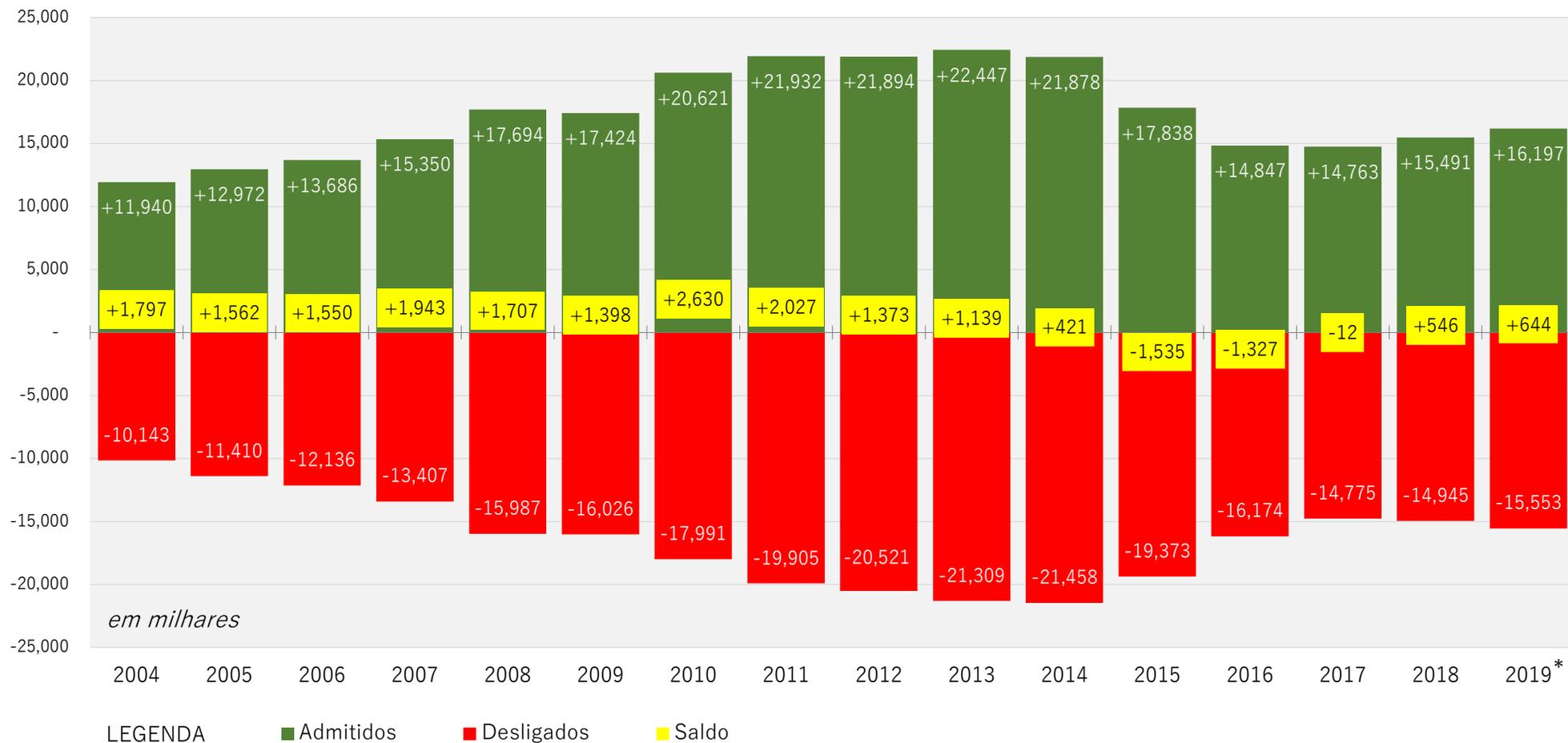


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano

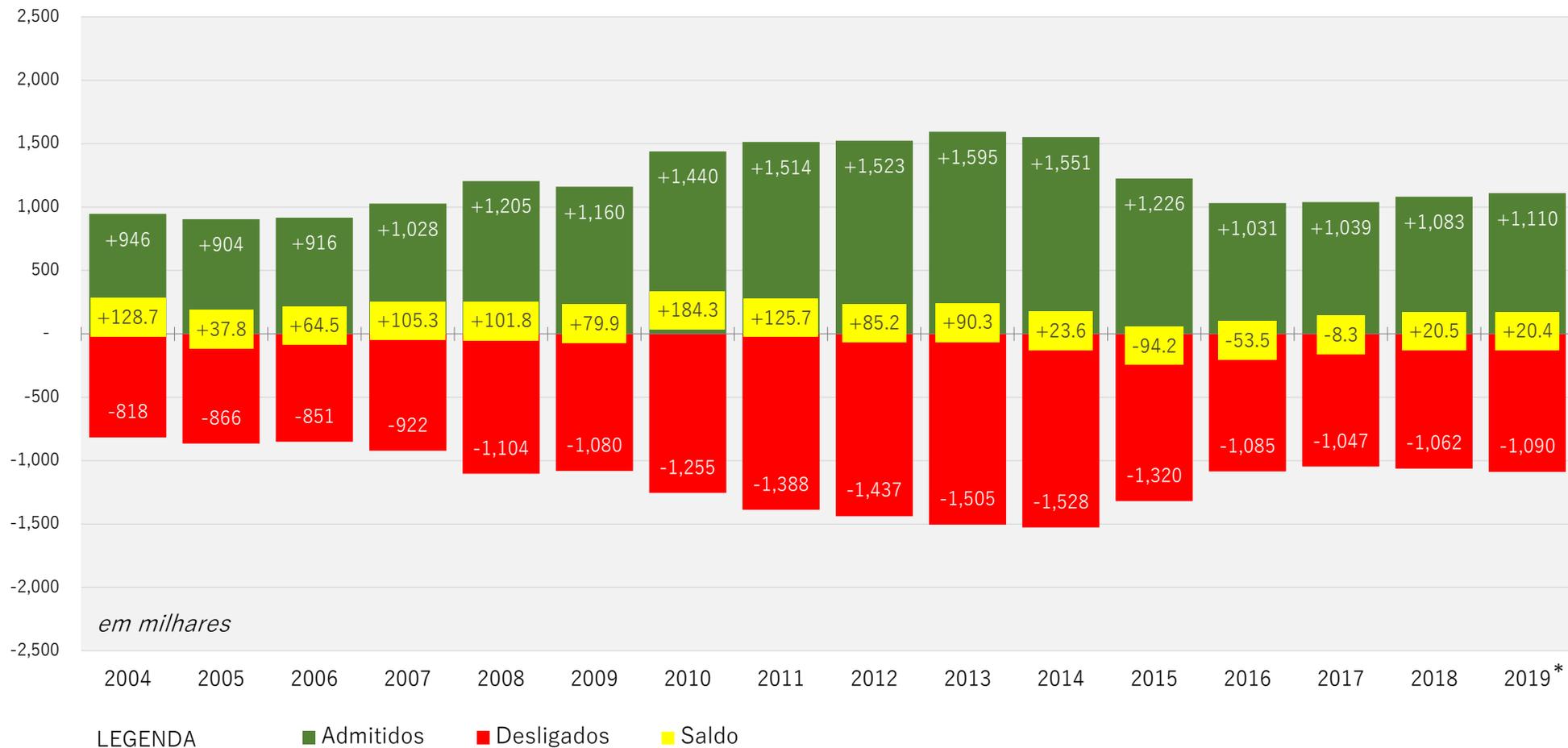


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

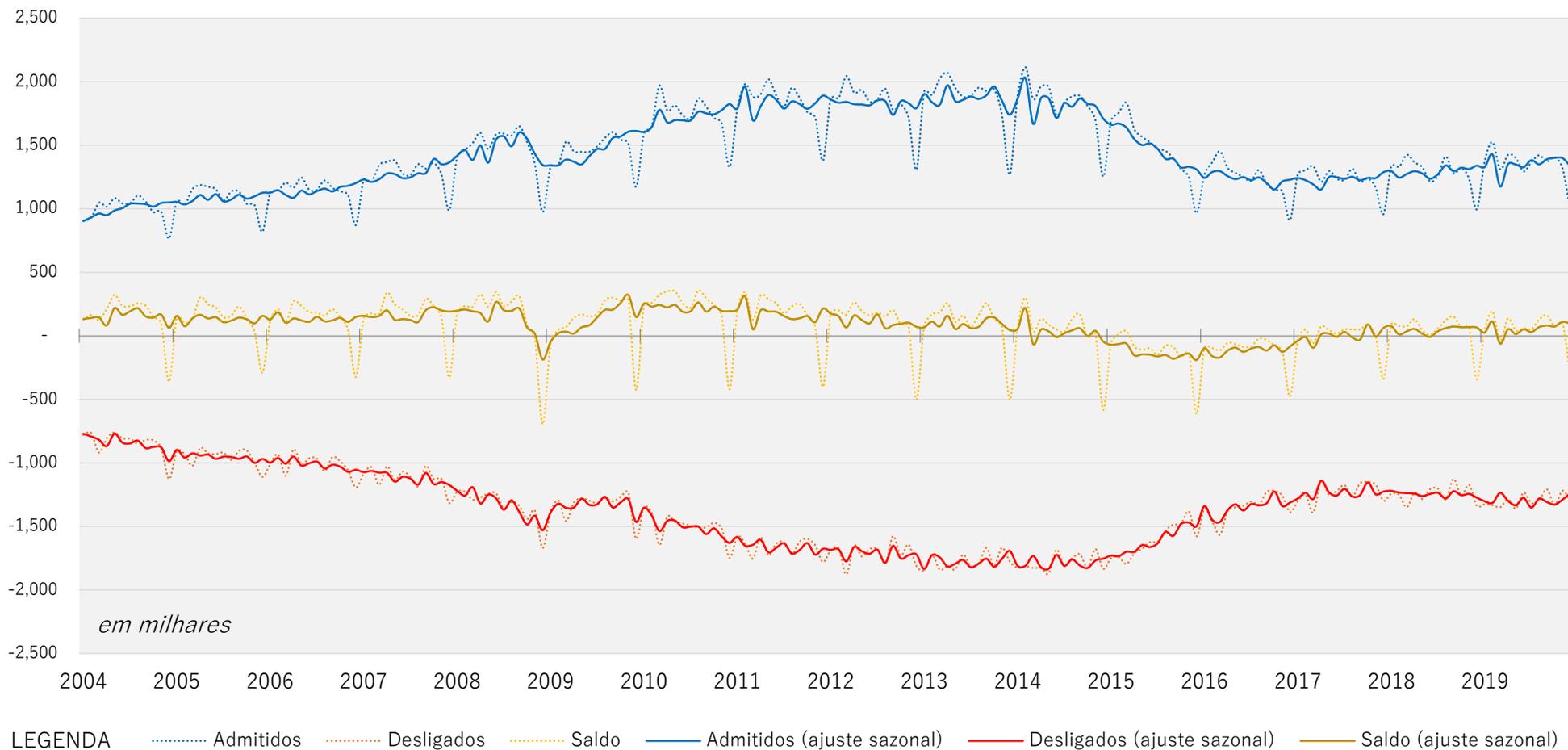


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

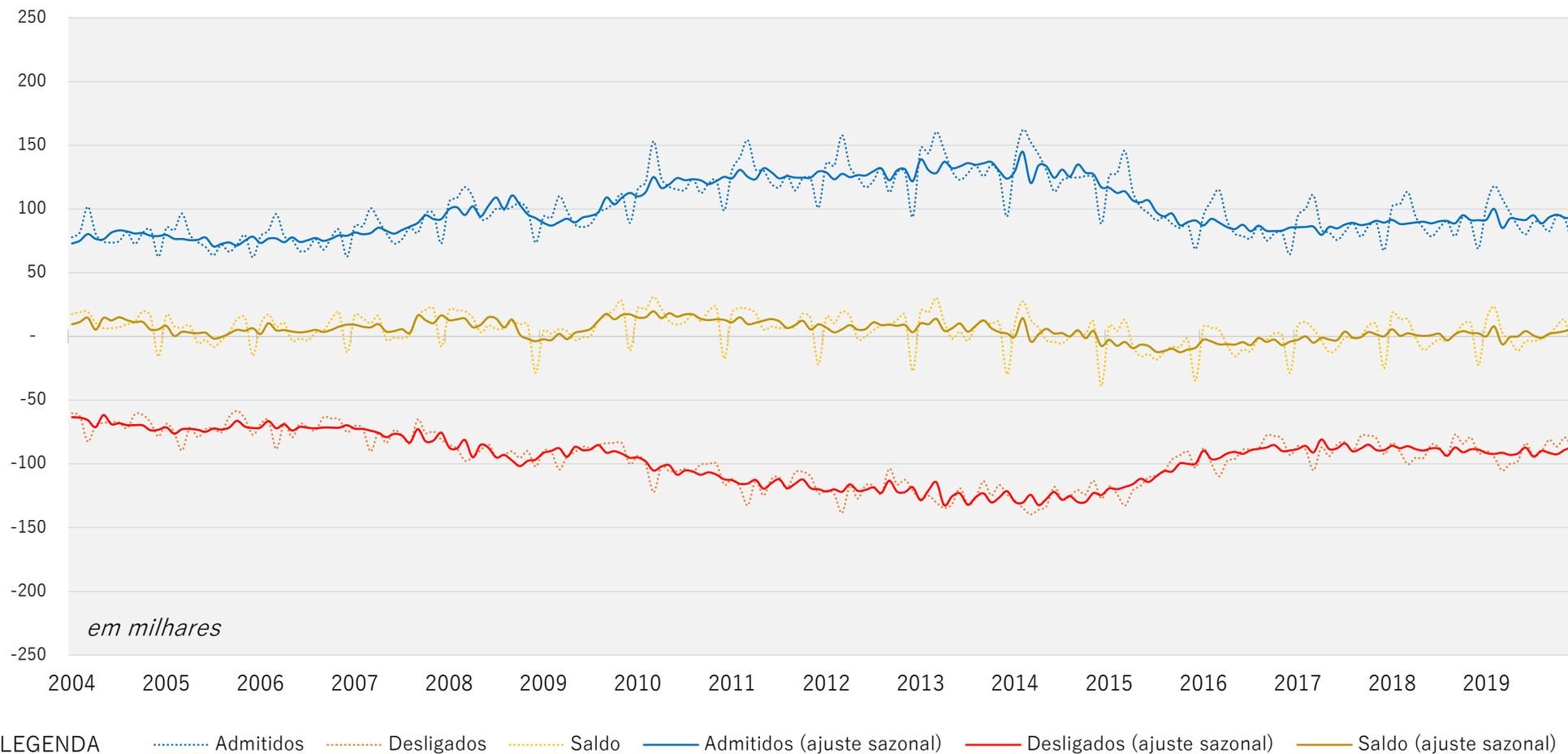


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*)DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

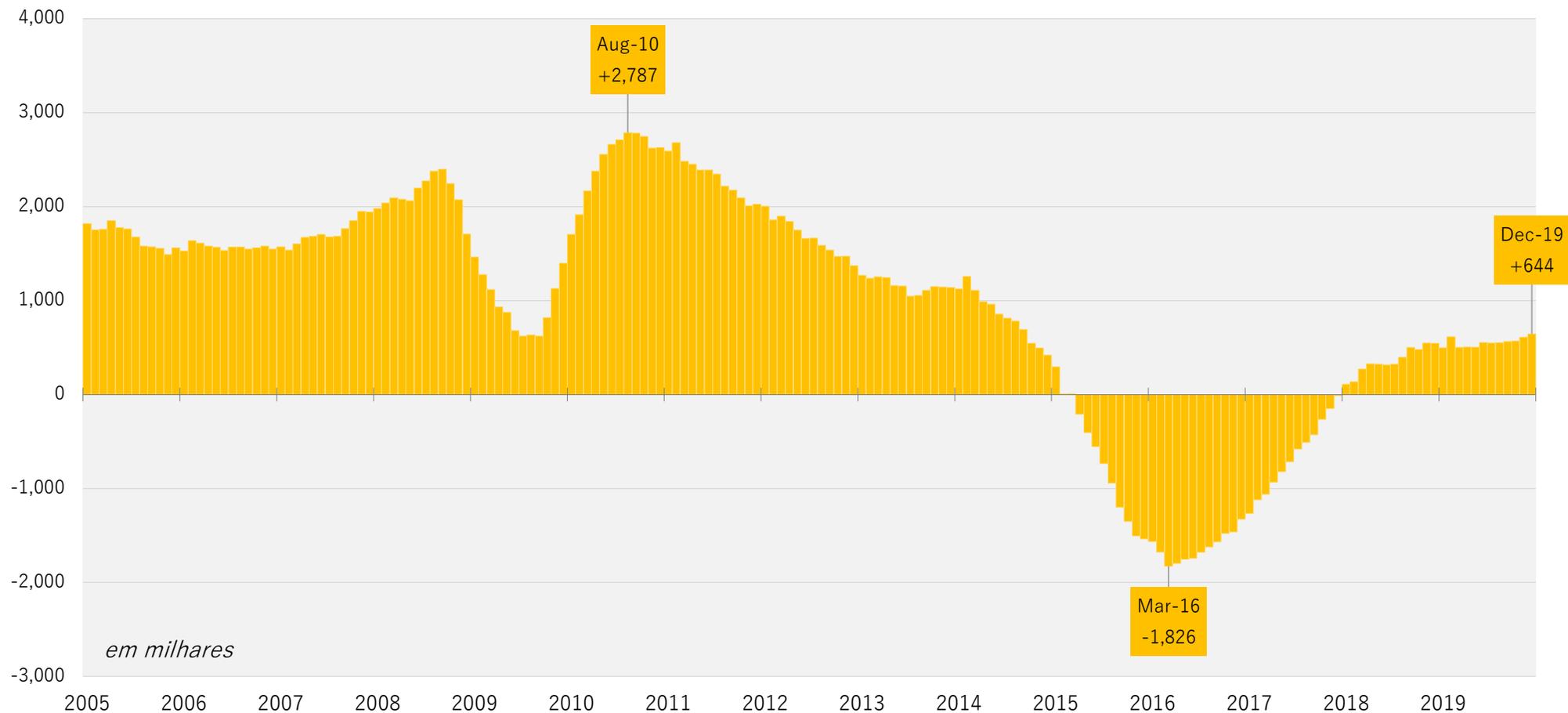


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*)DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

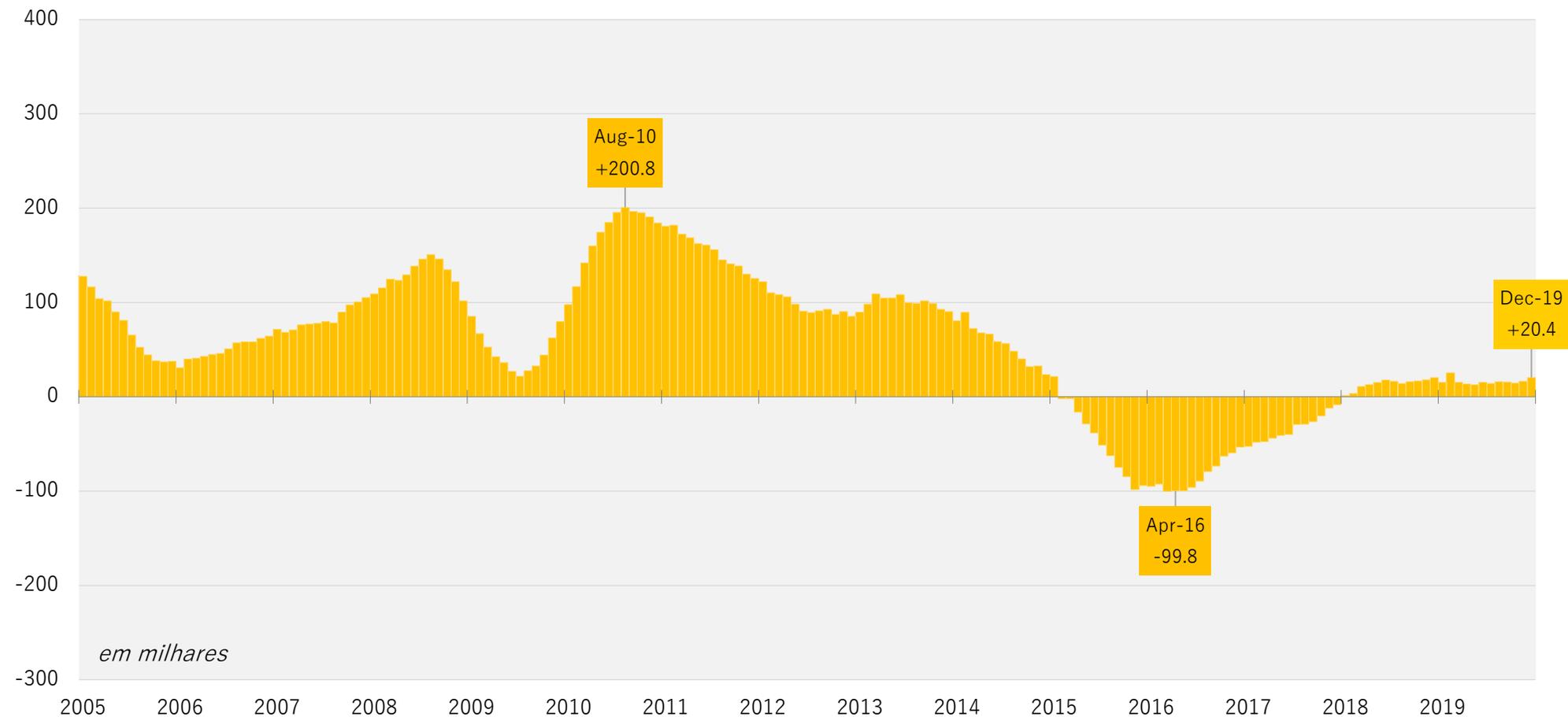


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

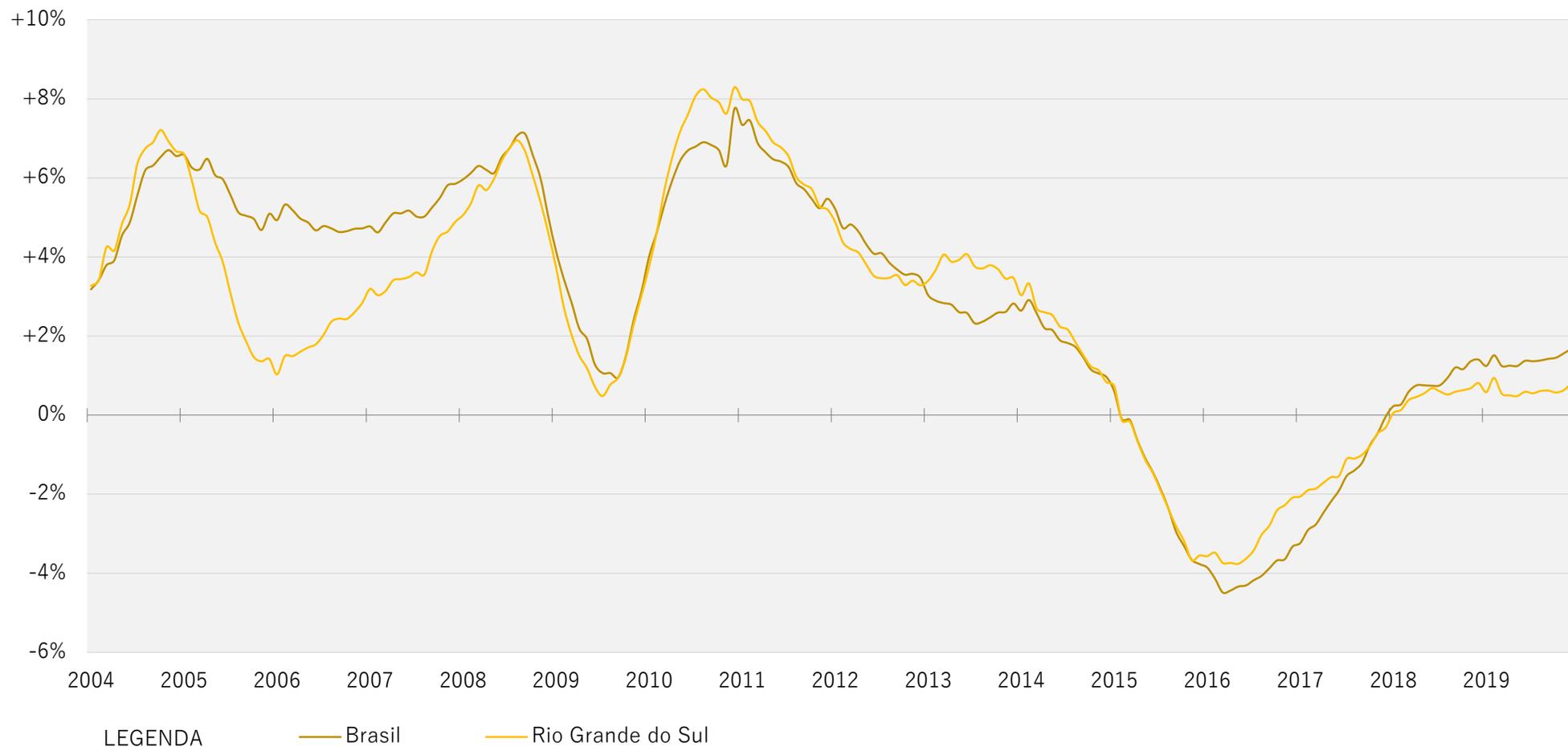


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

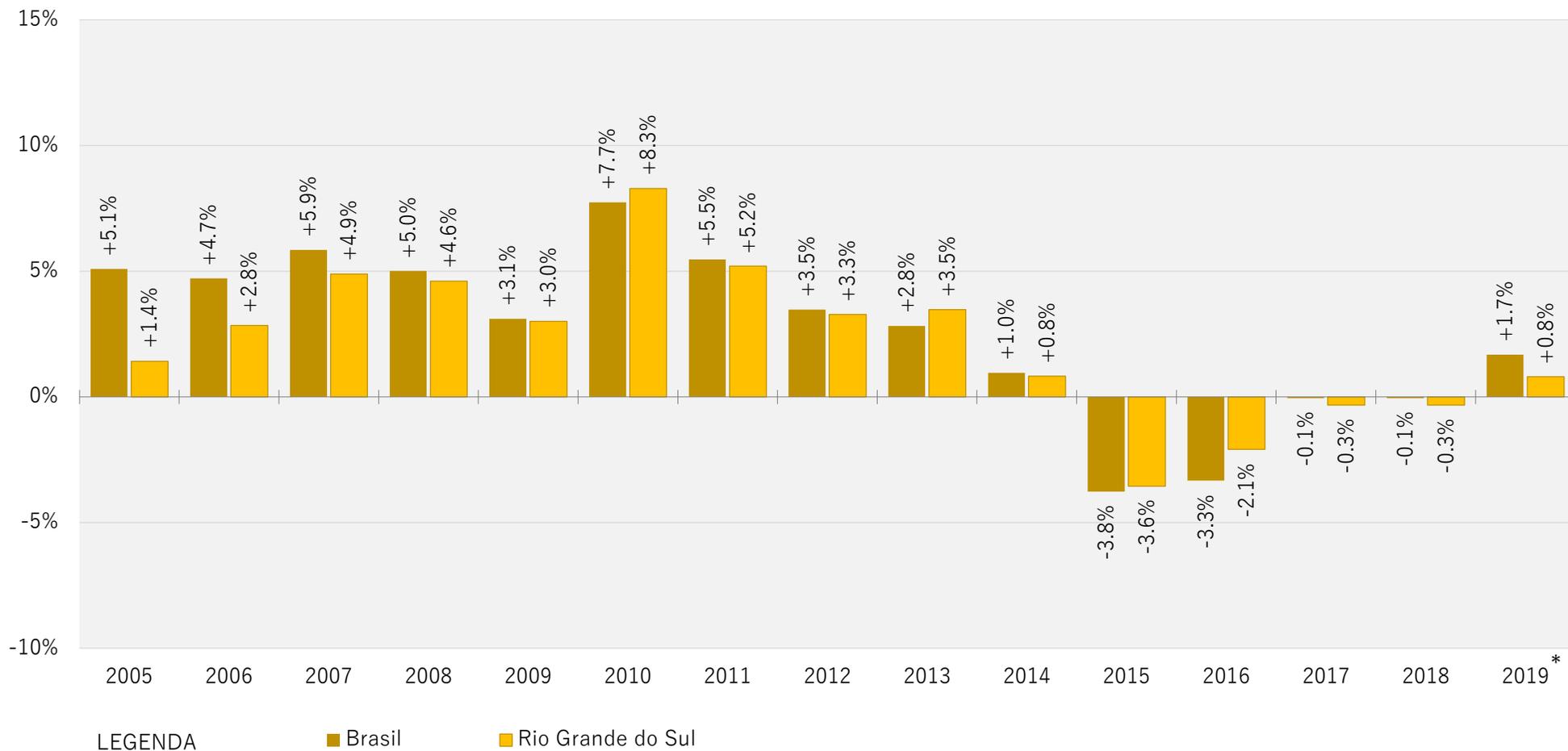


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

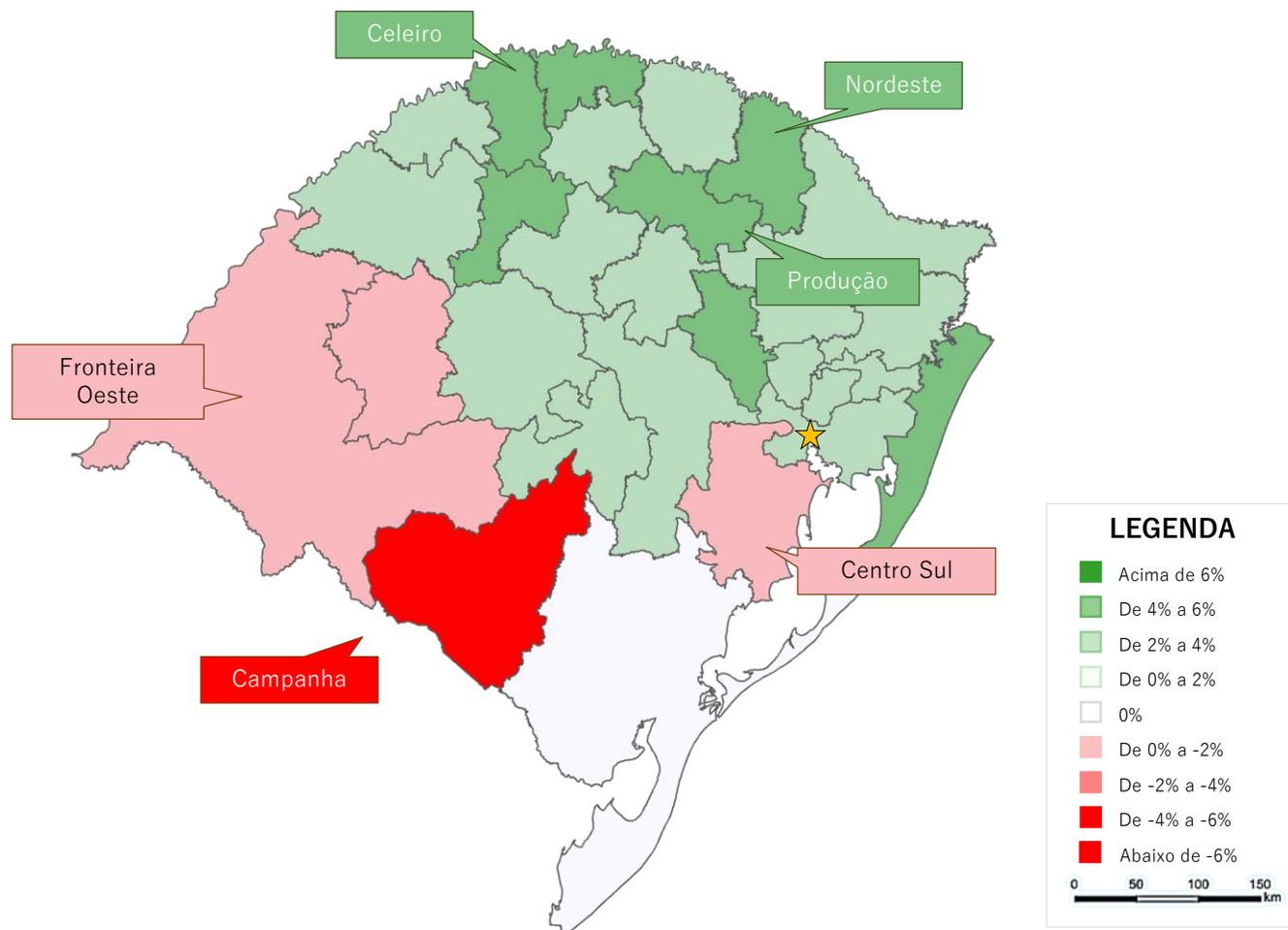


FONTE: CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE.
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) 2019 CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: dezembro/2019

Comportamento do taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o aumento de 2,5% em Celeiro, aumento de 2,5% no Nordeste e de 2,4% em Produção. Os destaques negativo envolveram recuos no emprego formal na Campanha (-6,3%), Fronteira Oeste (-1,0%) e Centro Sul (-0,4%) ■

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

| | |
|-----------------|--------|
| Celeiro | +2,5%▲ |
| Nordeste | +2,5%▲ |
| Produção | +2,4%▲ |
| Centro Sul | -0,4%▼ |
| Fronteira Oeste | -1,0%▼ |
| Campanha | -6,3%▼ |

FONTE: CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. Mantida pelo Ministério da Economia (ME), a base de dados mensal sobre o emprego formal celetista no Brasil foi constituída pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, tendo como objetivo o acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de empregados regidos pela CLT, desenvolvimento de políticas e estudos ■

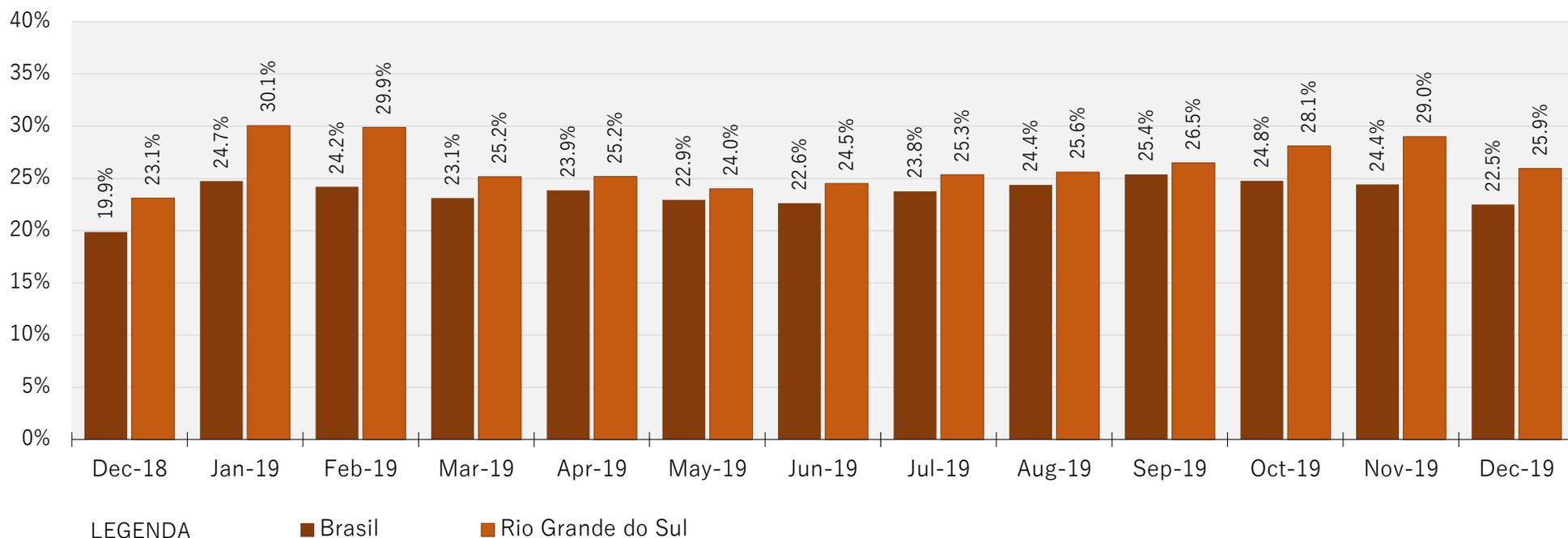
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

| Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%) | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|--|-------------|------------------|------------------|
|--|-------------|------------------|------------------|

| | | | |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | 22,5% | 23,9% | 23,9% |
| Rio Grande do Sul | 25,9% | 26,6% | 26,6% |
| Diferença entre RS e Brasil (em p.p.) | 3,5 p. p. | 2,7 p. p. | 2,7 p. p. |

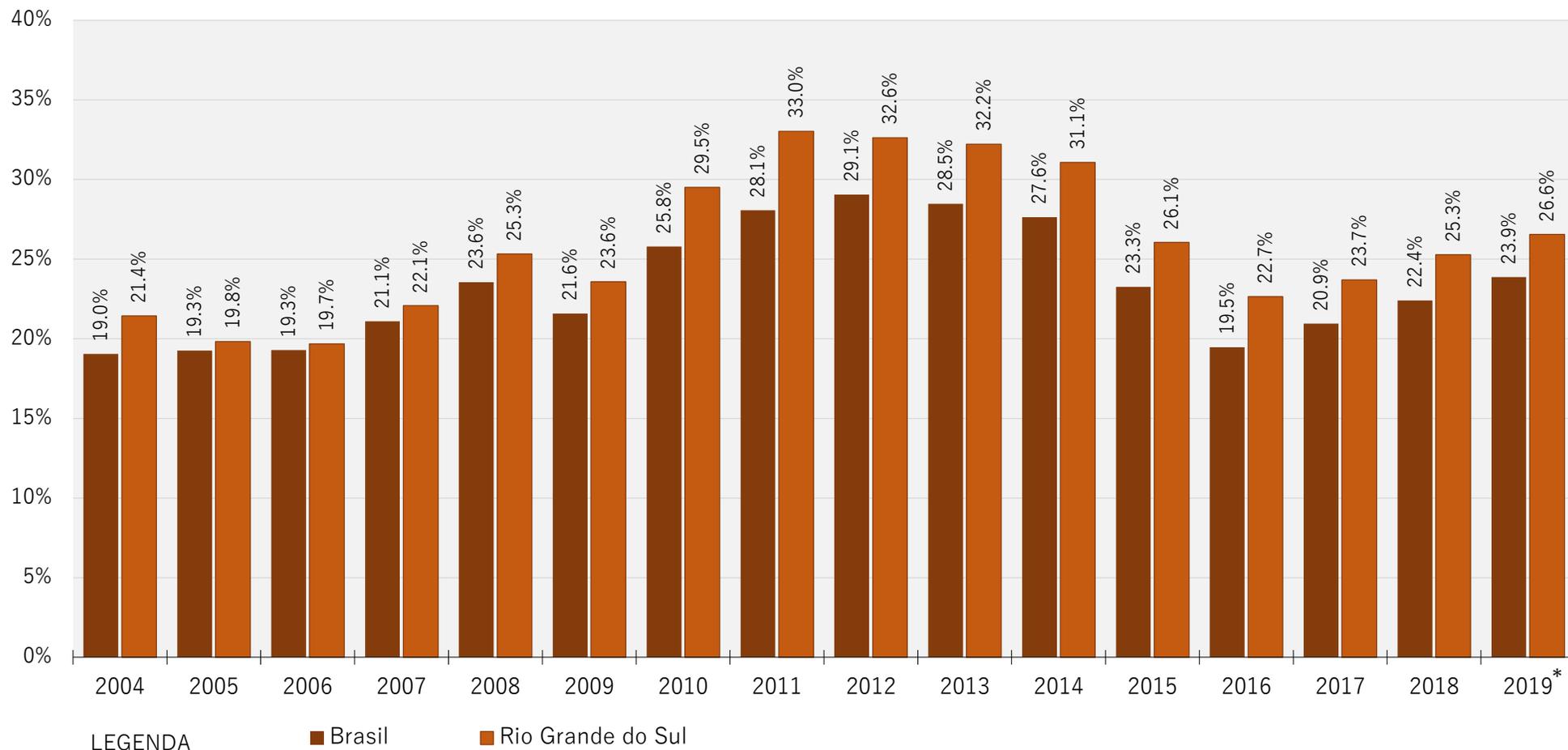


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE
TRABALHO FORMAL

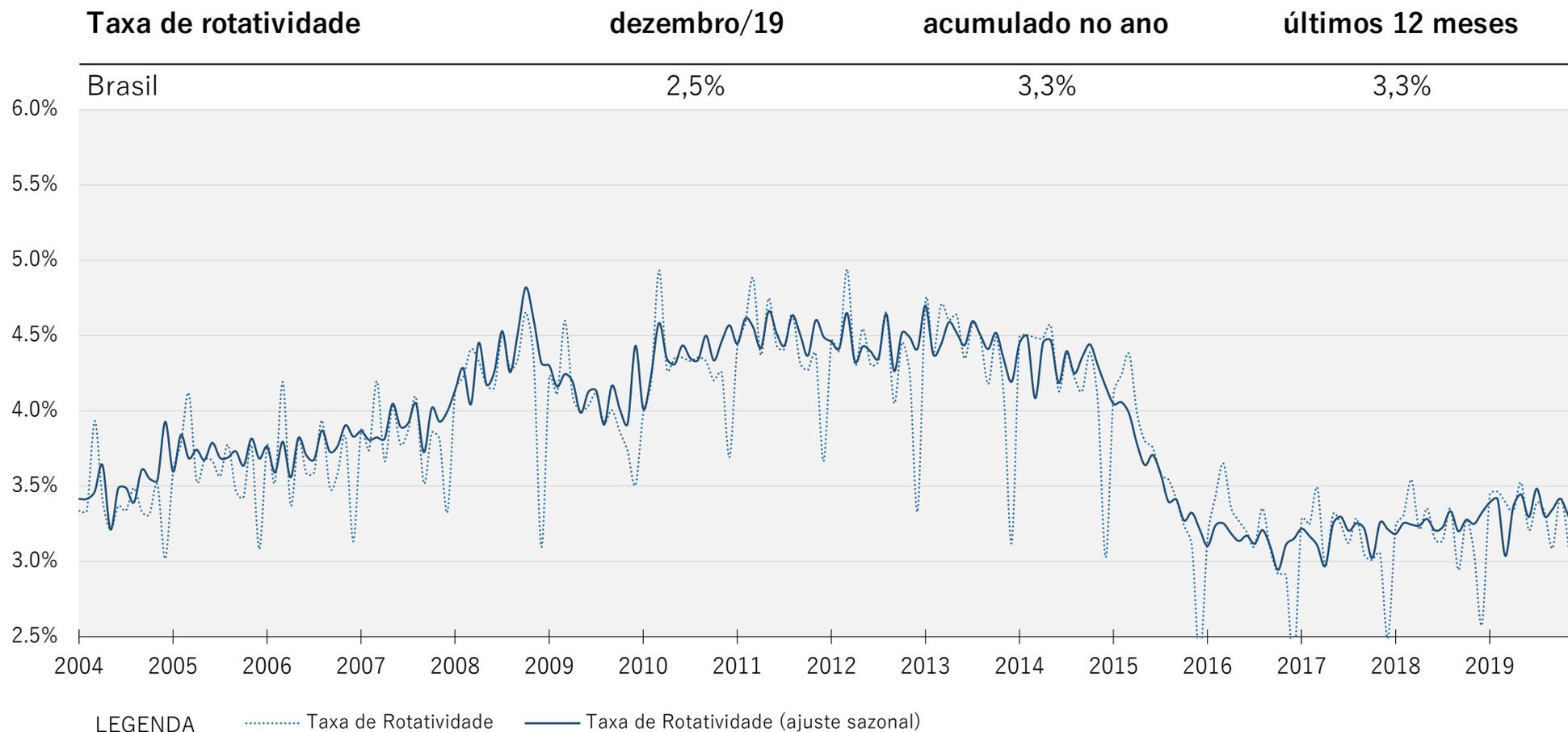
Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**.

Mantida pelo Ministério da Economia (ME), a base de dados mensal sobre o emprego formal celetista no Brasil foi constituída pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, tendo como objetivo o acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de empregados regidos pela CLT, desenvolvimento de políticas e estudos ■

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



NOTAS: (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}). (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS
ADMITIDOS É INDICADOR DE
PRESSÃO SALARIAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. Mantida pelo Ministério da Economia (ME), a base de dados mensal sobre o emprego formal celetista no Brasil foi constituída pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, tendo como objetivo o acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de empregados regidos pela CLT, desenvolvimento de políticas e estudos ■

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*

| Salário de admissão (R\$)* | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|--------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Brasil | 1.594 | 1.629 | 1.629 |
| Rio Grande do Sul | 1.516 | 1.532 | 1.532 |
| Razão entre RS e Brasil (em %) | 95,1% | 94,1% | 94,1% |

| Varição do Salário de Admitidos | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|------------------------------------|--------------|------------------|------------------|
| Brasil | -0,9%▼ | +0,7%▲ | +0,7%▲ |
| Rio Grande do Sul | -1,4%▼ | +0,1%▲ | +0,1%▲ |
| Diferença entre RS e Brasil (em %) | -0,515 p. p. | -0,543 p. p. | -0,543 p. p. |

Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

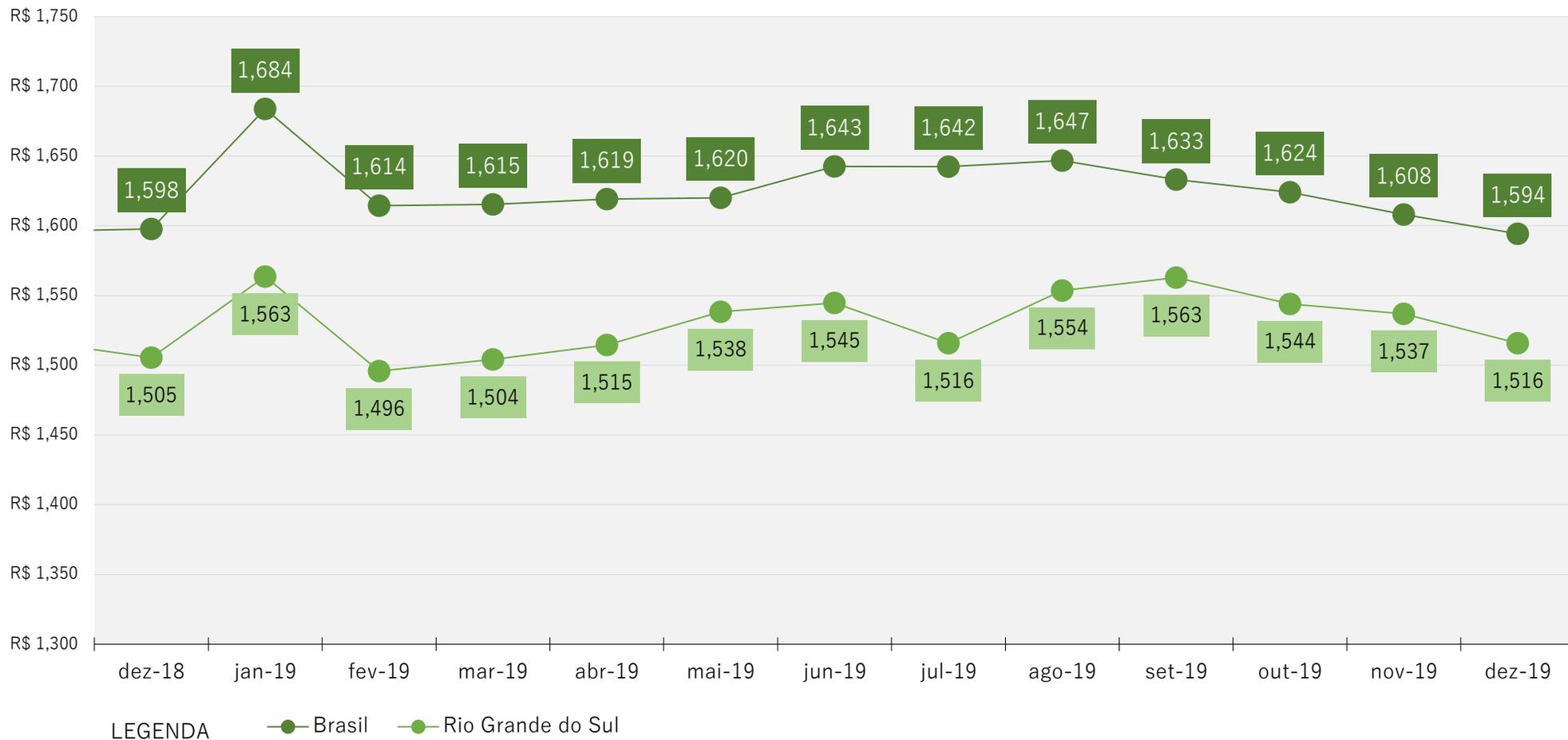
| Pressão salarial | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Brasil | 88,0% | 90,7% | 90,7% |
| Rio Grande do Sul | 88,4% | 87,9% | 87,9% |
| Diferença entre RS e Brasil (em p.p.) | 0,353 p. p. | -2,810 p. p. | -2,810 p. p. |

NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*

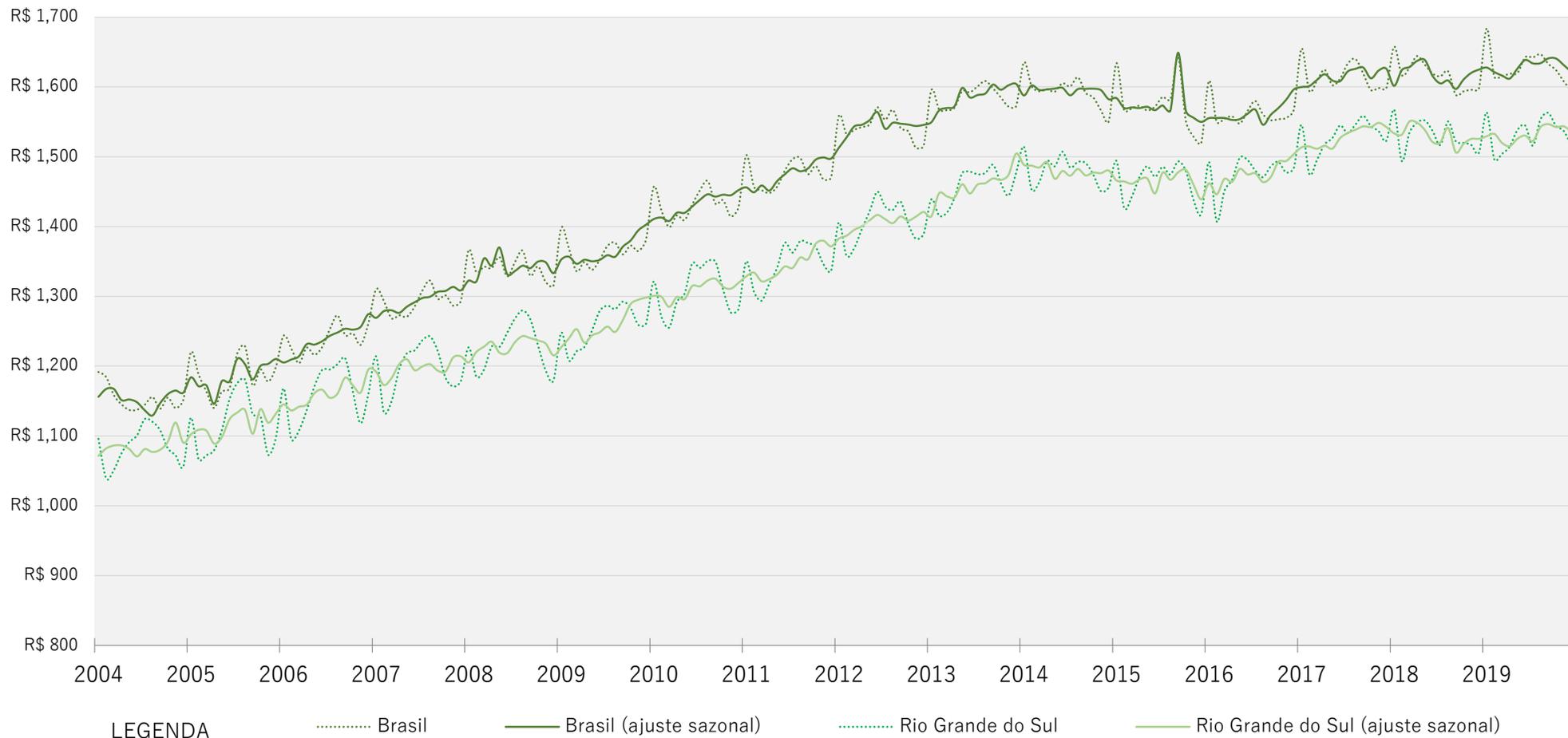


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes

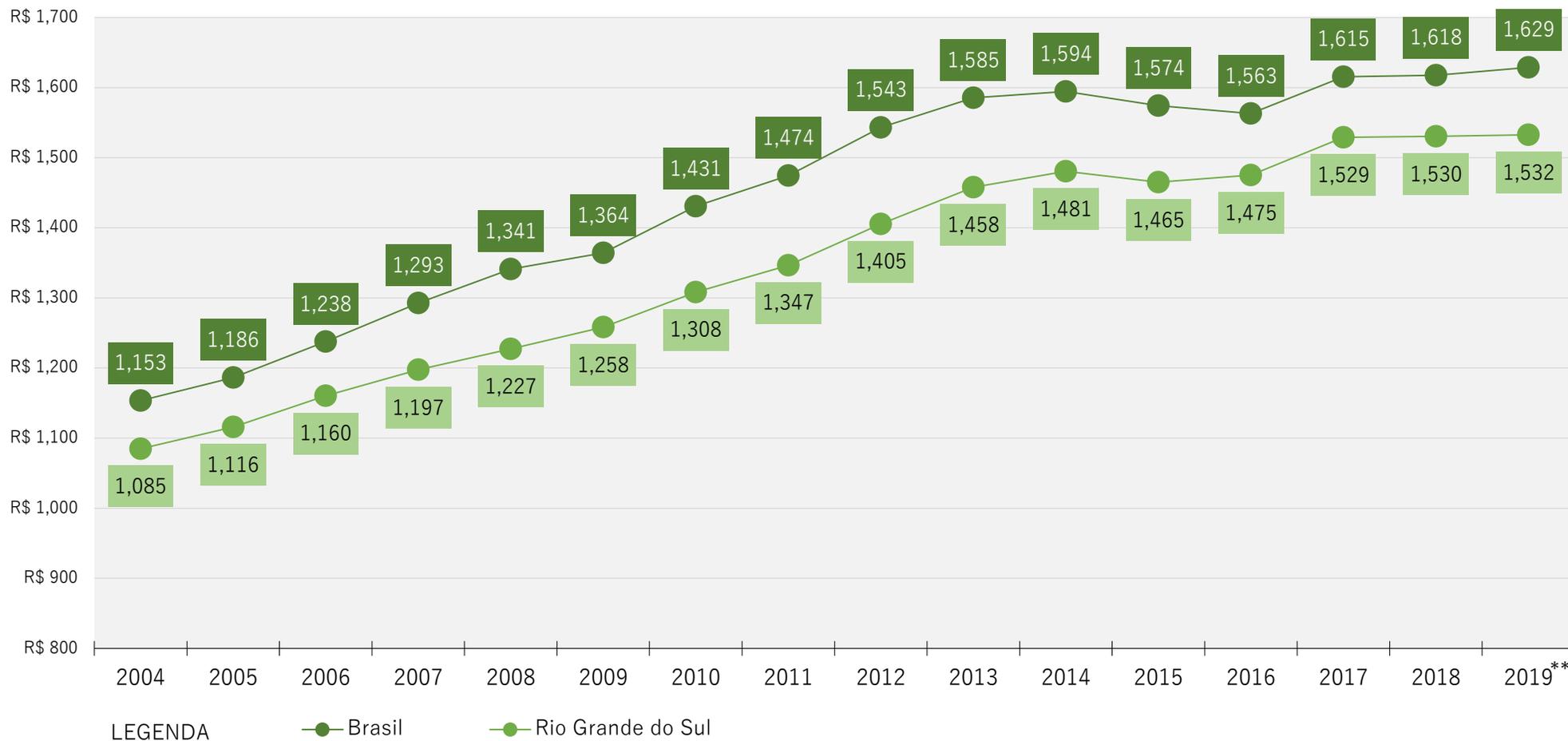


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*

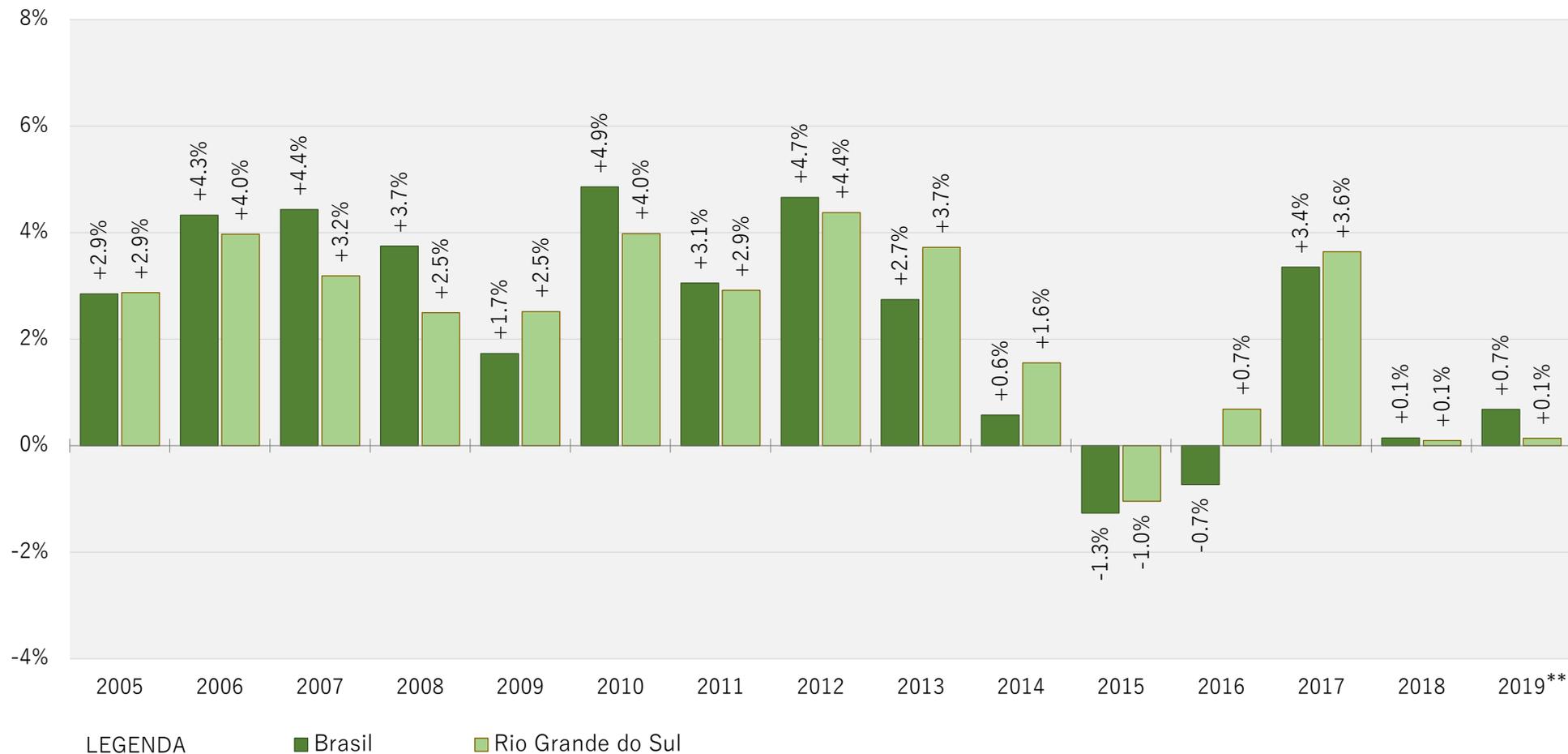


NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. (**) 2019 CORRESPONDE À MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a R\$ de dezembro de 2019*

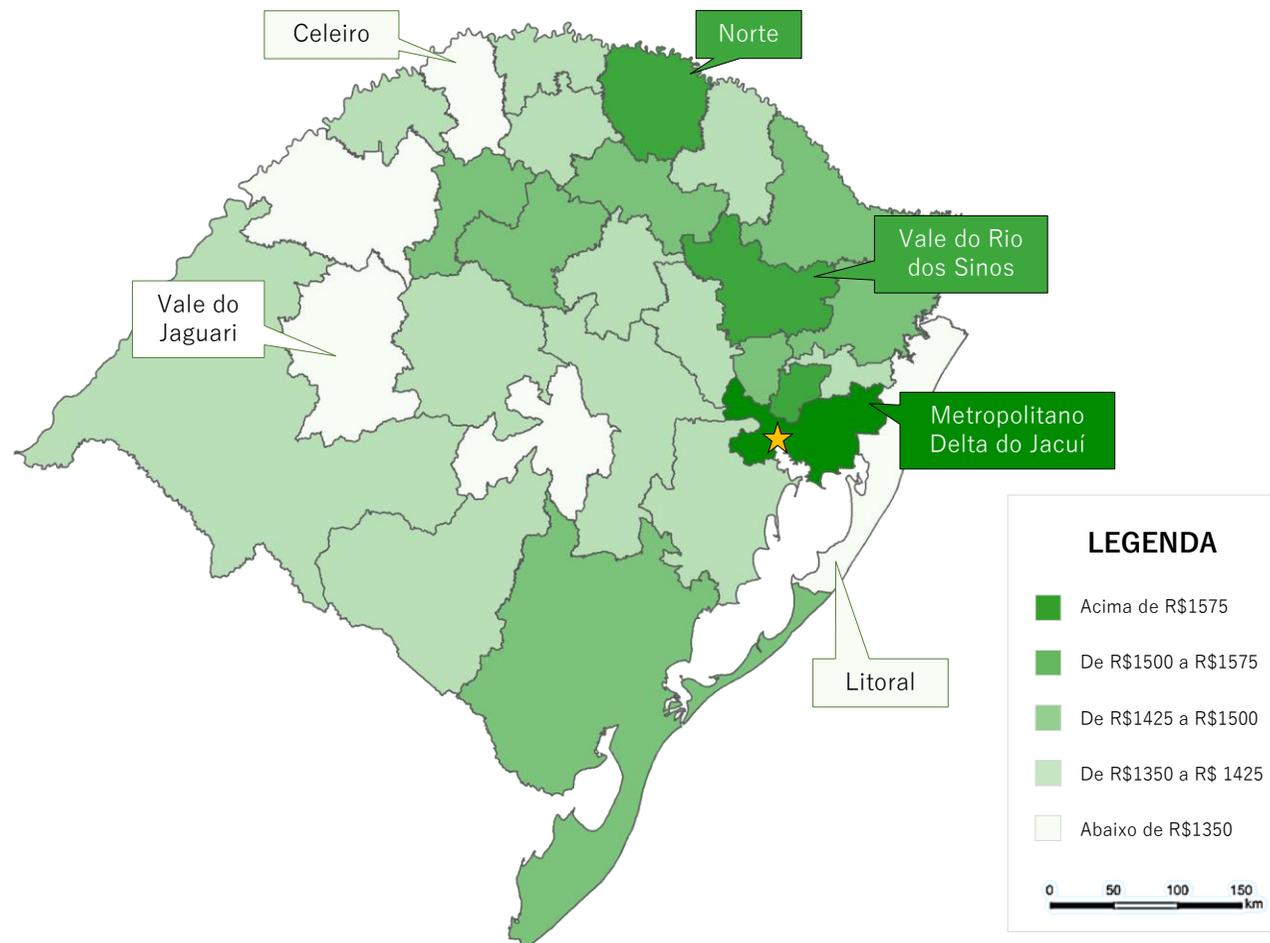


NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (**) 2019 CORRESPONDE À MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: dezembro/2019

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, em R\$ de dezembro de 2019*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em dezembro de 2019 foram nas regiões de Metropolitanamente Delta do Jacuí, Norte e Vale do Rio dos Sinos. Já os menores salários nominais foram observados em Celeiro, Litoral e Vale do Jaguari ■

Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

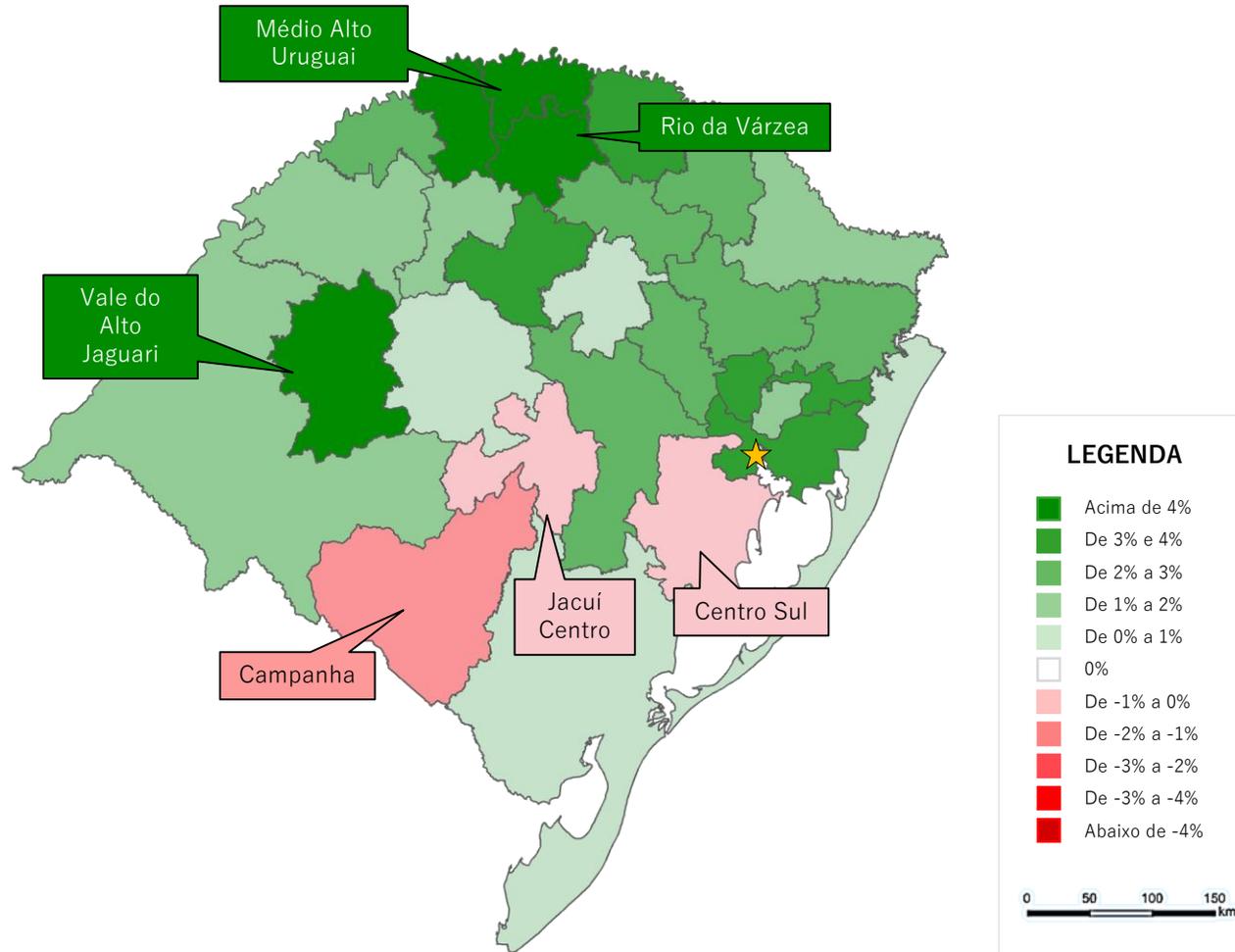
| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Metropolitanamente Delta do Jacuí | R\$ 1.621 |
| Norte | R\$ 1.540 |
| Vale do Rio dos Sinos | R\$ 1.528 |
| Vale do Jaguari | R\$ 1.333 |
| Litoral | R\$ 1.333 |
| Celeiro | R\$ 1.318 |

FONTE: CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019

VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: dezembro/2019

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a R\$ de dezembro de 2019*



Em termos de variação*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado ao período precedente) apresentou aumento real de 4,9% no Médio Alto Uruguai, 4,3% no Rio da Várzea e 4,2% no Vale do Jaguari. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campanha (-1,1%), Centro Sul (-0,3%) e Jacuí Centro (-0,1%)

Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

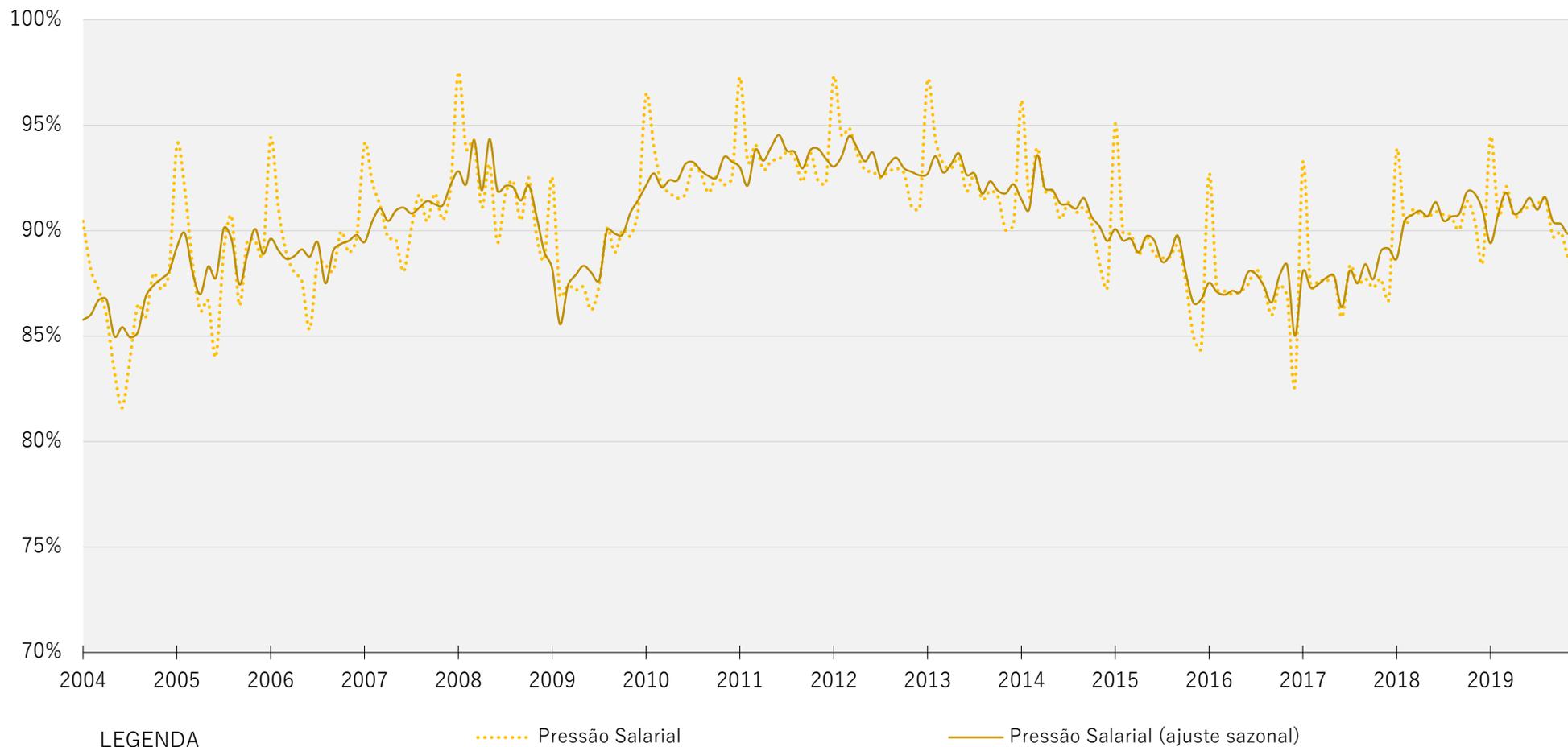
| | |
|--------------------|--------|
| Médio Alto Uruguai | +4,9%▲ |
| Rio da Várzea | +4,3%▲ |
| Vale do Jaguari | +4,2%▲ |
| Jacuí Centro | -0,1%▼ |
| Centro Sul | -0,3%▼ |
| Campanha | -1,1%▼ |

FONTES: CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

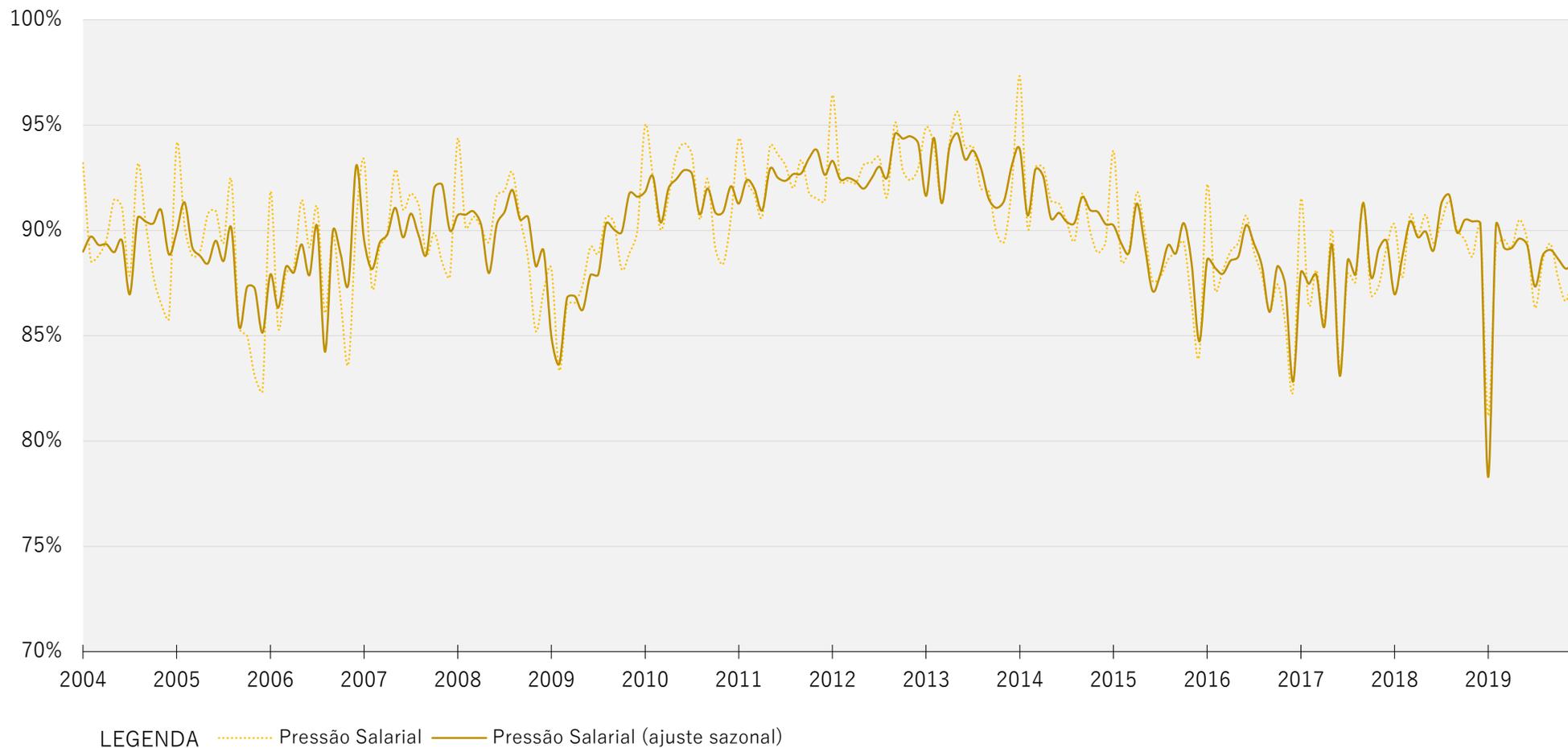


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

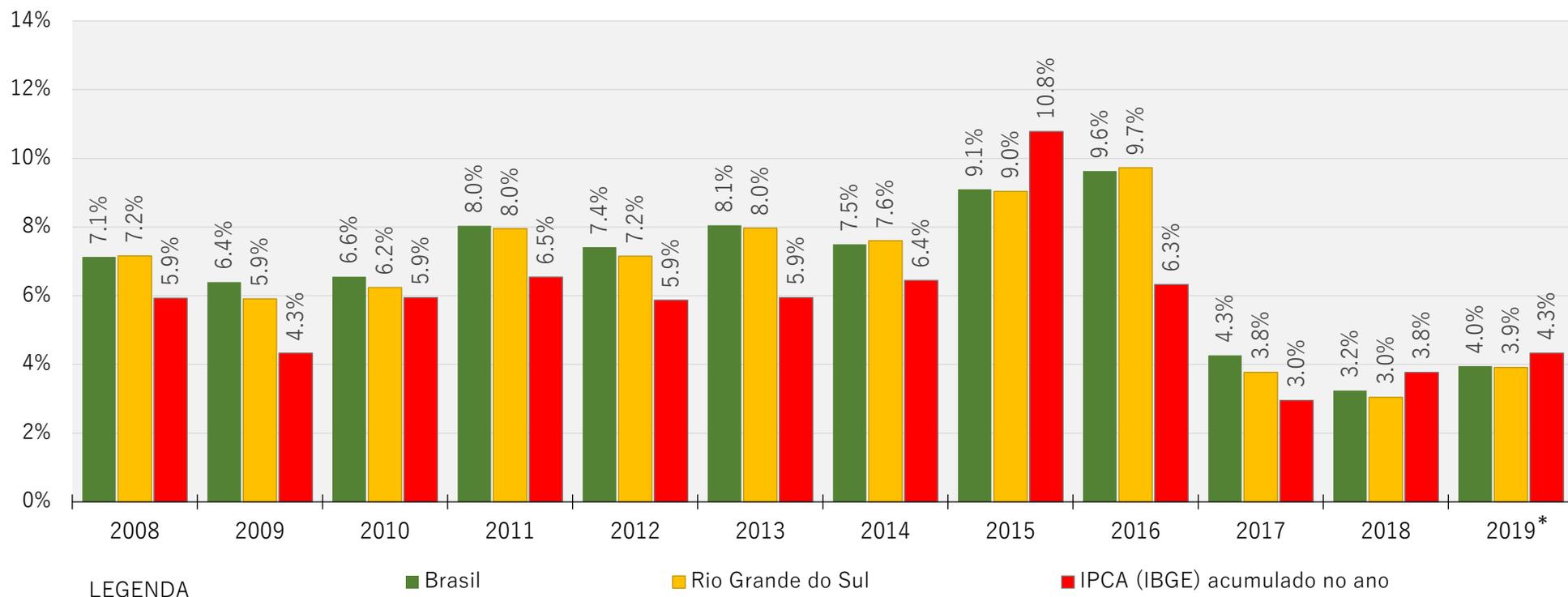
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (www.salários.org.br). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais resultantes de acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia uma trajetória de queda no percentual dos reajustes aplicados a partir de 2016, em linha com a trajetória da inflação. Nos 12 meses encerrados em dezembro de 2019, os reajustes foram ligeiramente inferiores ao IPCA (IBGE) ■

■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

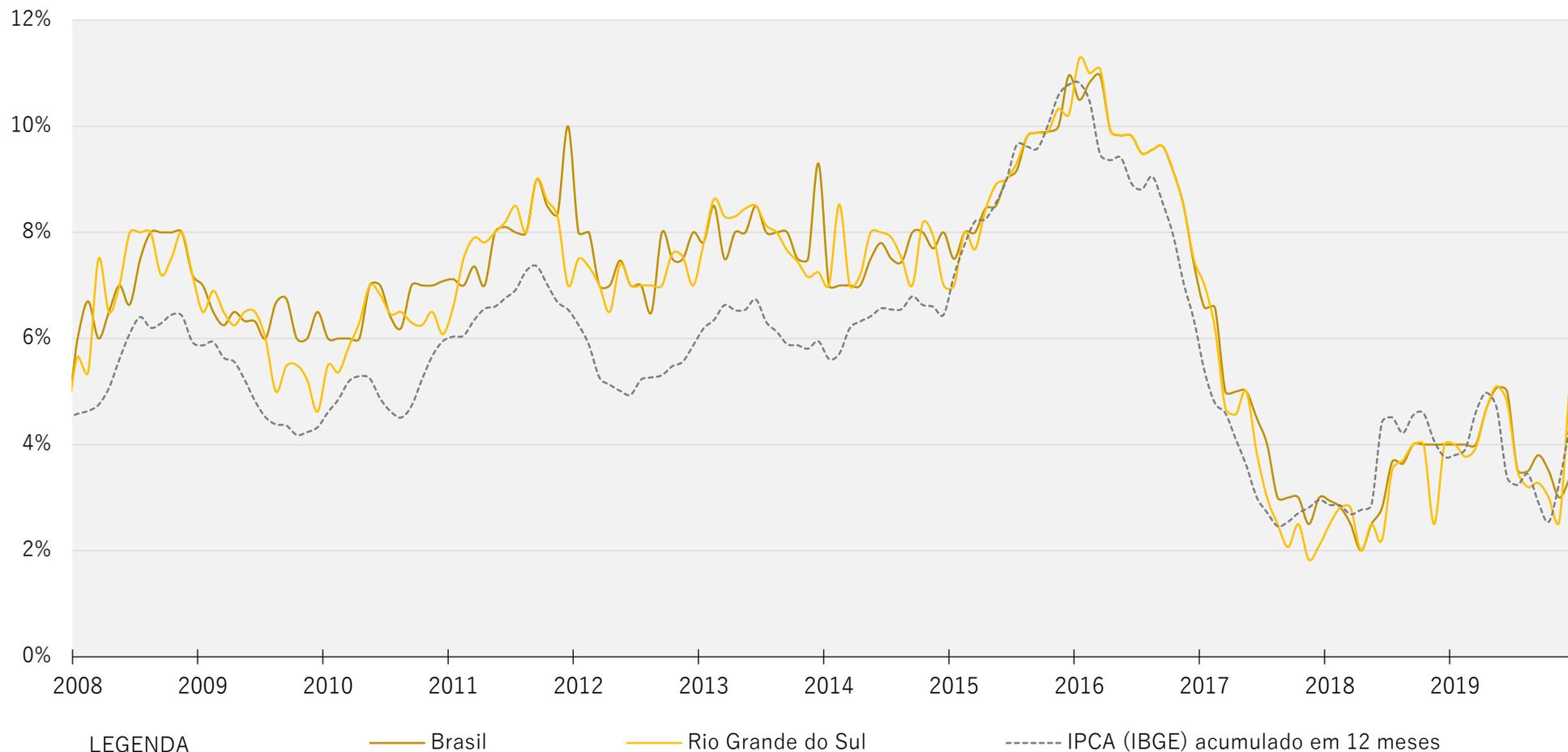


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) VARIAÇÕES EM 2019 REPRESENTAM MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DA SECRETARIA DO TRABALHO (MINIST. ELABORAÇÃO: FIPE).

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. A agregação setorial utilizada neste relatório utiliza a classificação de 5 grandes setores do IBGE: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais frágeis ou mais dinâmicas, tanto em momentos de contração quanto expansão econômica dos mercados. Em um contexto de recuperação econômica, é esperado que essa heterogeneidade na composição das atividades se reflita em diferentes taxas de crescimento do emprego formal e do salário médio entre os setores que compõe a economia brasileira e a economia gaúcha. Além disso, essa análise expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha.
- Concentrando-se a análise na economia gaúcha, todos os setores considerados expandiram as vagas de trabalho formal no horizonte dos 12 meses encerrados em dezembro de 2019, destacando-se as atividades de serviços, com saldo positivo de 18.128 vagas, e as atividades relacionadas ao comércio, com adição líquida de 7.948 postos de trabalho. Em contraste, as atividades relacionadas à construção civil registraram expressivo recuo (saldo negativo de 3.580 vagas formais).
- Em termos de participação da economia gaúcha nos fluxos do mercado de trabalho da economia brasileira, a indústria gaúcha foi responsável por 9,6% dos admitidos da indústria nacional nos últimos 12 meses, seguida pelo comércio (com 7,3%), agropecuária (6,7%), serviços (6,0%) e construção civil (4,7%). Em conjunto, os admitidos em todos os setores da economia gaúcha representaram 6,9% dos novos postos de trabalho criados na economia nacional nesse horizonte.
- Comparativamente, os setores de melhor desempenho no Brasil nos últimos 12 meses foram: construção civil (com incremento de 3,6% estoque de empregados formais), serviços (+2,1%), comércio (+1,6%), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (+0,9%) e indústria (+0,4%); ao passo que no, no Rio Grande do Sul, houve expansão de 1,7% no setor de serviços, 1,4% no comércio e 0,2% na agropecuária. O estoque do emprego na construção civil declinou na economia gaúcha (-3,2%) e apresentou ligeira queda na indústria (-0,3%).
- Finalmente, com respeito ao nível de remuneração, os setores de aumento real no salário de admissão no Brasil na comparação entre a média dos últimos 12 meses e os 12 meses precedentes, foram: serviços (+1,2%), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (+0,6%) e construção civil (+0,1%); ao passo que, no Rio Grande do Sul, o único setor a exibir aumento real no salário médio dos admitidos foi o de serviços (+0,8%) ■

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admissão, índices de pressão salarial e rotatividade por setor econômico

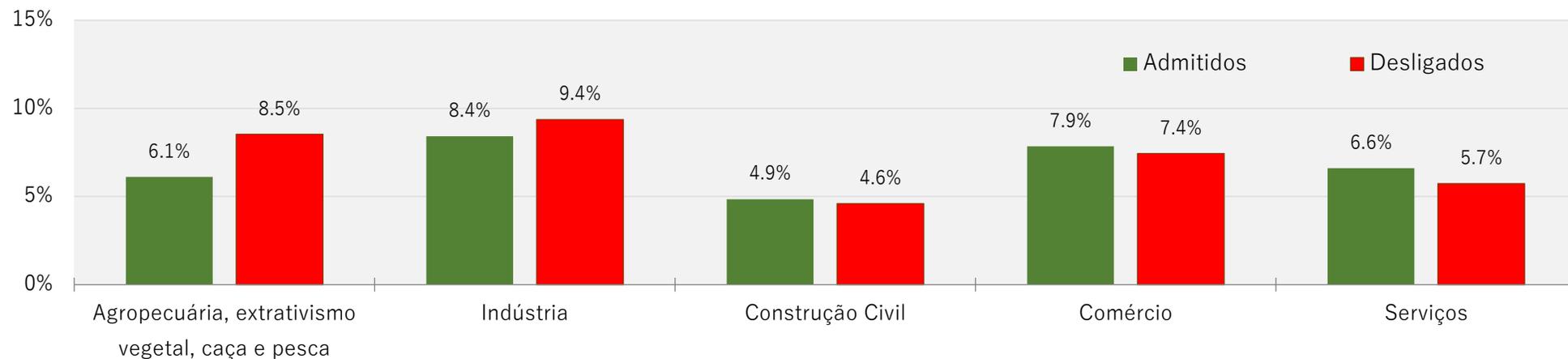
| Variável | Brasil | Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca | Indústria | Construção Civil | Comércio | Serviços |
|---------------------------------|-------------------|--|-----------|------------------|-----------|-----------|
| Número de admitidos | 16.197.094 | 999.909 | 2.706.528 | 1.461.022 | 3.996.673 | 7.032.962 |
| Número de desligados | 15.553.015 | 985.543 | 2.676.752 | 1.389.907 | 3.851.198 | 6.649.615 |
| Saldo de admitidos e desligados | +644.079 | +14.366 | +29.776 | +71.115 | +145.475 | +383.347 |
| Var. Emprego Formal (%) | +1,7%▲ | +0,9%▲ | +0,4%▲ | +3,6%▲ | +1,6%▲ | +2,1%▲ |
| Desligados a pedido | 3.714.285 | 185.670 | 589.830 | 182.338 | 960.453 | 1.795.994 |
| Desligados a pedido (%) | 23,9% | 18,8% | 22,0% | 13,1% | 24,9% | 27,0% |
| Salário de admissão (R\$)* | 1.629 | 1.362 | 1.687 | 1.723 | 1.427 | 1.741 |
| Var. salário de admissão (R\$) | +0,7%▲ | +0,6%▲ | -0,6%▼ | +0,1%▲ | -0,5%▼ | +1,2%▲ |
| Indicador de Pressão salarial | 90,7% | 96,9% | 86,2% | 95,3% | 91,5% | 90,7% |
| Taxa de rotatividade | 3,3% | 5,1% | 2,8% | 5,7% | 3,6% | 3,1% |
| Variável | Rio Grande do Sul | Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca | Indústria | Construção Civil | Comércio | Serviços |
| Número de admitidos | 1.110.368 | 66.999 | 260.195 | 69.052 | 292.981 | 421.141 |
| Número de desligados | 1.089.942 | 66.777 | 262.487 | 72.632 | 285.033 | 403.013 |
| Saldo de admitidos e desligados | +20.426 | +222 | -2.292 | -3.580 | +7.948 | +18.128 |
| Var. Emprego Formal (%) | +0,8%▲ | +0,3%▲ | -0,3%▼ | -3,2%▼ | +1,3%▲ | +1,7%▲ |
| Desligados a pedido | 289.383 | 14.358 | 66.678 | 12.064 | 81.357 | 114.926 |
| Desligados a pedido (%) | 26,6% | 21,5% | 25,4% | 16,6% | 28,5% | 28,5% |
| Salário de admissão (R\$)* | 1.532 | 1.476 | 1.549 | 1.646 | 1.399 | 1.604 |
| Var. salário de admissão (R\$) | +0,1%▲ | -1,5%▼ | -0,3%▼ | -2,0%▼ | -3,3%▼ | +0,8%▲ |
| Indicador de Pressão salarial | 87,9% | 100,7% | 86,1% | 92,8% | 88,1% | 86,6% |
| Taxa de rotatividade | 3,4% | 6,2% | 3,1% | 5,0% | 4,1% | 3,2% |

FONTE: CAGED. VARIÁÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. VARIÁÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

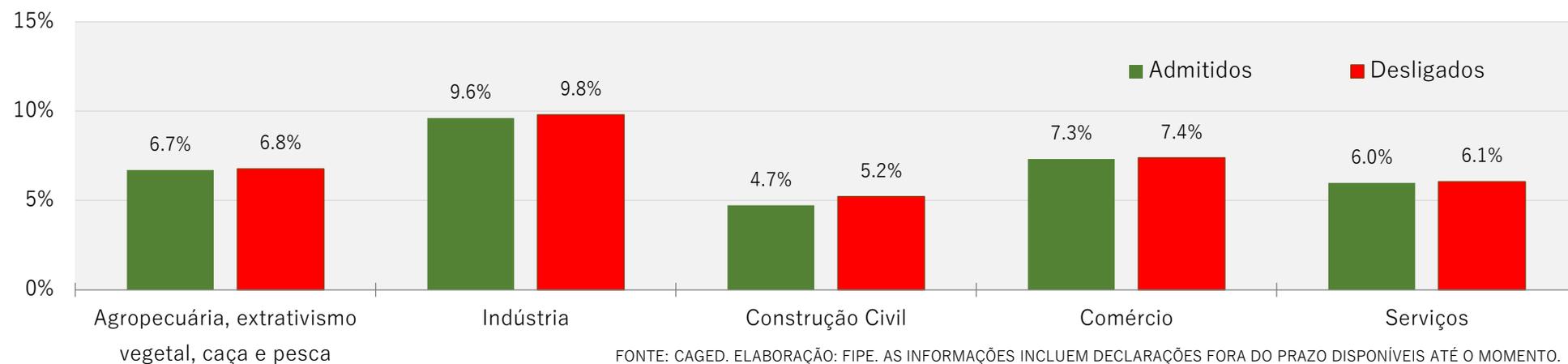
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – dezembro/2019

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

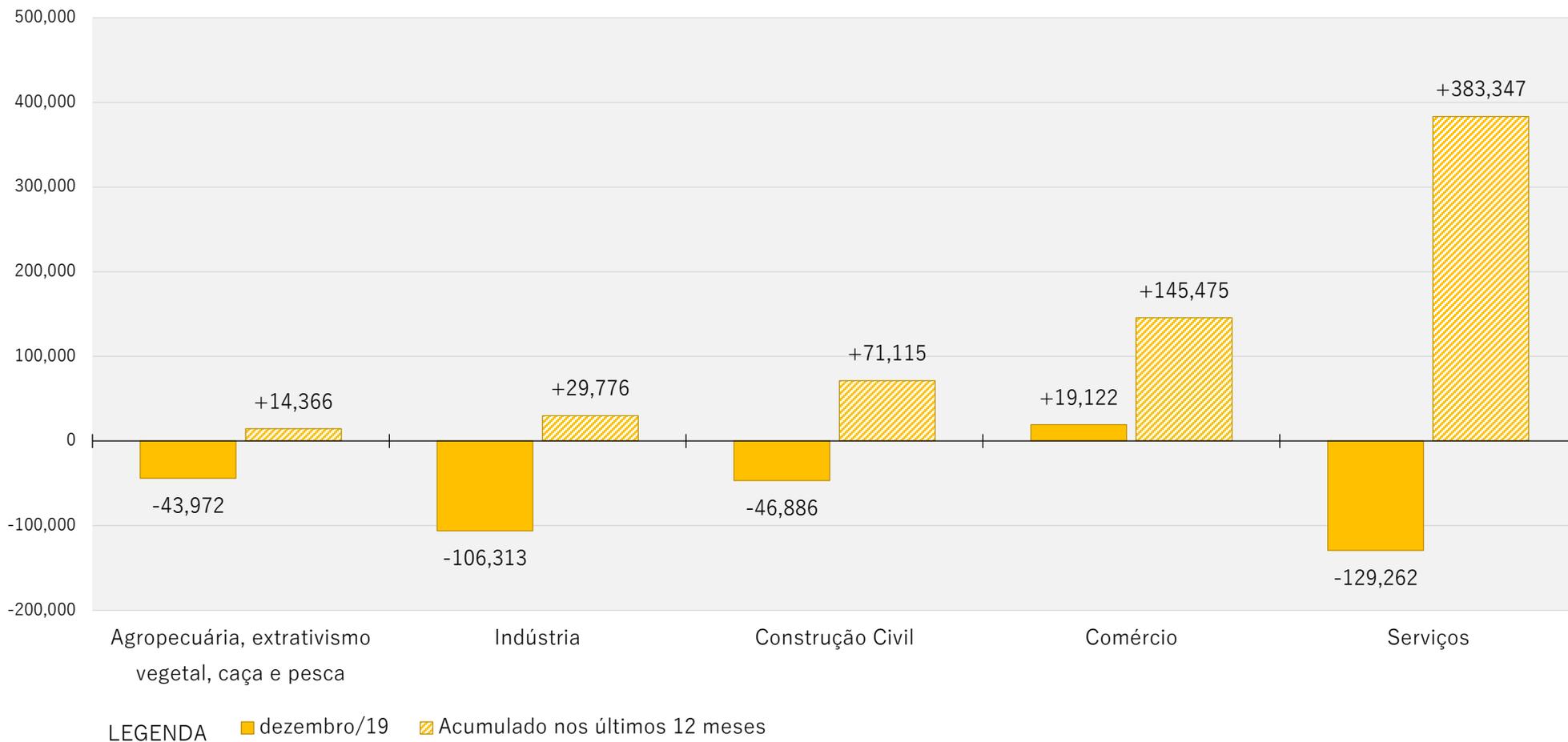


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período - Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no últimos mês e últimos 12 meses

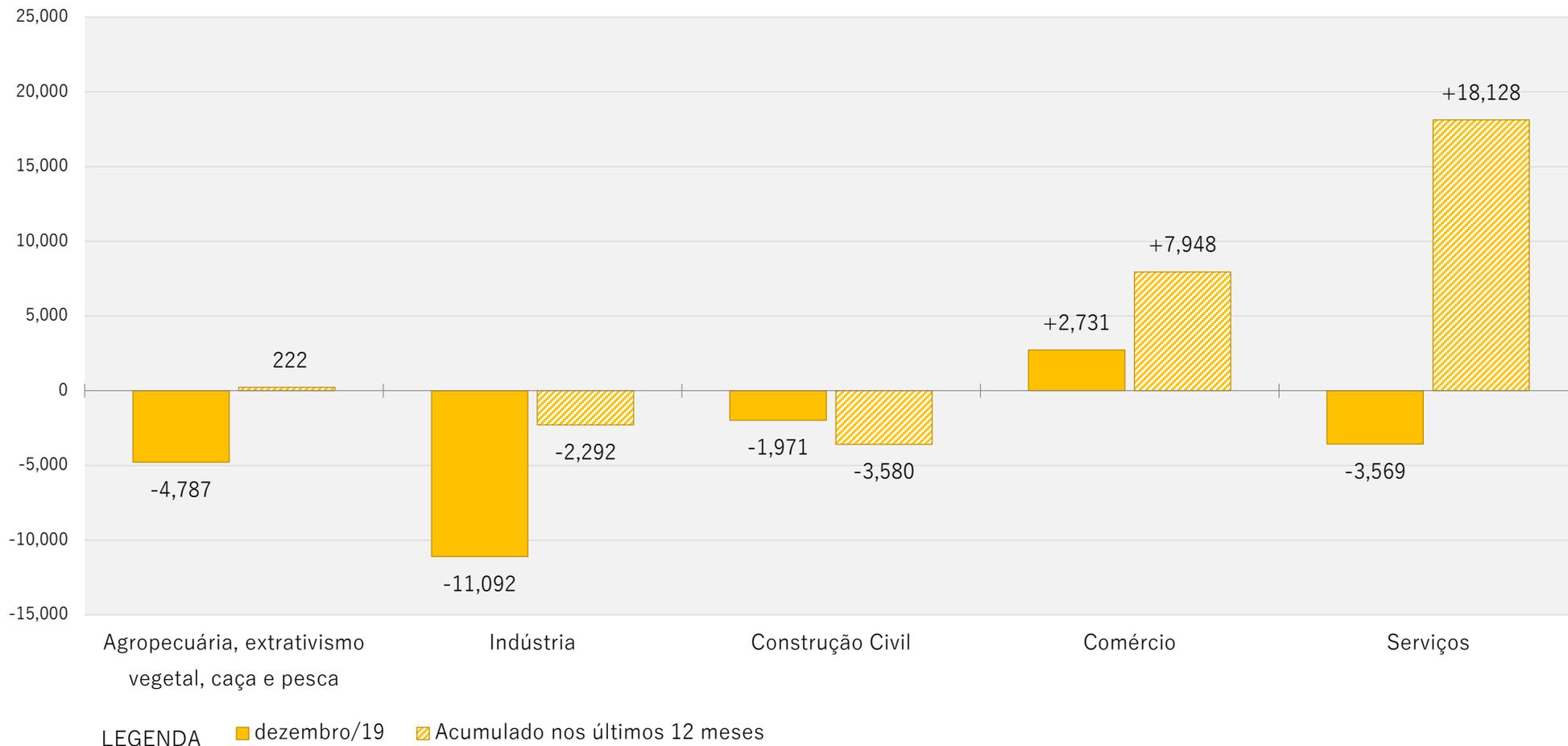


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no últimos mês e últimos 12 meses

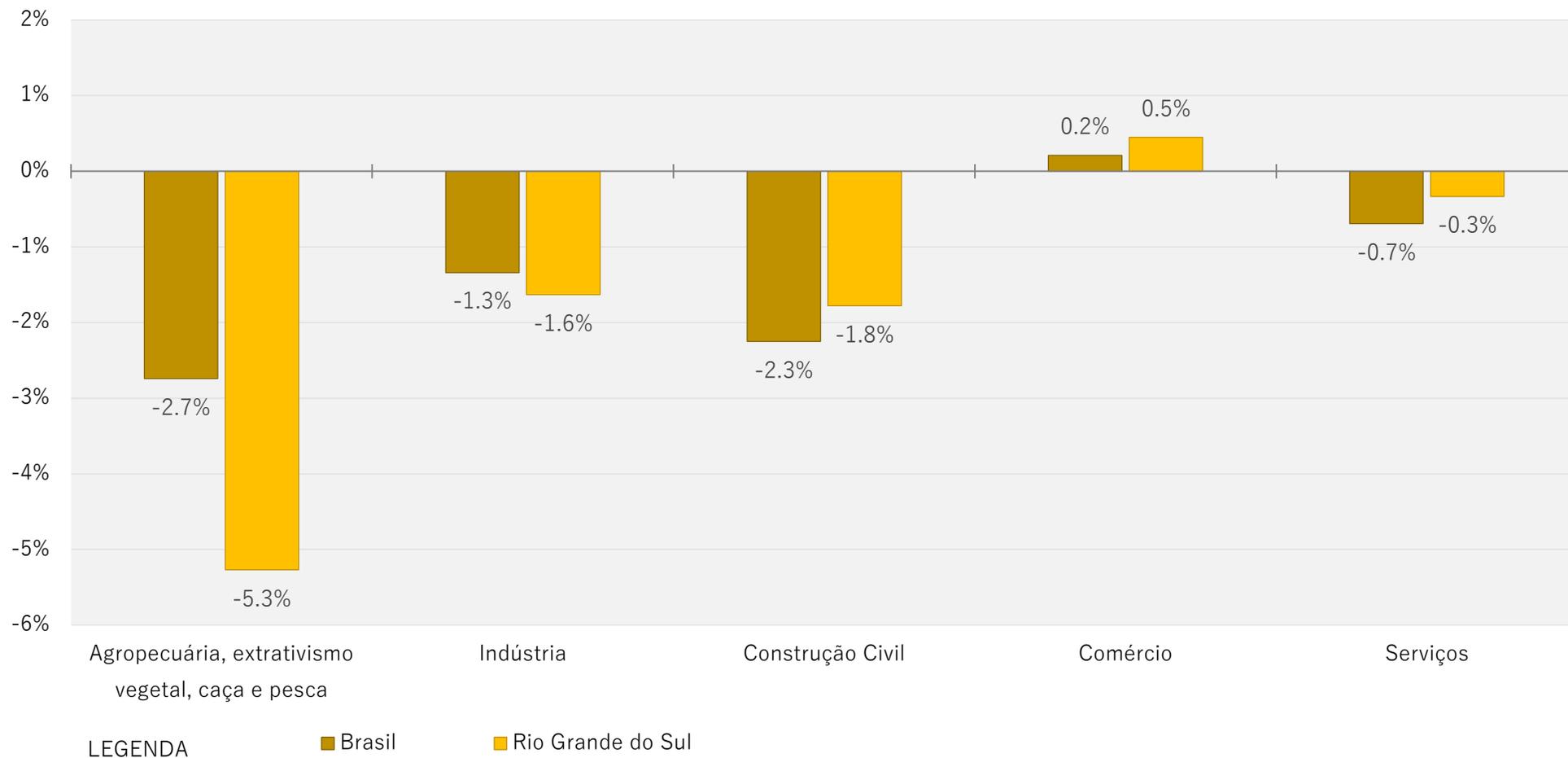


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal no último mês (dezembro/2019) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

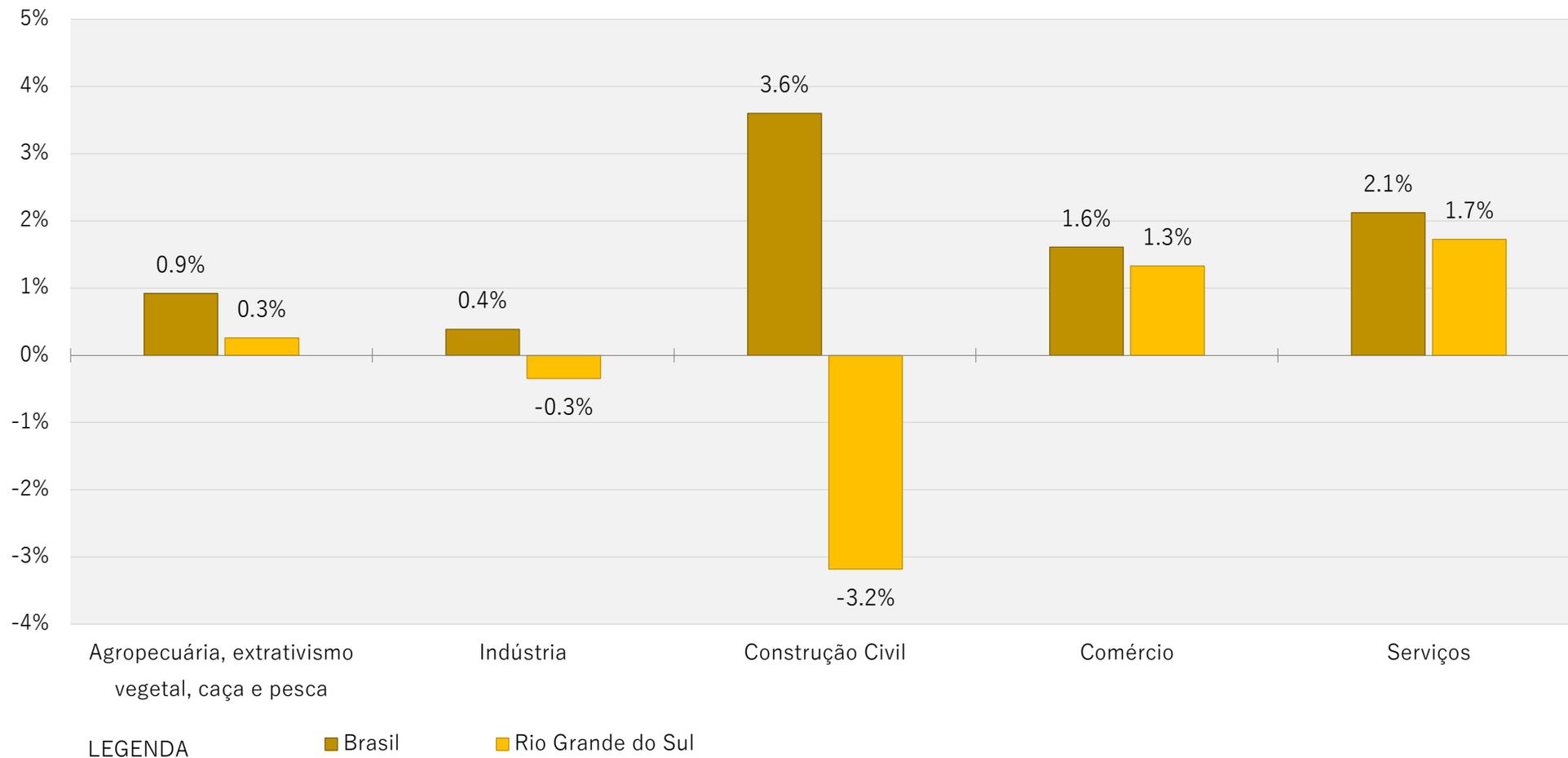


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

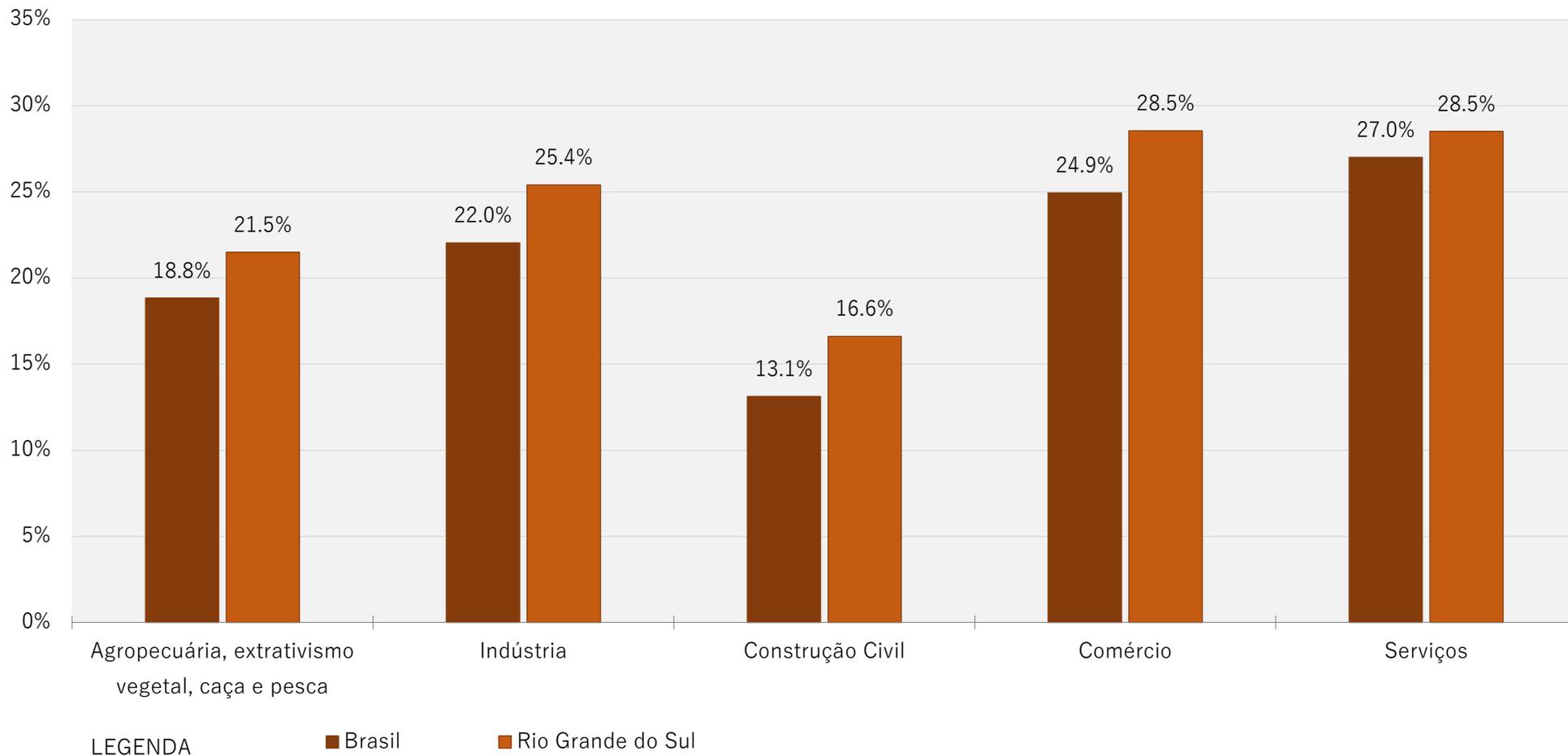


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

■ Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

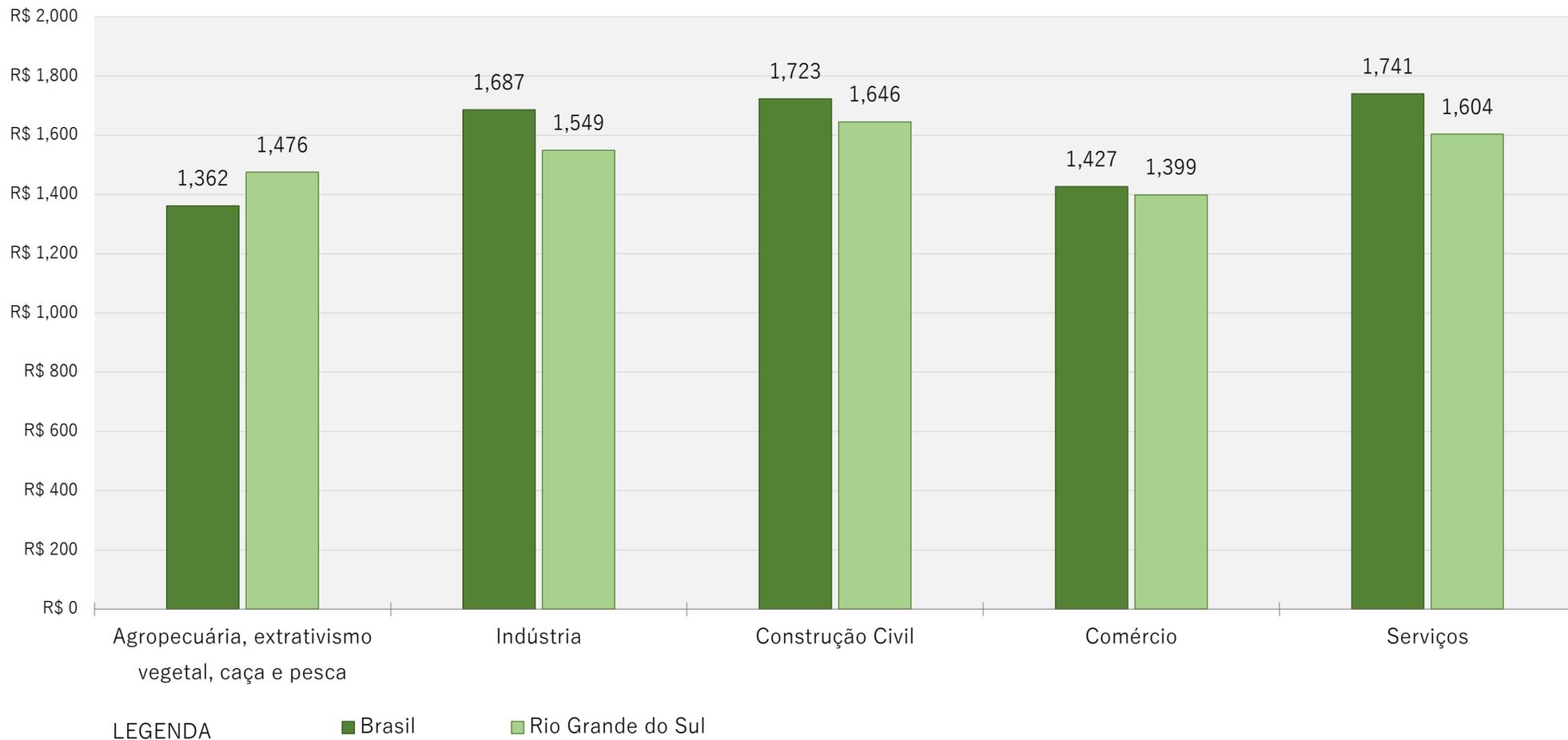


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*

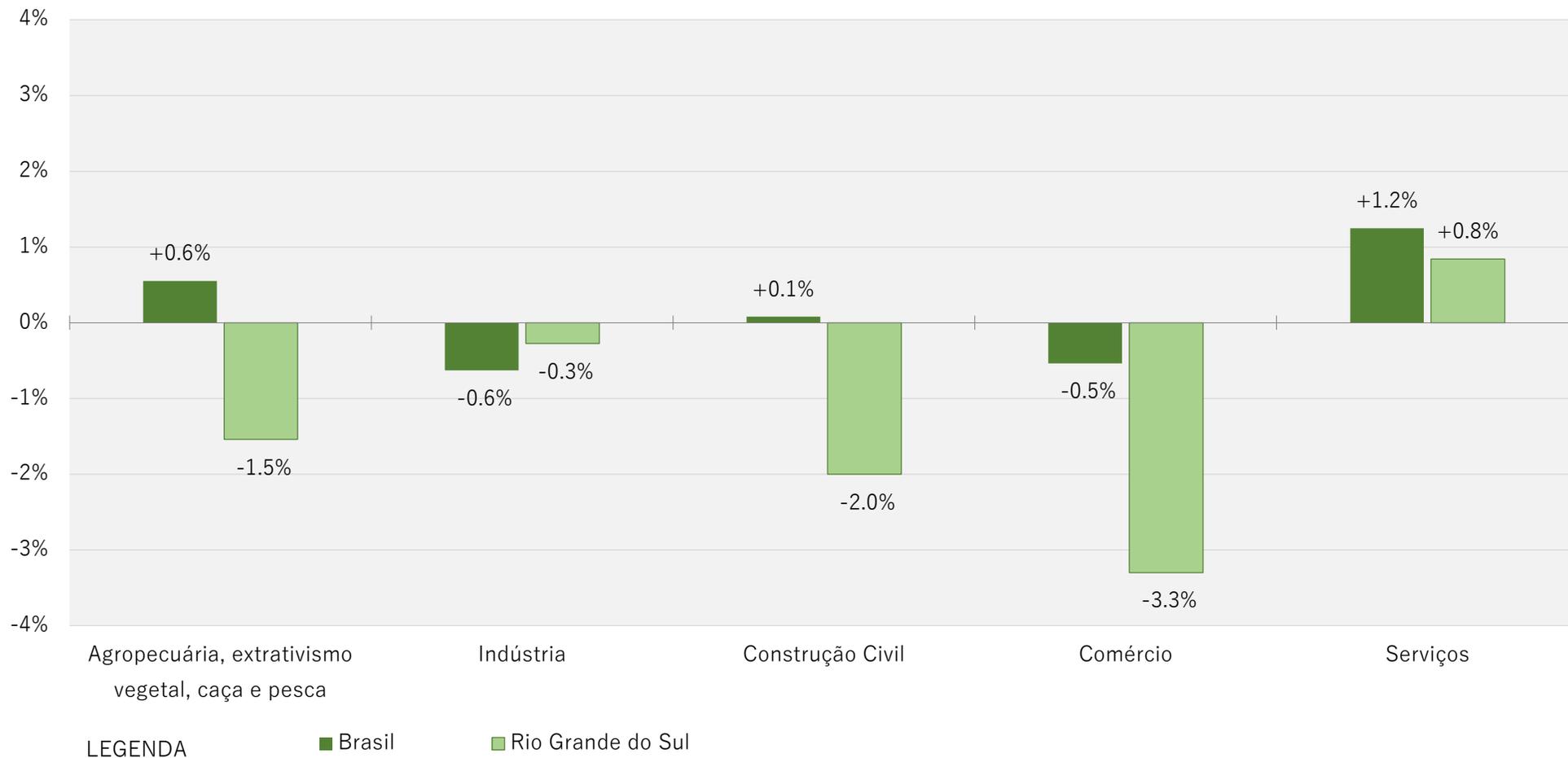


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de dezembro de 2019*

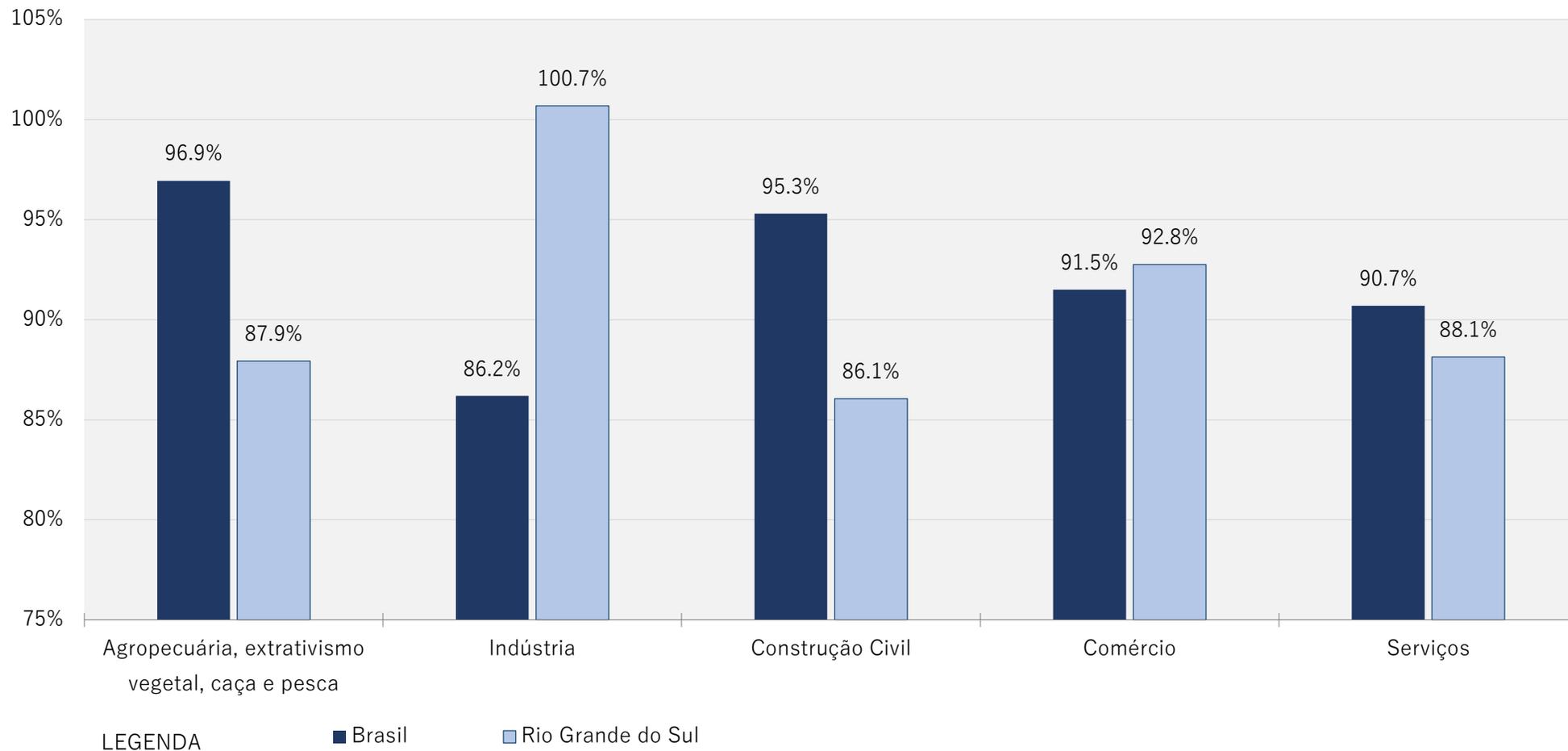


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

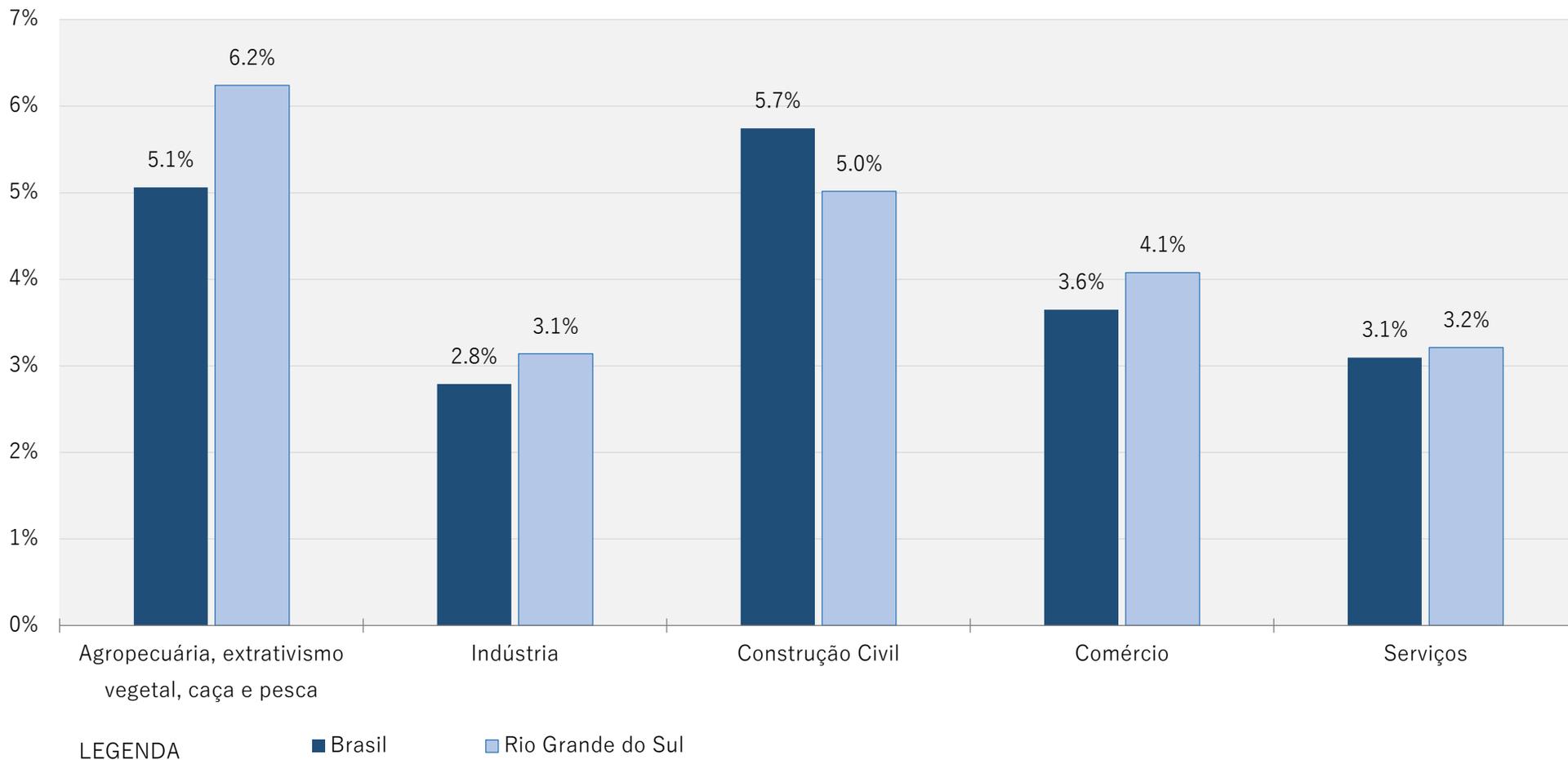


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. Mantida pelo Ministério da Economia (ME). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA

- A agropecuária* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha – condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor ao longo do tempo.
- Em termos de participação nas flutuações de emprego formal no país, o emprego formal em atividades primárias ligadas à agropecuária gaúcha foi responsável, nos últimos 12 meses, por 6,7% dos admitidos no setor da agropecuária brasileira; 6,8% dos desligados e 7,7% do número de desligamentos a pedido nessas atividades;
- Em dezembro de 2019, o setor da agropecuária gaúcha foi responsável por 2.620 admissões e 7.407 desligamentos, o que corresponde a um saldo líquido negativo de 4.787 postos de trabalho. Como há um forte componente sazonal no emprego do setor, impondo dinâmicas distintas de acordo com as principais safras de cada região, é importante também avaliar o resultado em 12 meses: com 66.999 empregados admitidos e 66.777 desligados, o setor encerrou com saldo positivo de 222 postos de trabalho com carteira assinada na economia gaúcha. Em termos de estoque de trabalho formal, o setor apresentou queda de 5,3% em relação a novembro de 2019 e um ligeiro avanço de 0,3% no número de empregados nos últimos 12 meses (neste caso, em relação ao estoque no setor há 12 meses – dezembro de 2018). Comparativamente, o setor da agropecuária nacional também apresentou resultado negativo em dezembro (queda de 2,7% no estoque de emprego do setor), contrastando com os últimos 12 meses (alta de 0,9% no estoque face a dezembro de 2018).
- No que se refere aos desligamentos, o número de desligamentos a pedido na agropecuária gaúcha totalizou 943 em dezembro de 2019 (12,7% do total desligamentos do setor), e 14.538 nos últimos 12 meses (ou 21,5% dos postos encerrados ao longo desse período).
- Finalmente, em termos de remuneração, o valor recebido por empregados gaúchos contratados pelo setor em dezembro de 2019 foi de R\$ 1.417, valor ligeiramente superior ao recebido pelo trabalhador do setor na média nacional (R\$ 1.393) . Nos últimos 12 meses, a média salarial dos admitidos do setor foi de R\$ 1.498 na agropecuária gaúcha e R\$ 1.394, na média da agropecuária brasileira – considerando correção dos preços pela inflação ao consumidor (IPCA/IBGE) ■

RESUMO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Principais indicadores do emprego formal na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

| Variável | dezembro/19 | | | últimos 12 meses | | |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|-----------|------------------|-------------------|-----------|
| | Brasil | Rio Grande do Sul | RS / BR | Brasil | Rio Grande do Sul | RS / BR |
| Número de admitidos | 42.845 | 2.620 | 6,1% | 999.909 | 66.999 | 6,7% |
| Número de desligados | 86.817 | 7.407 | 8,5% | 985.543 | 66.777 | 6,8% |
| Saldo de admitidos e desligados | -43.972 | -4.787 | - | +14.366 | +222 | - |
| Varição no emprego formal (%) | -2,7%▼ | -5,3%▼ | -2,5 p.p. | +0,9%▲ | +0,3%▲ | -0,7 p.p. |
| Número de desligados a pedido | 13.076 | 943 | 7,2% | 185.670 | 14.358 | 7,7% |
| Proporção de desligados a pedido (%) | 15,1% | 12,7% | -2,3 p.p. | 18,8% | 21,5% | +2,7 p.p. |
| Salário de admissão (R\$)* | 1.393 | 1.417 | 101,7% | 1.394 | 1.498 | 107,5% |
| Var. do salário de admissão (%)* | -0,9%▼ | -7,0%▼ | -6,2 p.p. | -3,1%▼ | -4,8%▼ | -1,7 p.p. |
| Indicador de pressão salarial** | 100,0% | 97,5% | -2,5 p.p. | 97,2% | 99,5% | +2,3 p.p. |
| Taxa de rotatividade*** | 2,6% | 3,0% | +0,4 p.p. | 4,7% | 4,6% | -0,1 p.p. |

NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. (**) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO. (***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

| Número de admitidos | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | 42.845 | 999.909 | 999.909 |
| Rio Grande do Sul | 2.620 | 66.999 | 66.999 |
| Participação do Rio Grande do Sul (%) | 6,1% | 6,7% | 6,7% |

| Número de desligados | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | 86.817 | 985.543 | 985.543 |
| Rio Grande do Sul | 7.407 | 66.777 | 66.777 |
| Participação do Rio Grande do Sul (%) | 8,5% | 6,8% | 6,8% |

| Saldo de admitidos e desligados | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|--|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | -43.972 | +14.366 | +14.366 |
| Rio Grande do Sul | -4.787 | +222 | +222 |

| Variação no emprego formal | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Brasil | -2,7% ▼ | +0,9% ▲ | +0,9% ▲ |
| Rio Grande do Sul | -5,3% ▼ | +0,3% ▲ | +0,3% ▲ |

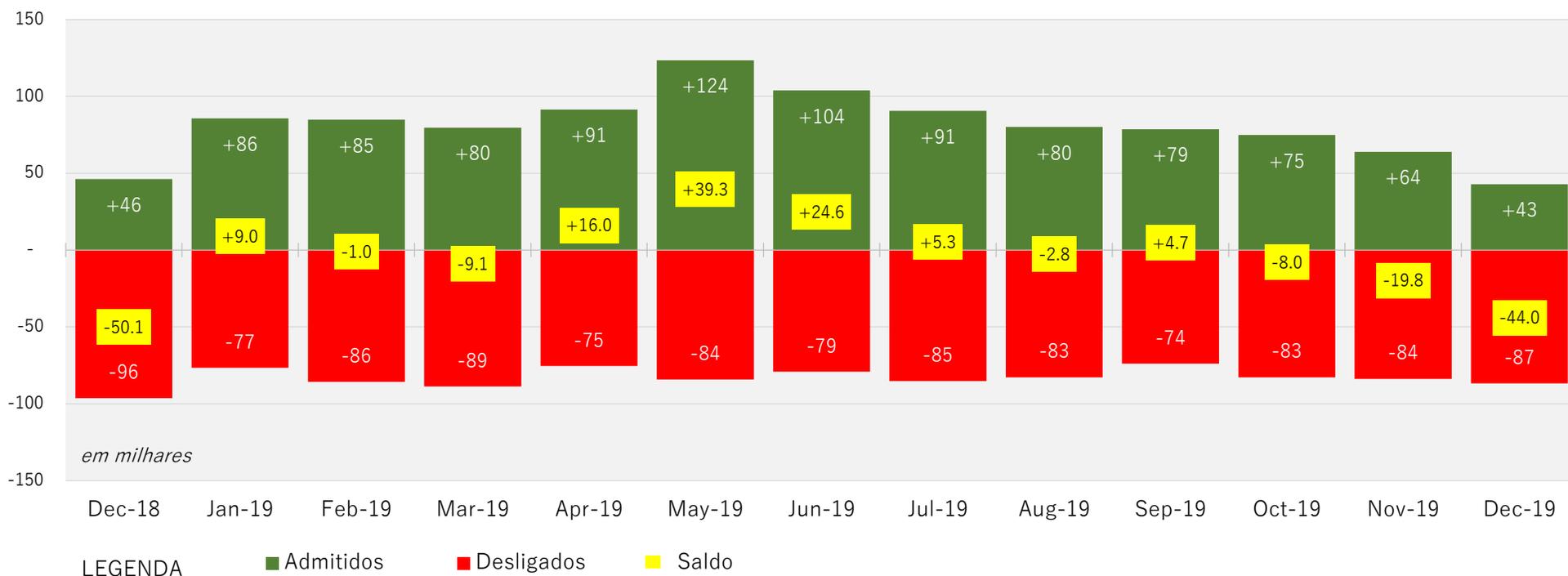
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

| Brasil | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Número de admitidos | 42.845 | 999.909 | 999.909 |
| Número de desligados | 86.817 | 985.543 | 985.543 |
| Saldo de admitidos e desligados | -43.972 | +14.366 | +14.366 |



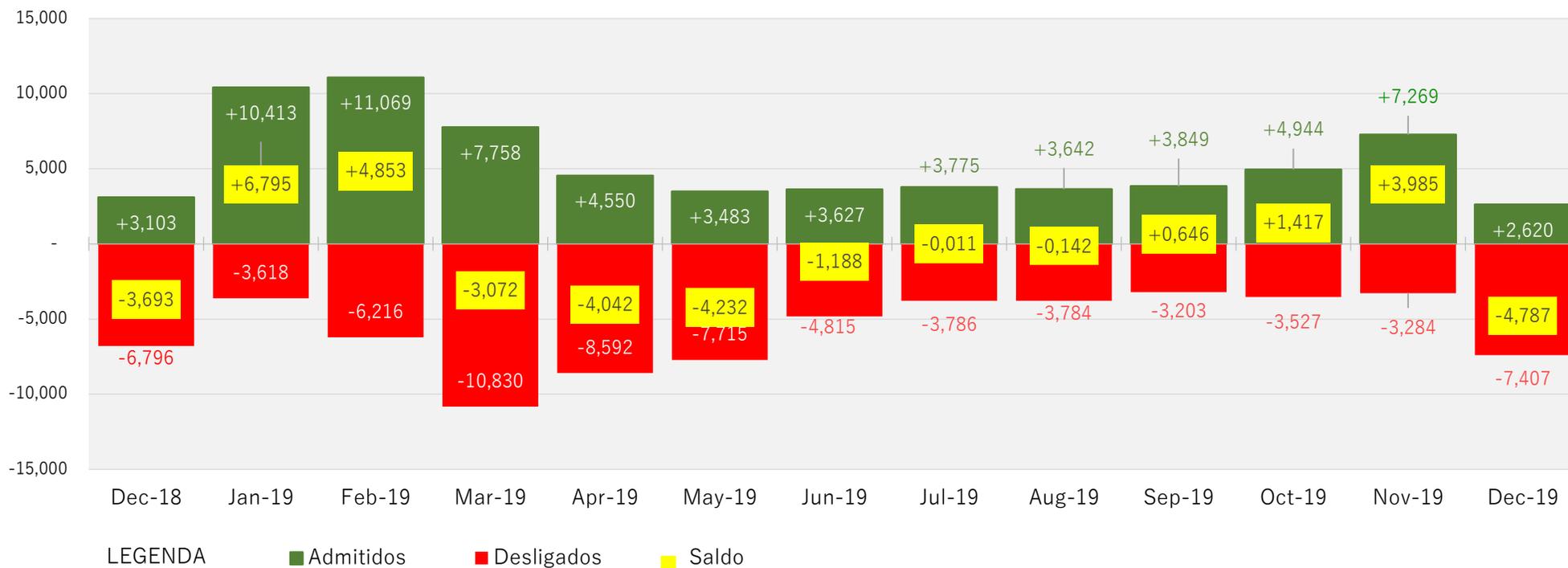
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

| Rio Grande do Sul | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Número de admitidos | 2.620 | 66.999 | 66.999 |
| Número de desligados | 7.407 | 66.777 | 66.777 |
| Saldo de admitidos e desligados | -4.787 | +222 | +222 |

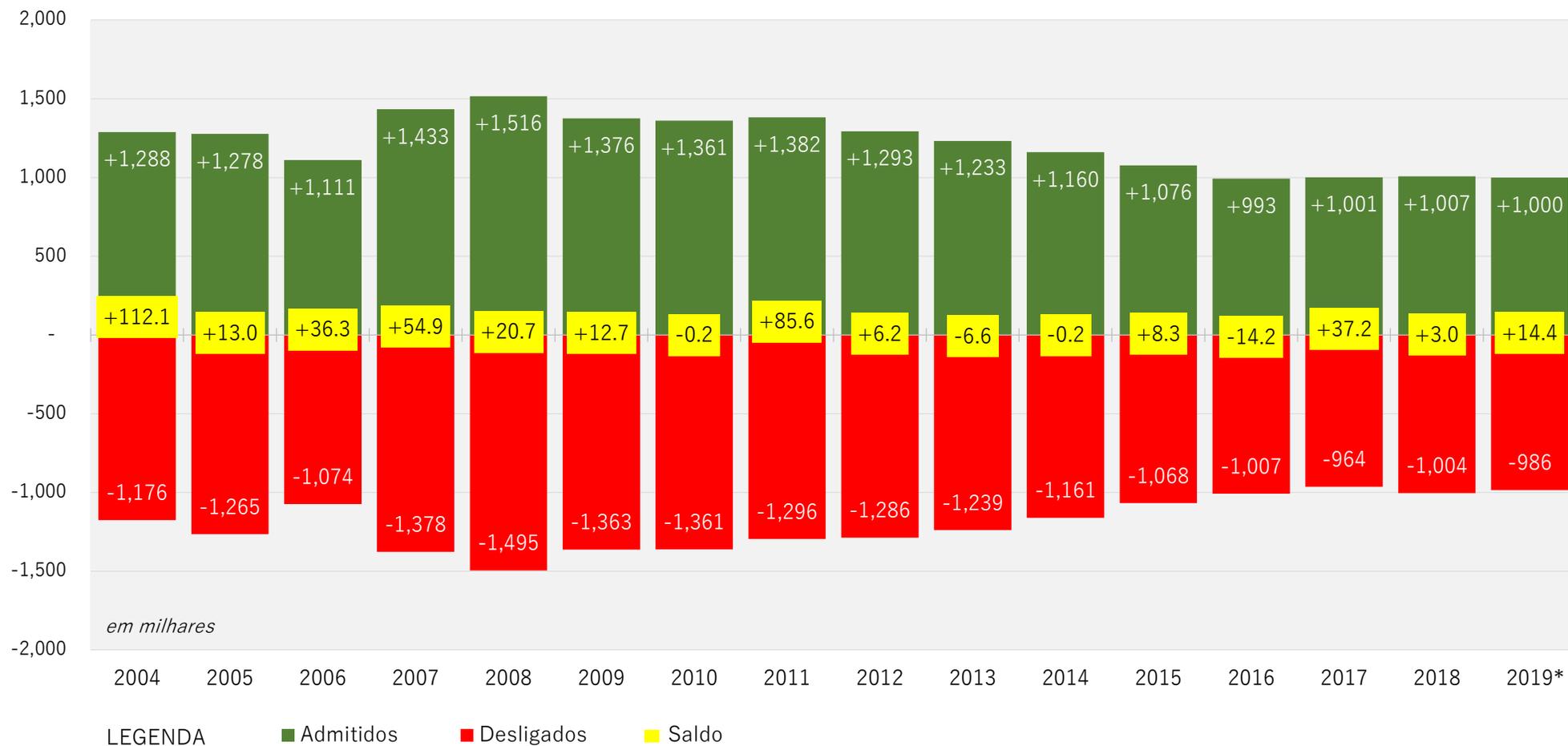


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

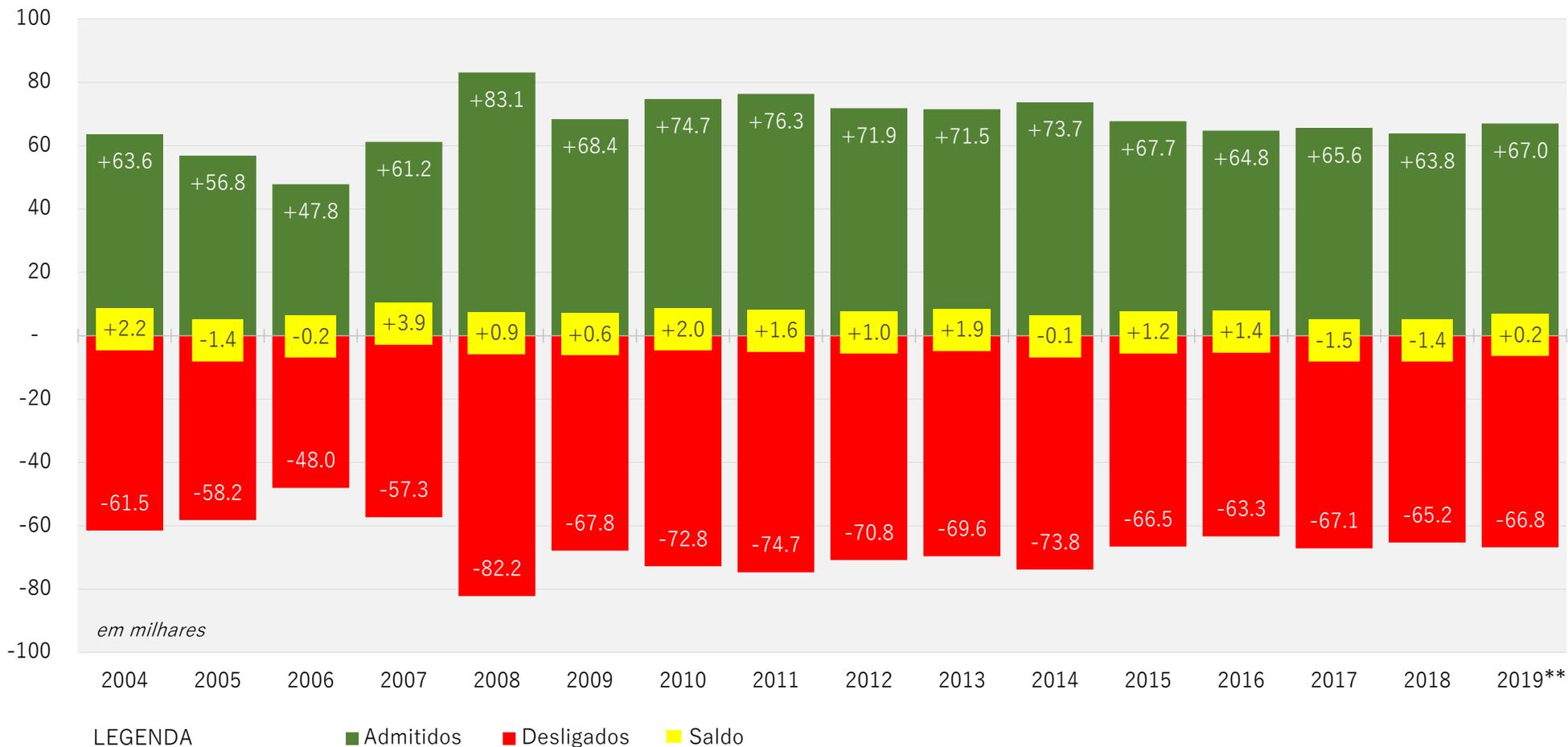


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

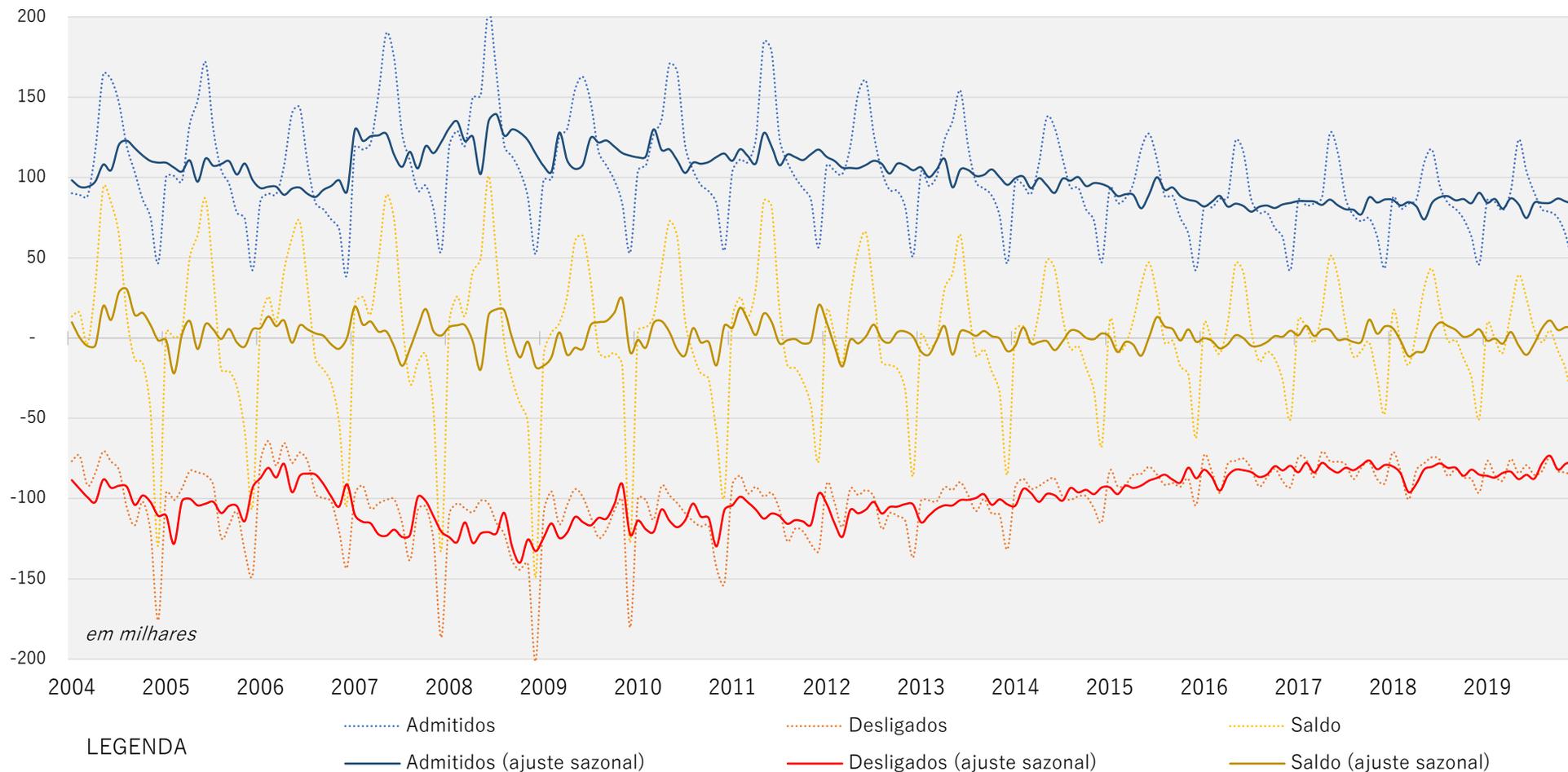


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) 2019 CORRESPONDE AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

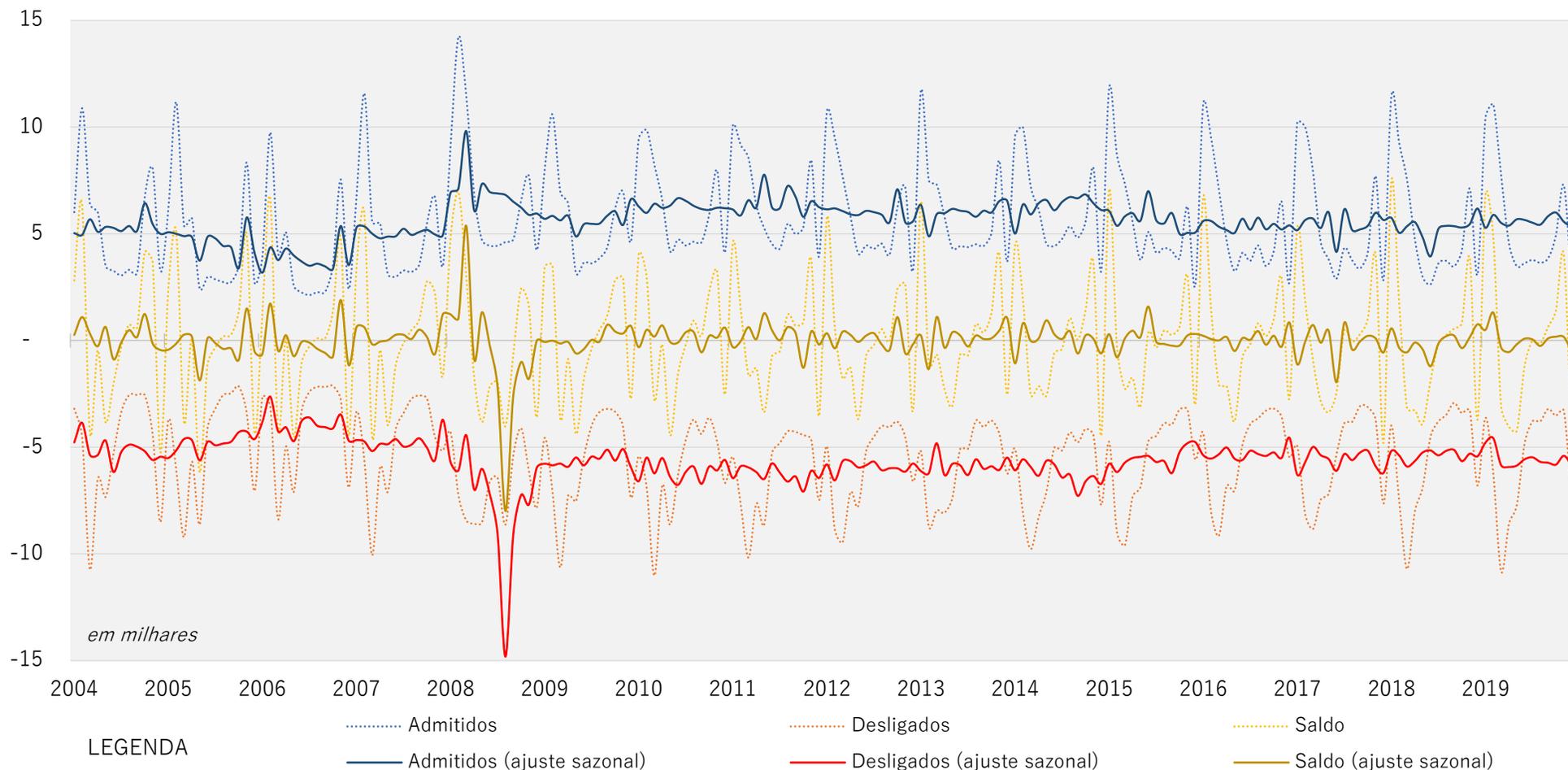


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

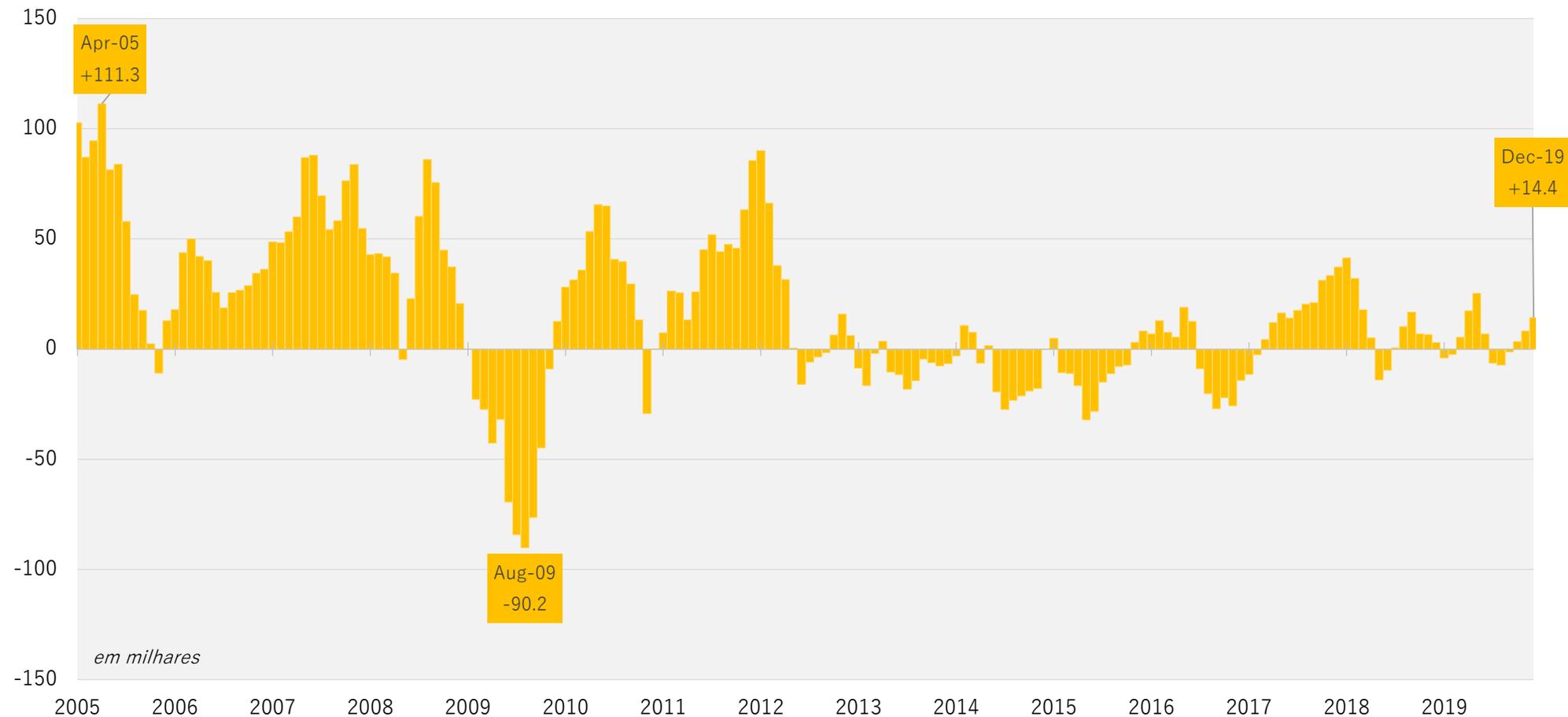


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

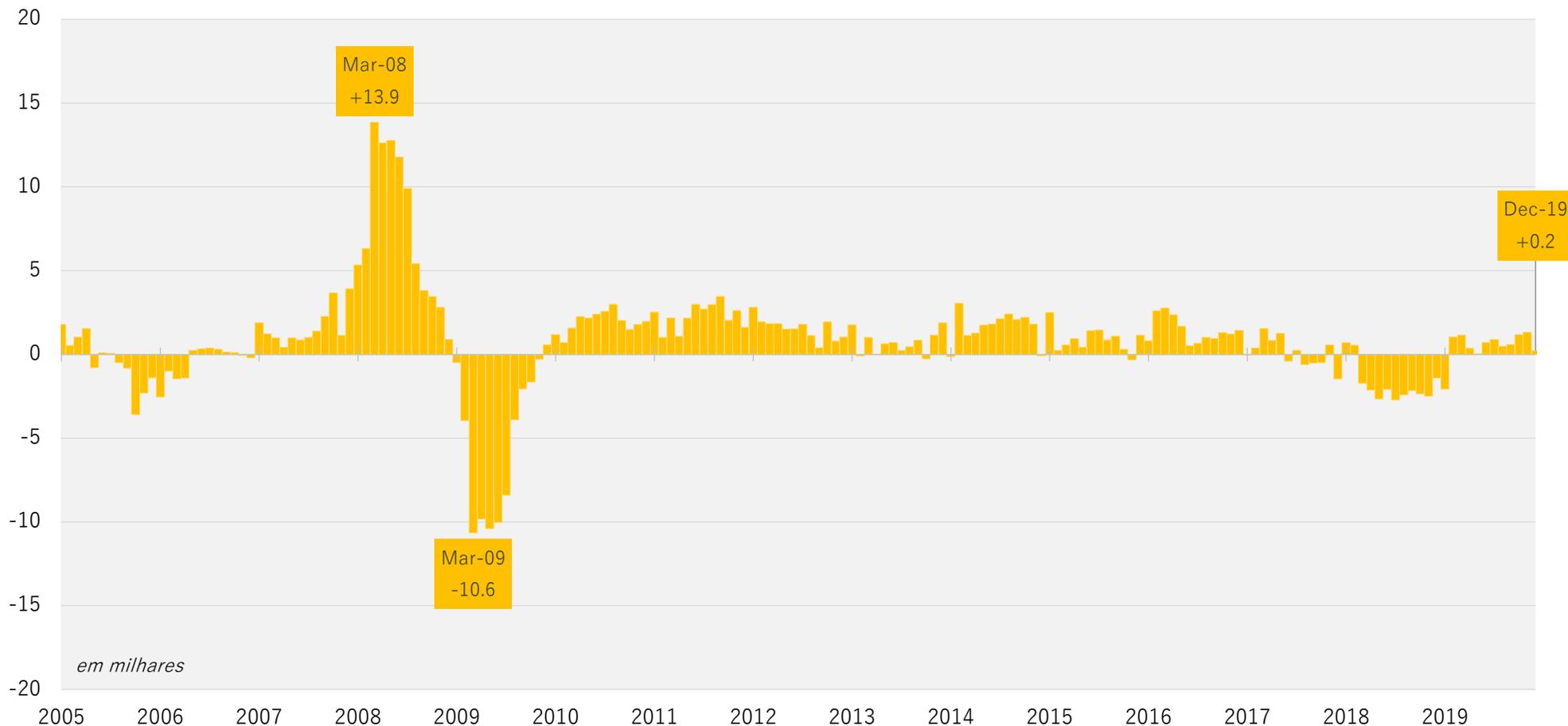


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

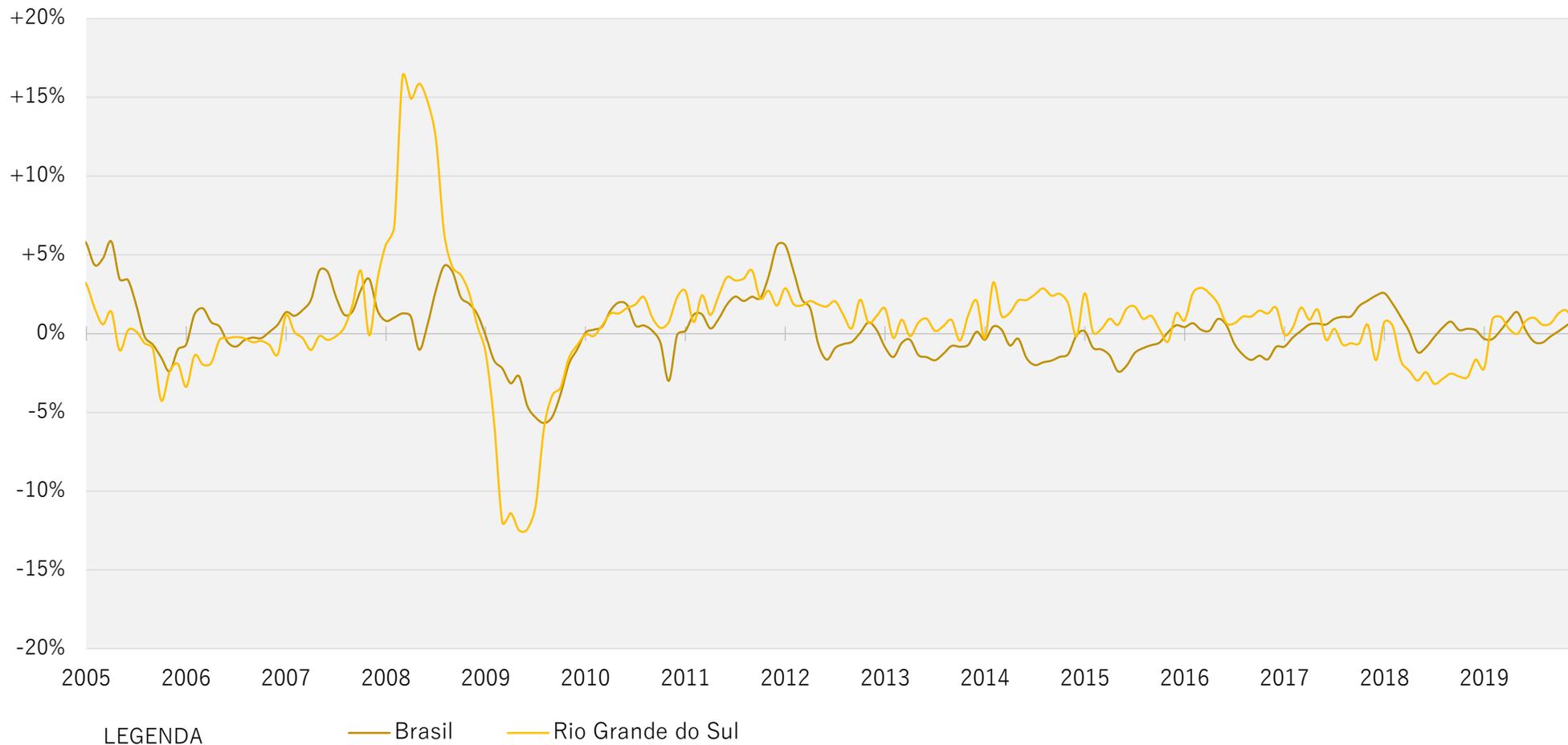


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

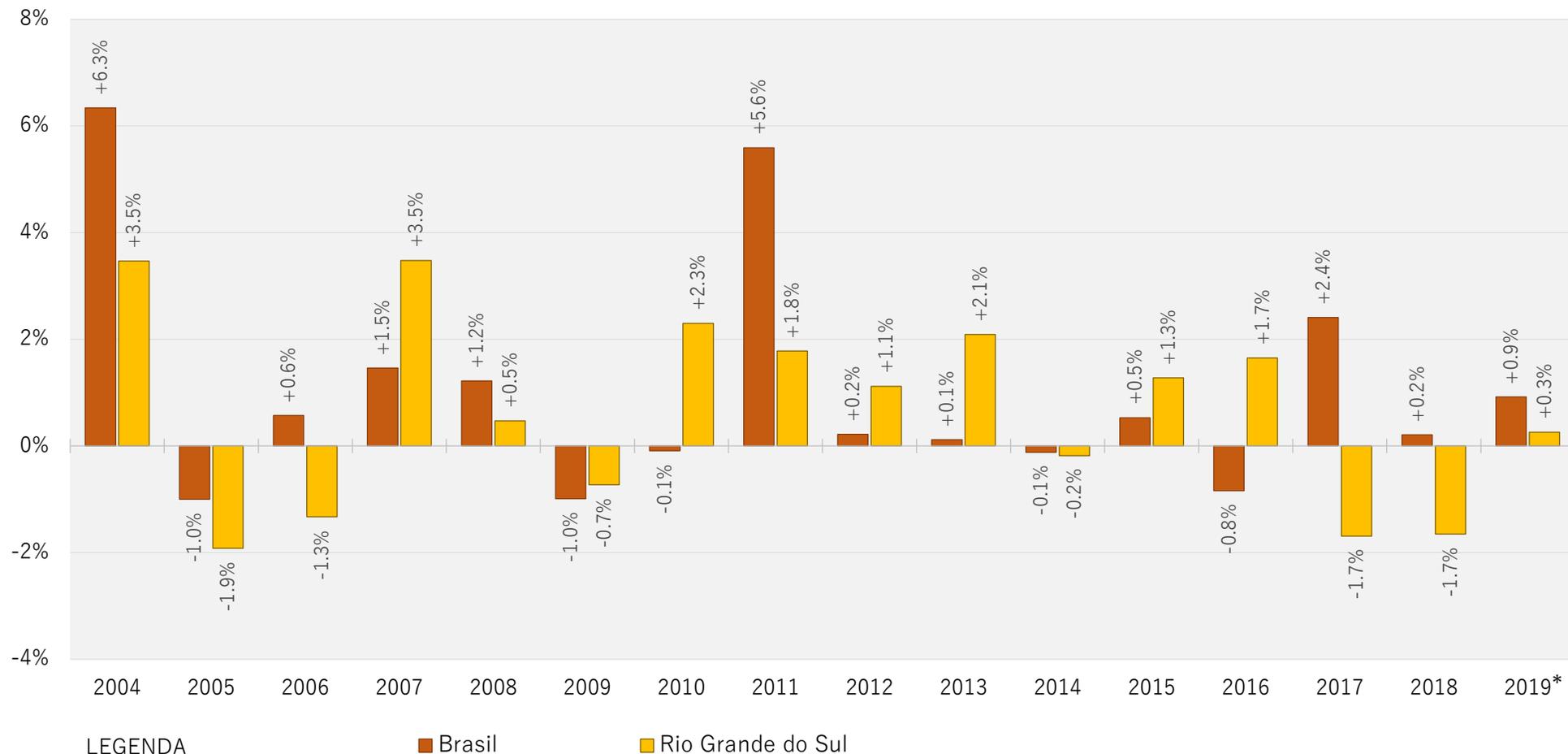


NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



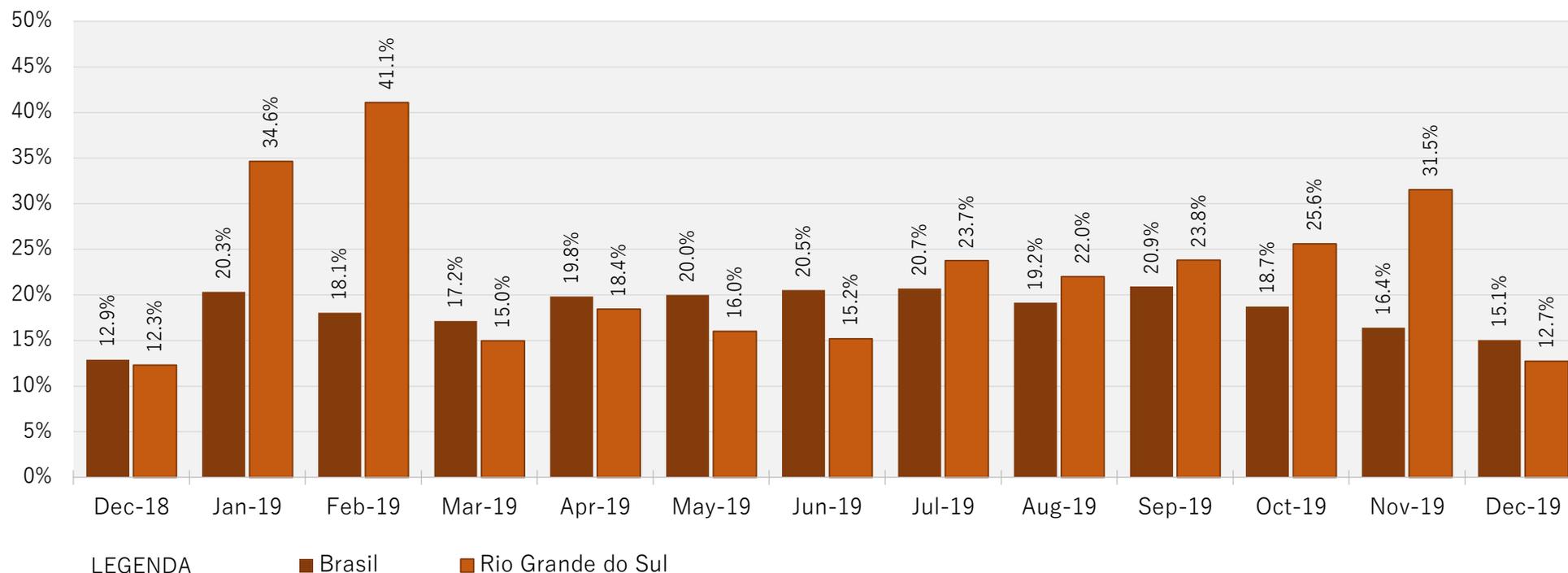
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

| Número de desligados a pedido | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Brasil | 13.076 | 185.670 | 185.670 |
| Rio Grande do Sul | 943 | 14.358 | 14.358 |
| Participação do Rio Grande do Sul (%) | 7,2% | 7,7% | 7,7% |



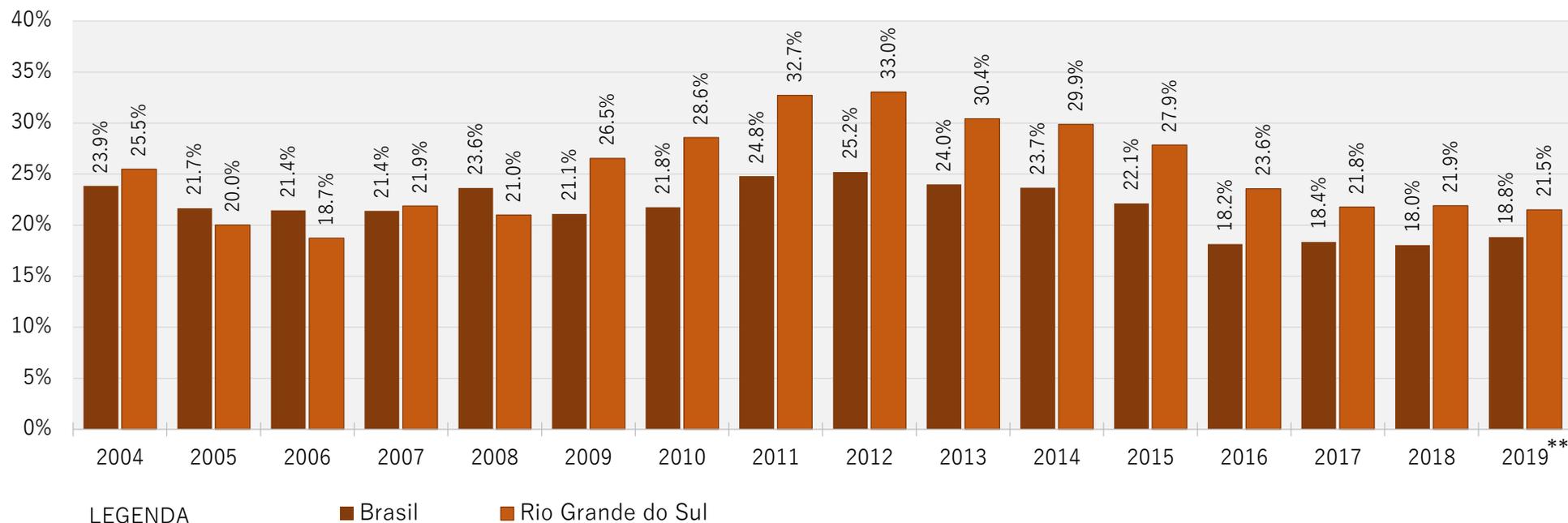
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO
 NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

| Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%) | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|--|-------------|------------------|------------------|
| Brasil | 15,1% | 18,8% | 18,8% |
| Rio Grande do Sul | 12,7% | 21,5% | 21,5% |
| Diferença entre RS e Brasil (em p.p.) | -2,3 p. p. | 2,7 p. p. | 2,7 p. p. |



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PÉCUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha (em R\$ de dezembro de 2019*)

| Salário de admissão (R\$)** | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|------------------------------------|-------------|------------------|------------------------|
| Brasil | 1.393 | 1.394 | 1.394 |
| Rio Grande do Sul | 1.417 | 1.498 | 1.498 |
| Diferença entre RS e Brasil (em %) | 1,7% | 7,5% | 7,5% |
| Varição do Salário de Admitidos | dezembro/19 | acumulado no ano | média últimos 12 meses |
| Brasil | -0,9% ▼ | -3,1% ▼ | -3,1% ▼ |
| Rio Grande do Sul | -7,0% ▼ | -4,8% ▼ | -4,8% ▼ |

Indicador de pressão salarial na agropecuária* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

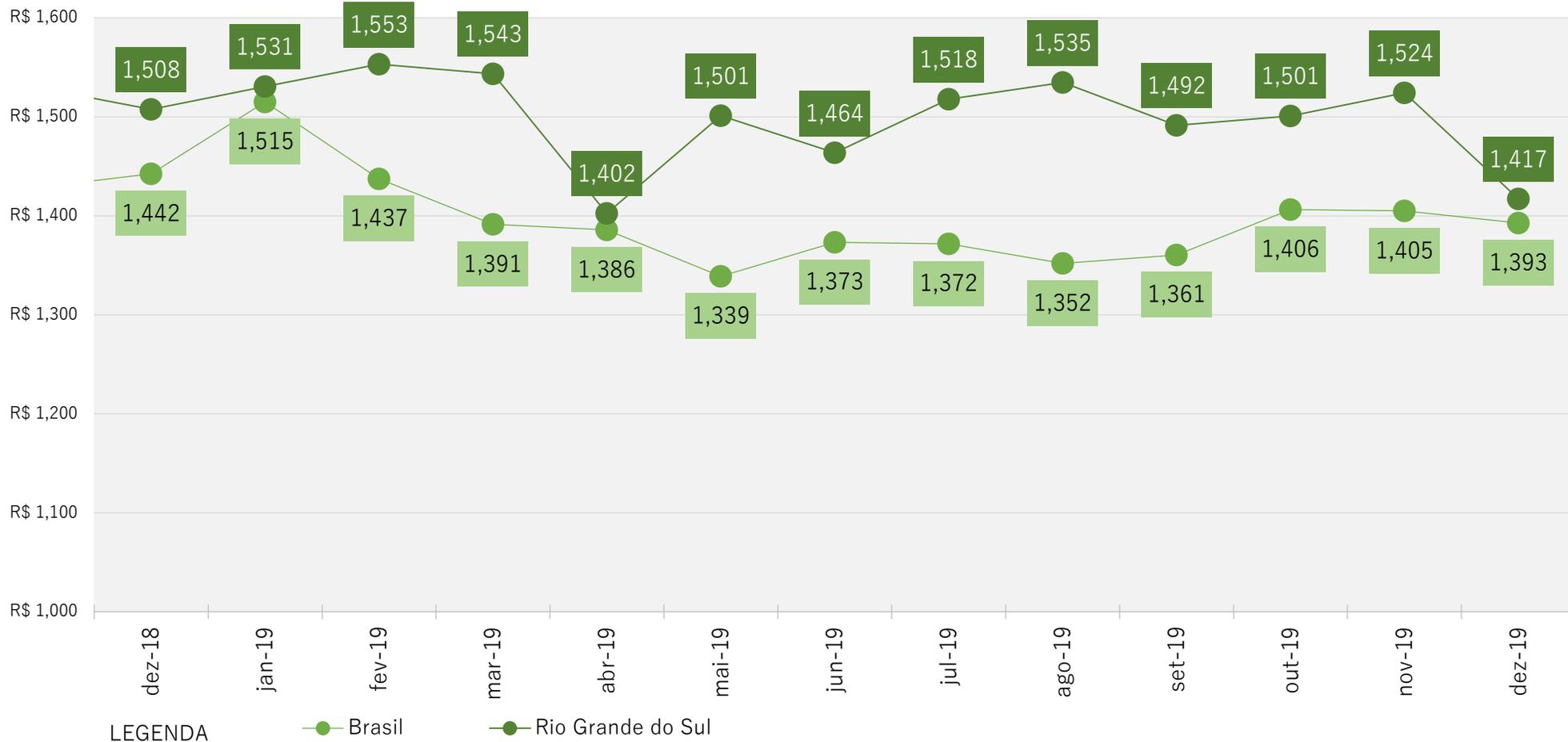
| Pressão salarial | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Brasil | 100,0% | 97,2% | 97,2% |
| Rio Grande do Sul | 97,5% | 99,5% | 99,5% |
| Diferença entre RS e Brasil (em p.p.) | -2,5 p. p. | 2,3 p. p. | 2,3 p. p. |

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira, em R\$ de dezembro de 2019**

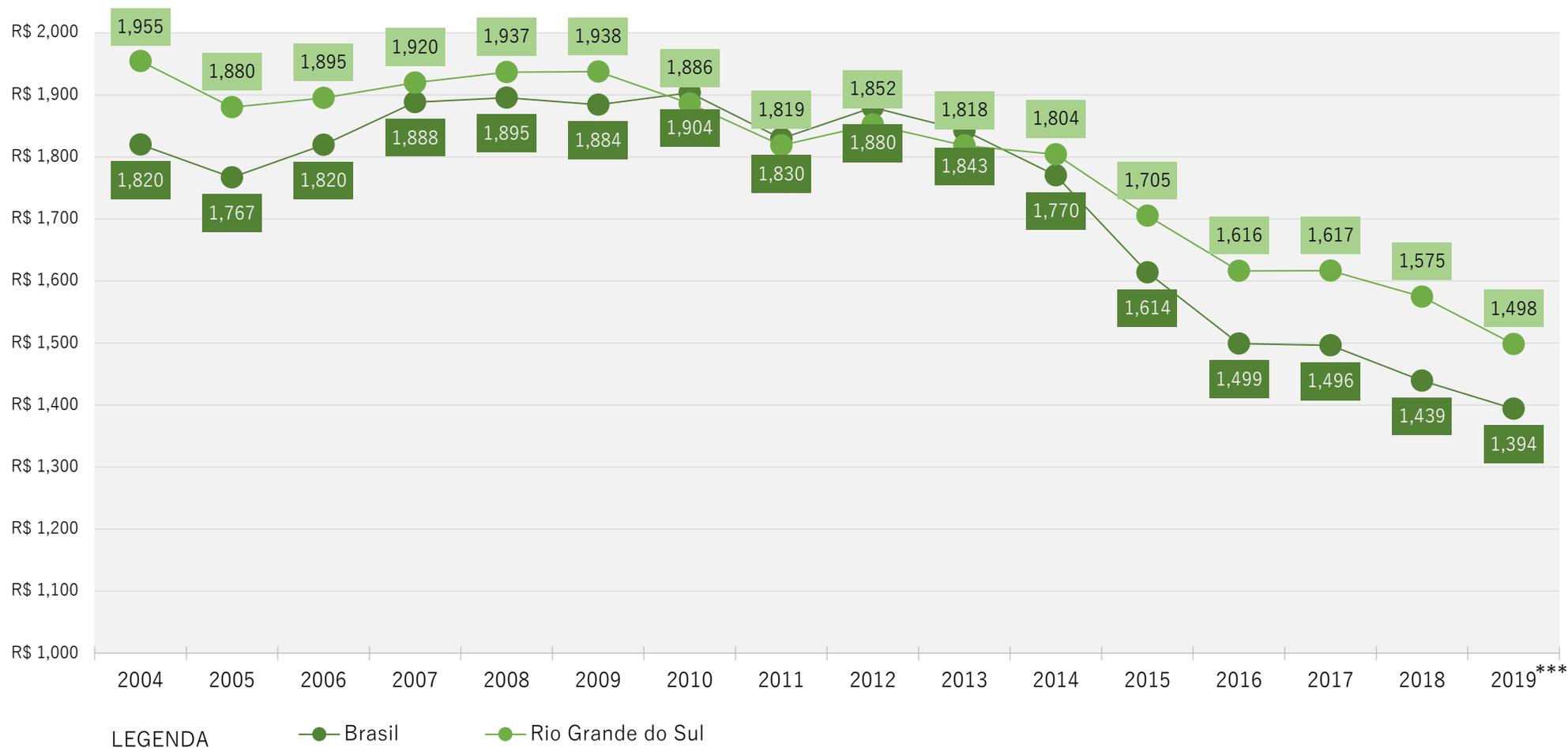


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019**

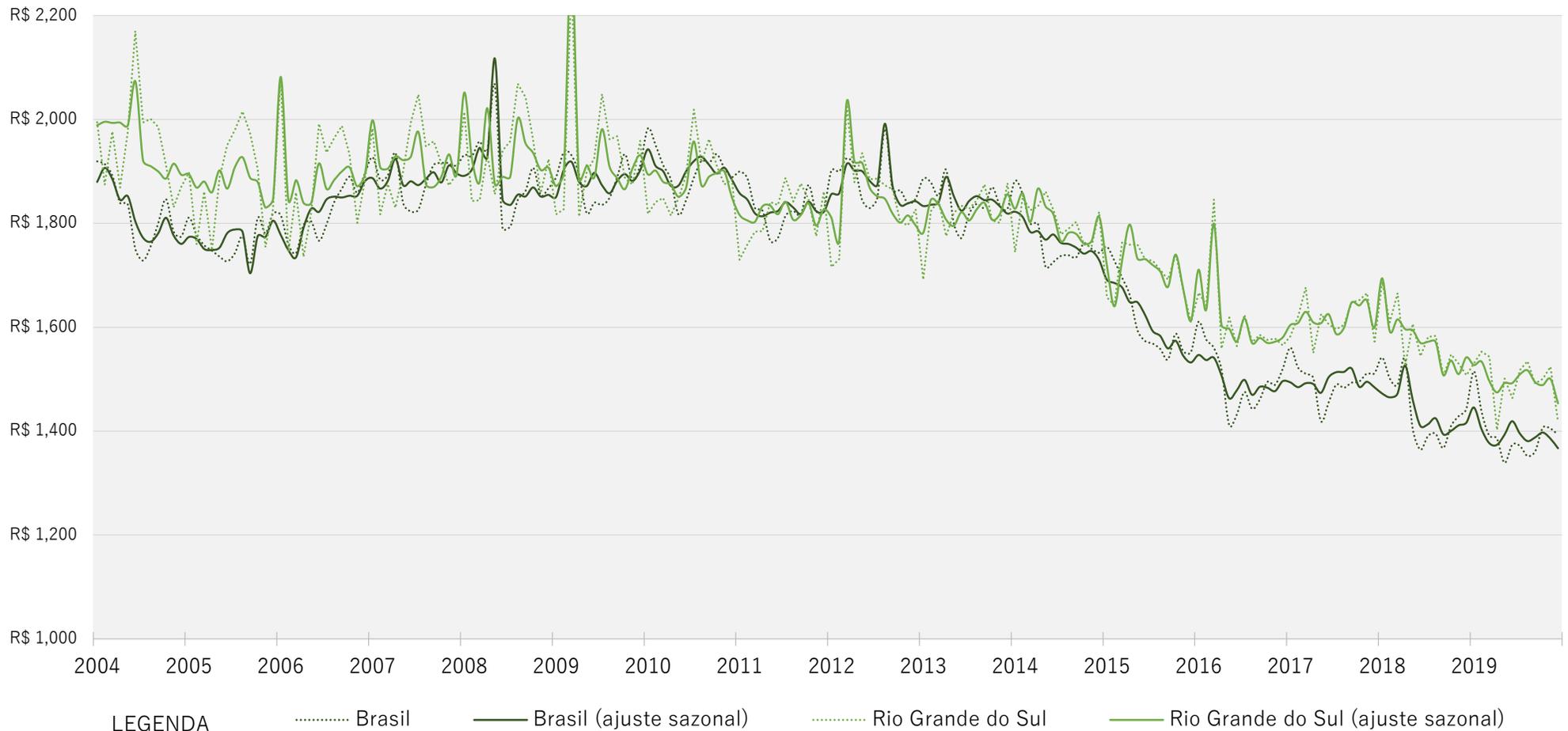


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. (***) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019**

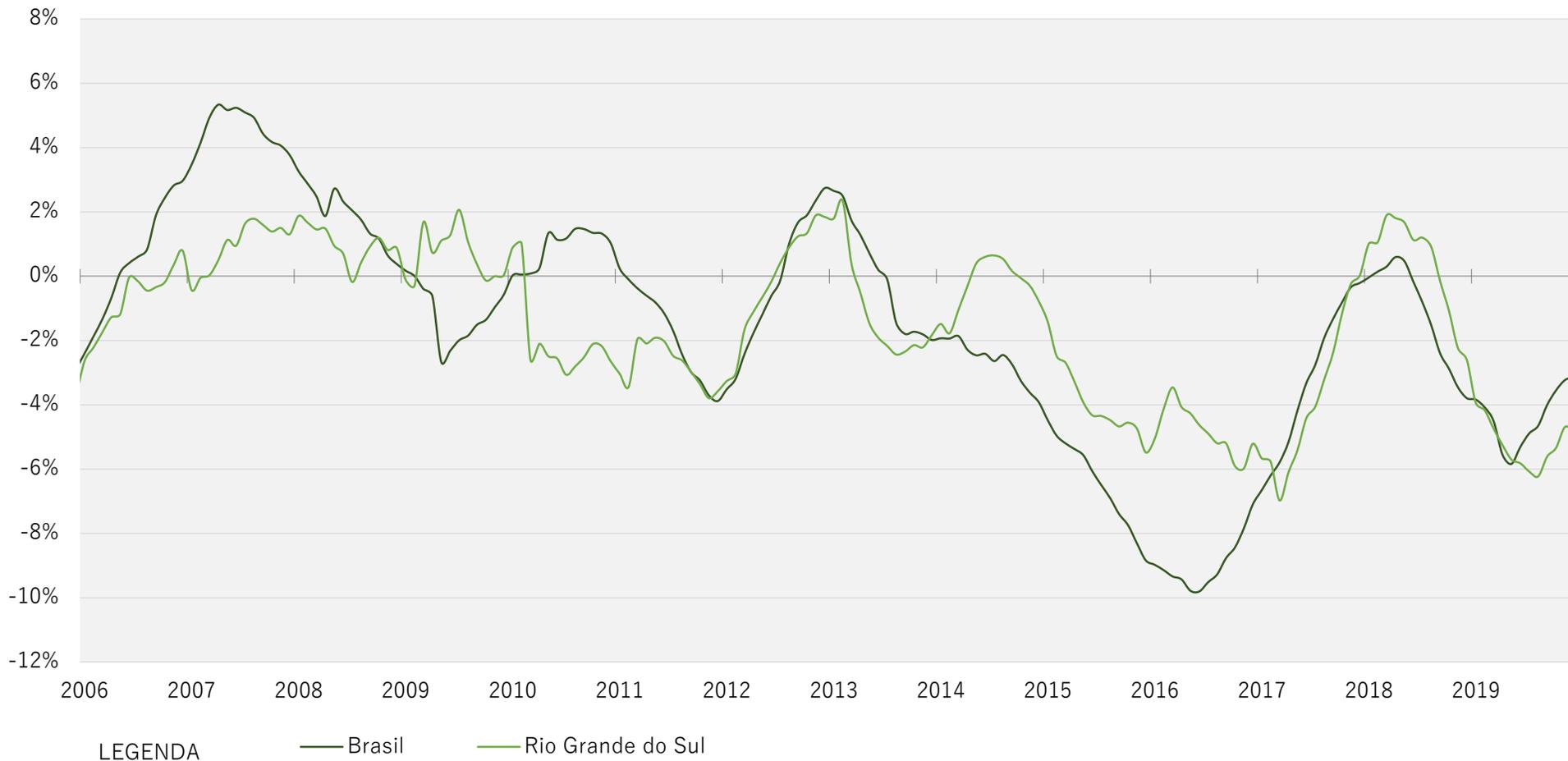


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*

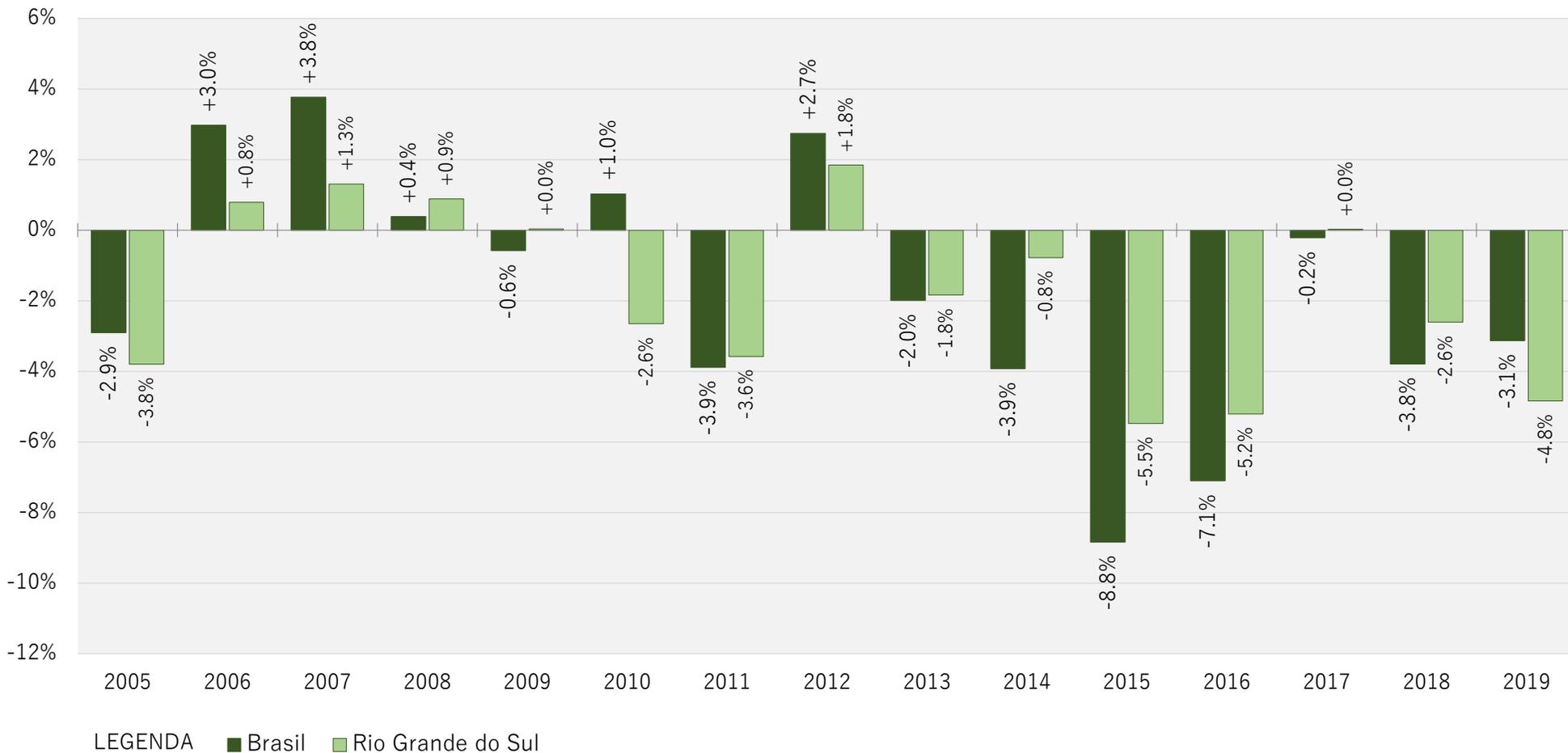


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, medidos a preços de dezembro de 2019*

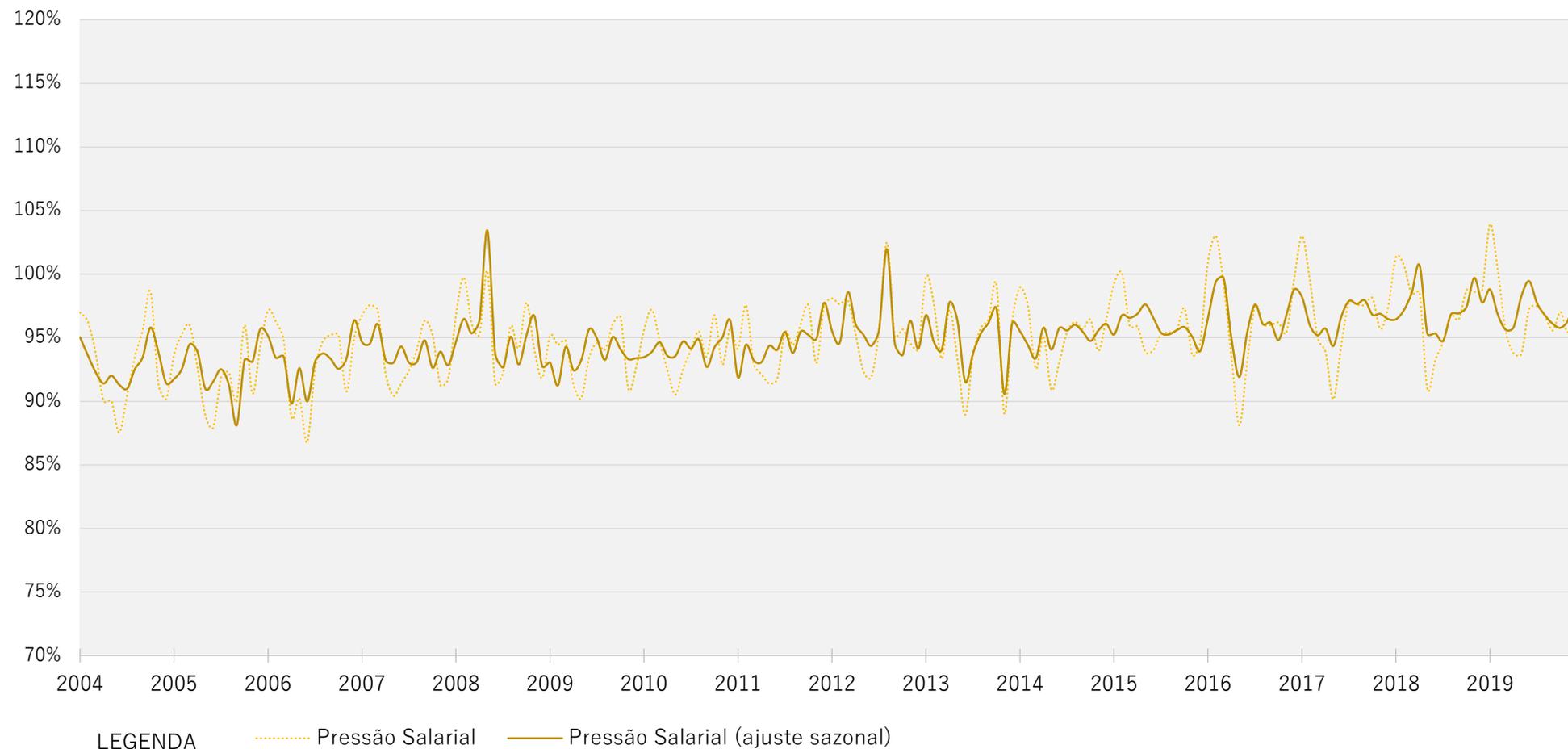


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

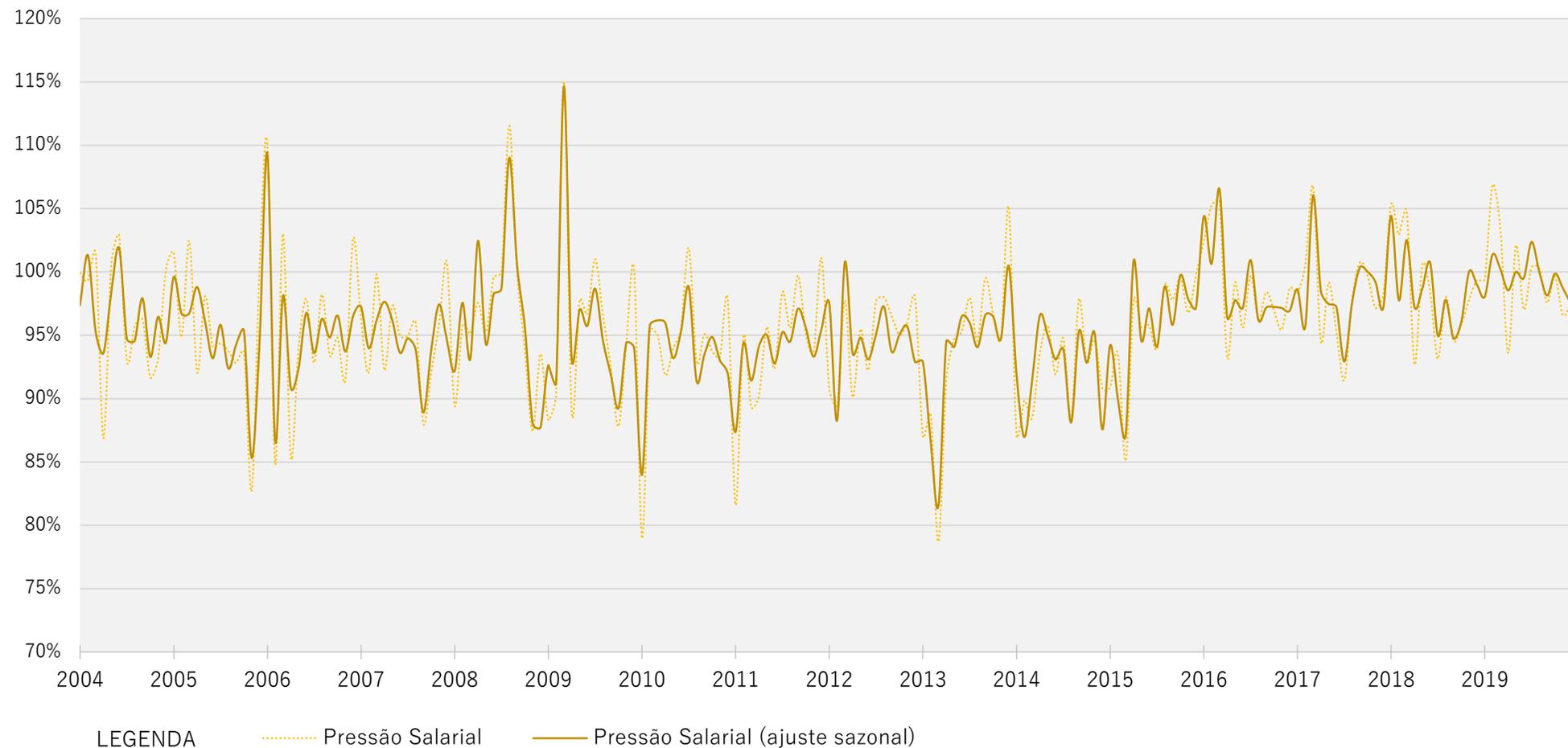


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**



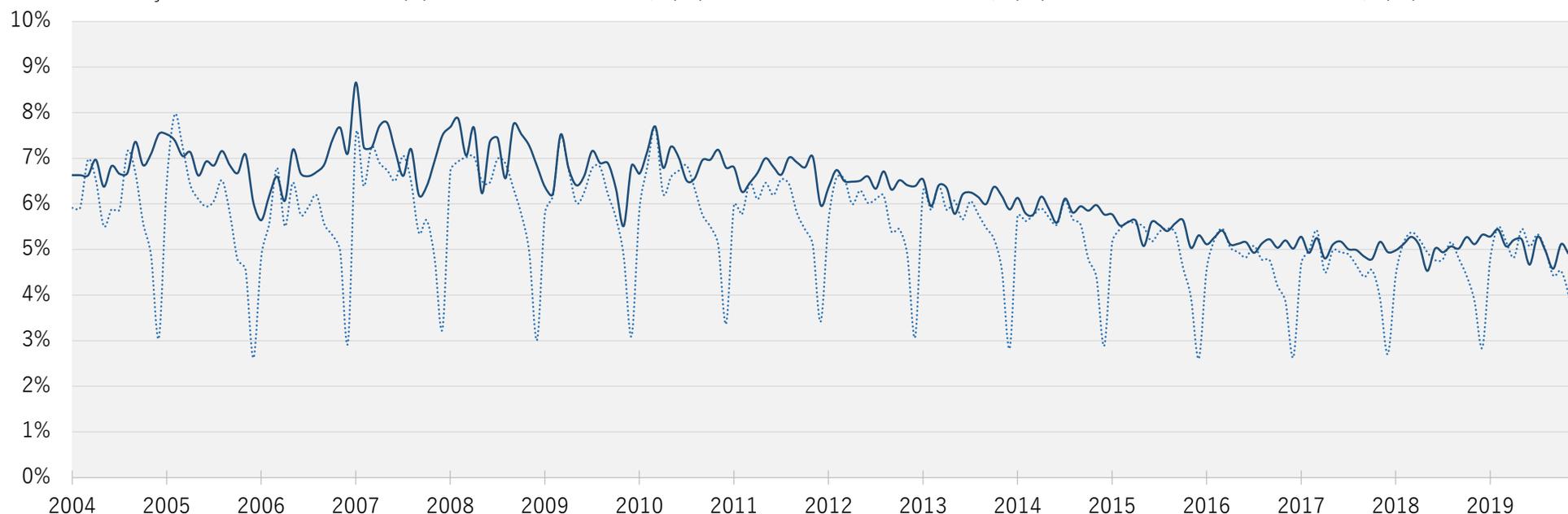
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

| Taxa de rotatividade | dezembro/19 | acumulado no ano | últimos 12 meses |
|---------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Brasil | 2,6% | 4,7% | 4,7% |
| Rio Grande do Sul | 3,0% | 4,6% | 4,6% |
| Diferença entre RS e Brasil (em p.p.) | 0,4 p. p. | -0,1 p. p. | -0,1 p. p. |



LEGENDA

..... Taxa de Rotatividade

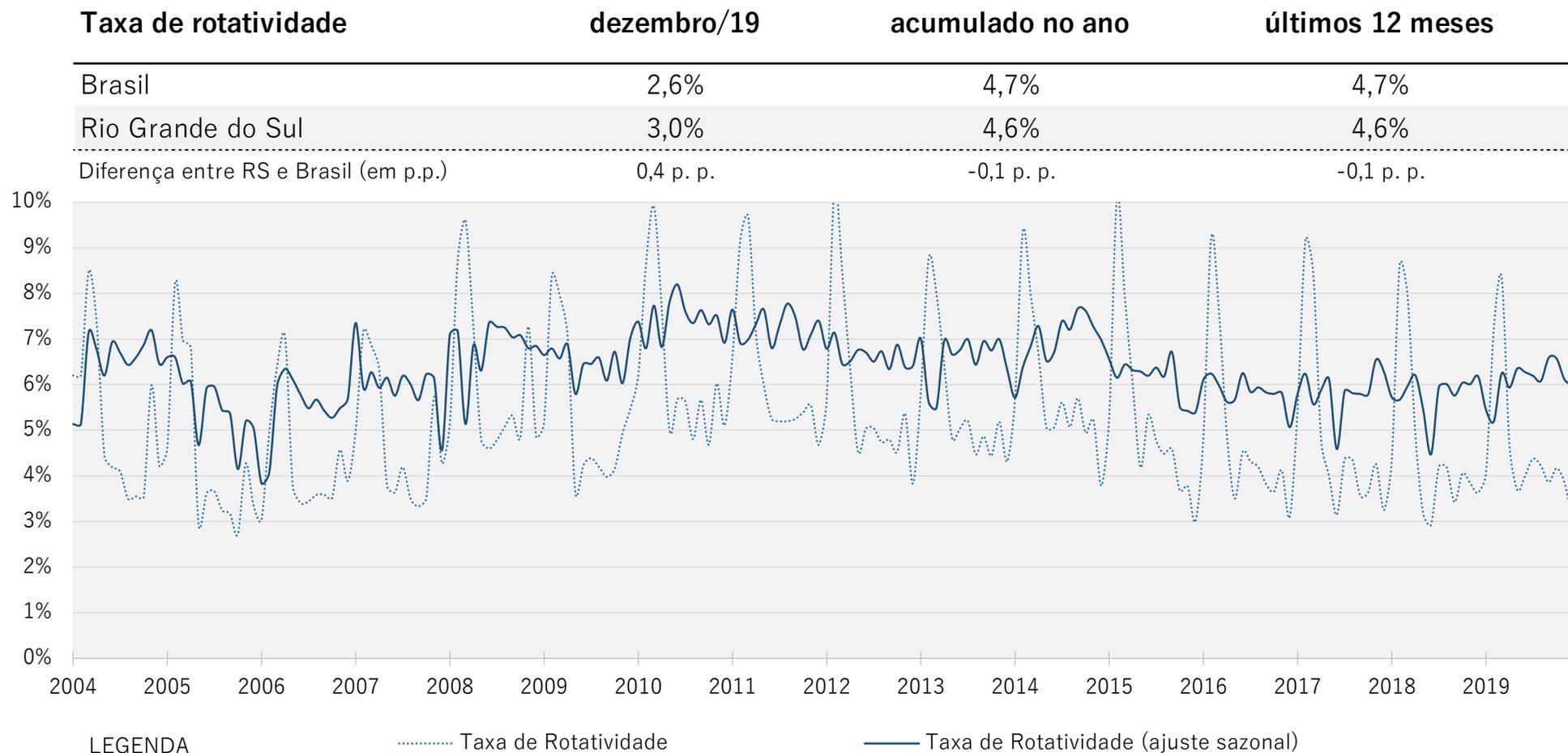
— Taxa de Rotatividade (ajuste sazonal)

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL
ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO
MASCULINO E FEMININO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. Mantida pelo Ministério da Economia (ME). NOTA: (*) a análise deste encarte apresenta informações e comparativos desagregados de estatísticas do emprego formal de acordo com o sexo dos empregados.

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap**, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc.*
- De partida, com base nos dados do CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em dezembro de 2019 foi de 42,4%, no Brasil e 46,8%, no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi de 39,6% e 43,3%, respectivamente, no total de admitidos no Brasil e no Rio Grande do Sul.
- Em termos absolutos, em dezembro de 2019, o número de admitidos do gênero masculino foi de 570,3 mil, no Brasil, e de 37,3 mil, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 420,6 mil no Brasil e 32,8 mil no Rio Grande do Sul. Como resultado, no caso do gênero masculino, houve saldo negativo de 185,7 mil (Brasil) e de 12,0 mil vagas (Rio Grande do Sul). No caso do gênero feminino, o saldo líquido foi negativo em 121,6 mil vagas no Brasil e também negativo em 6,7 mil vagas no Rio Grande do Sul.
- Considerando o horizonte dos últimos 12 meses: no Rio Grande do Sul, especificamente, houve adição líquida de 7,9 mil postos ocupados por trabalhadores do gênero masculino e 12,6 mil, por trabalhadores do gênero feminino. No caso brasileiro, os saldos positivos foram de, respectivamente, 378,2 mil (masculino) e 265,9 mil (feminino) novos postos de trabalho formal.
- O percentual de indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente nos últimos 12 meses correspondeu a 29,6% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (27,5%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que percentual de desligamentos a pedido do gênero masculino: 24,3% (Rio Grande do Sul) e 21,5% (Brasil) nos últimos 12 meses ■

NOTA: (*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: <http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/>.
O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos no últimos mês da série (dezembro de 2019) e nos últimos 12 meses*. Em dezembro, especificamente, a média salarial de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.677, no Brasil, e R\$ 1.593, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração recebida por trabalhadores do gênero feminino contratados com carta assinada foi de R\$ 1.483 e R\$ 1.427, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.695 (Brasil) e R\$ 1.609 (Rio Grande do Sul), para contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.528 (Brasil) e R\$ 1.432 (Rio Grande do Sul), para novas vagas ocupadas pelo gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em dezembro de 2019, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 194 menos que seus pares do gênero masculino no Brasil, sendo essa diferença de R\$ 166, no caso do Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 11,6% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 10,4% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram de R\$ 167 (9,8%), na média brasileira, e R\$ 177 (11,0%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em setembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino ■

NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM DEZEMBRO DE 2019.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

| Gênero / Variável | dezembro/19 | | | últimos 12 meses | | |
|--|-----------------|-------------------|----------|------------------|-------------------|----------|
| | Brasil | Rio Grande do Sul | RS / BR | Brasil | Rio Grande do Sul | RS / BR |
| Masculino | | | | | | |
| Número de admitidos | 570.293 | 37.326 | 6,5% | 9.786.117 | 629.675 | 6,4% |
| Número de desligados | 755.960 | 49.288 | 6,5% | 9.407.902 | 621.812 | 6,6% |
| Saldo de admitidos e desligados | -185.667 | -11.962 | - | +378.215 | +7.863 | - |
| Feminino | | | | | | |
| Número de admitidos | 420.555 | 32.835 | 7,8% | 6.410.977 | 480.693 | 7,5% |
| Número de desligados | 542.199 | 39.561 | 7,3% | 6.145.113 | 468.130 | 7,6% |
| Saldo de admitidos e desligados | -121.644 | -6.726 | - | +265.864 | +12.563 | - |

Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

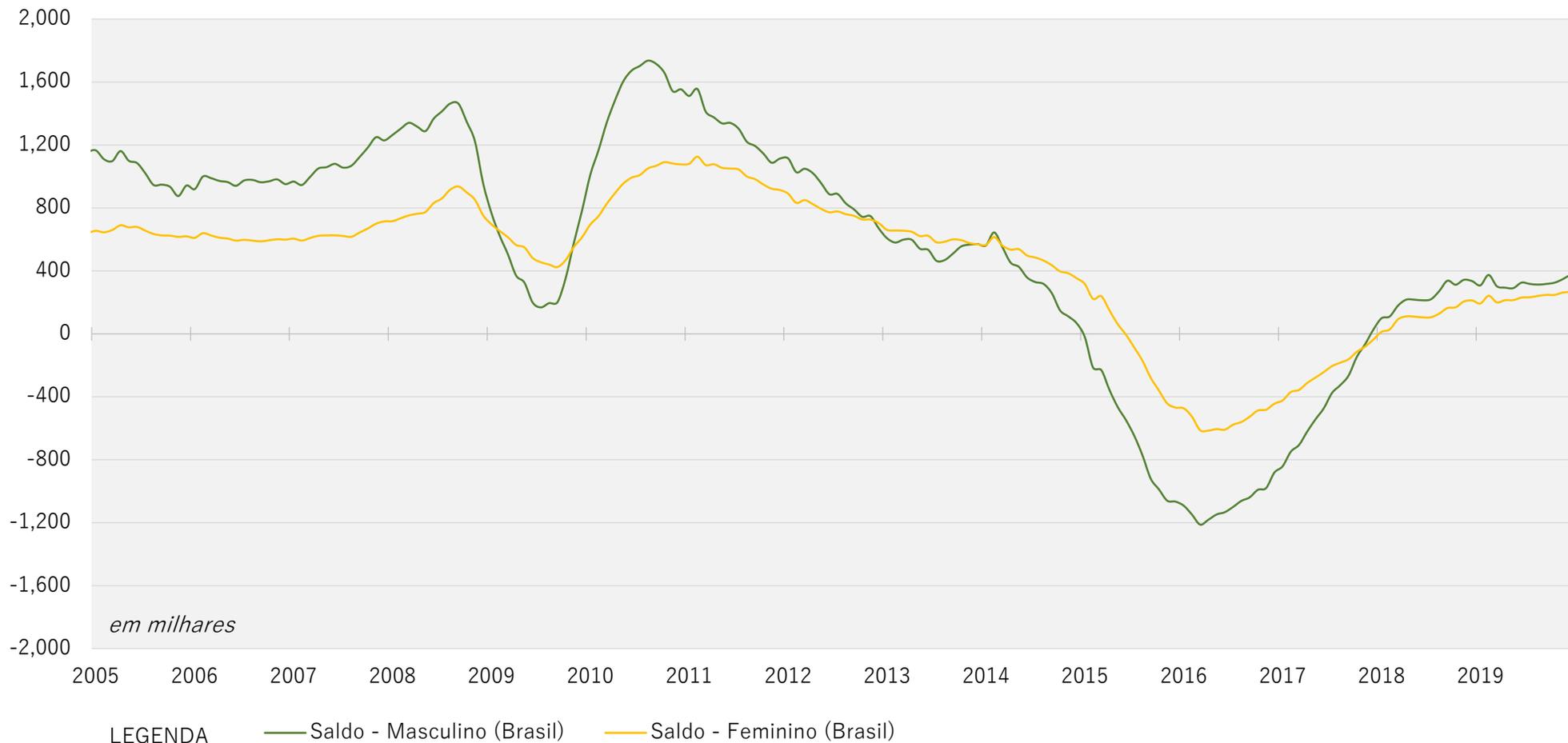
| Variável / Gênero | dezembro/19 | | últimos 12 meses | |
|--|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Brasil | Rio Grande do Sul | Brasil | Rio Grande do Sul |
| Saldo de admitidos e desligados | | | | |
| Masculino | -185.667 | -11.962 | +378.215 | +7.863 |
| Feminino | -121.644 | -6.726 | +265.864 | +12.563 |
| Saldo Masculino + Feminino | -307.311 | -18.688 | +644.079 | +20.426 |

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

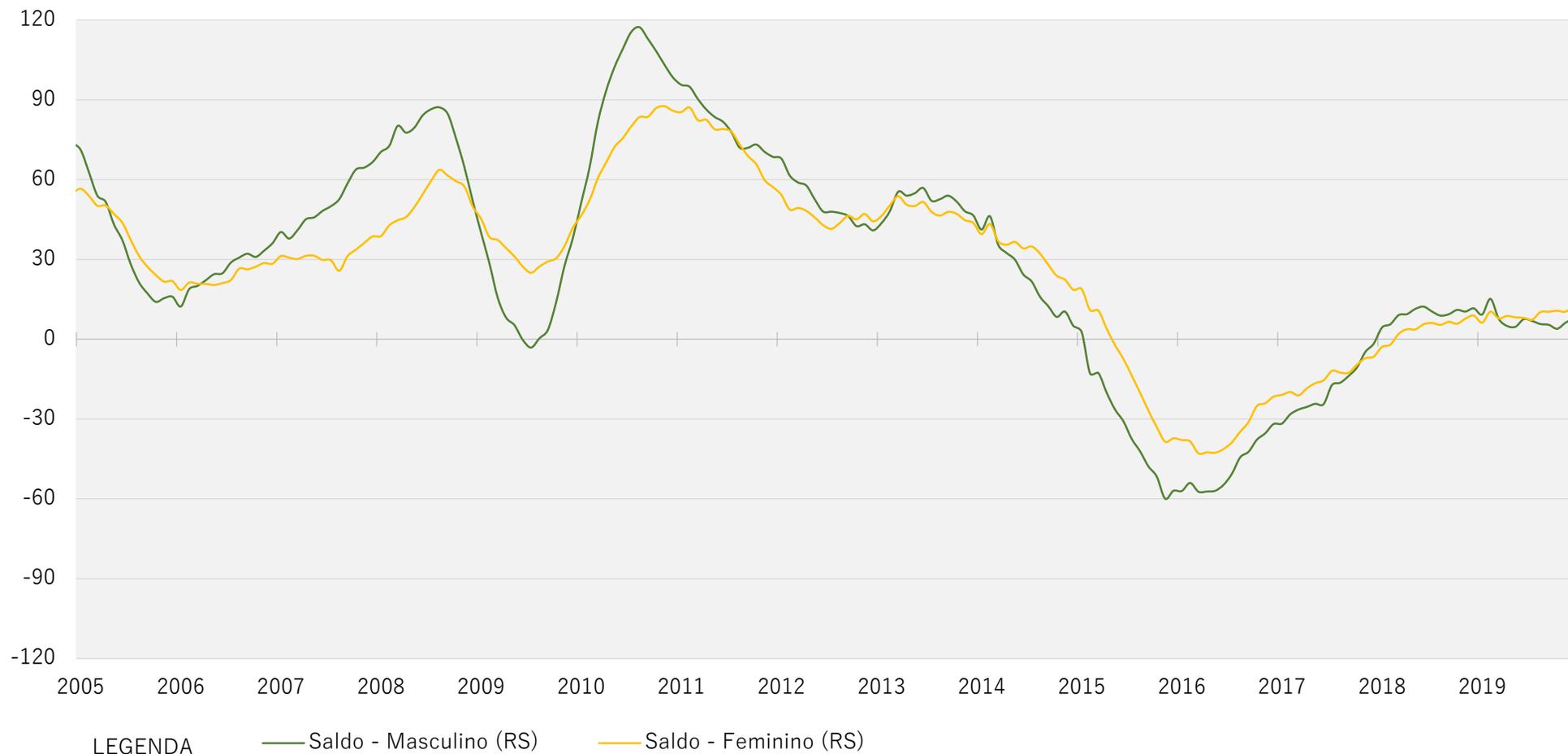


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

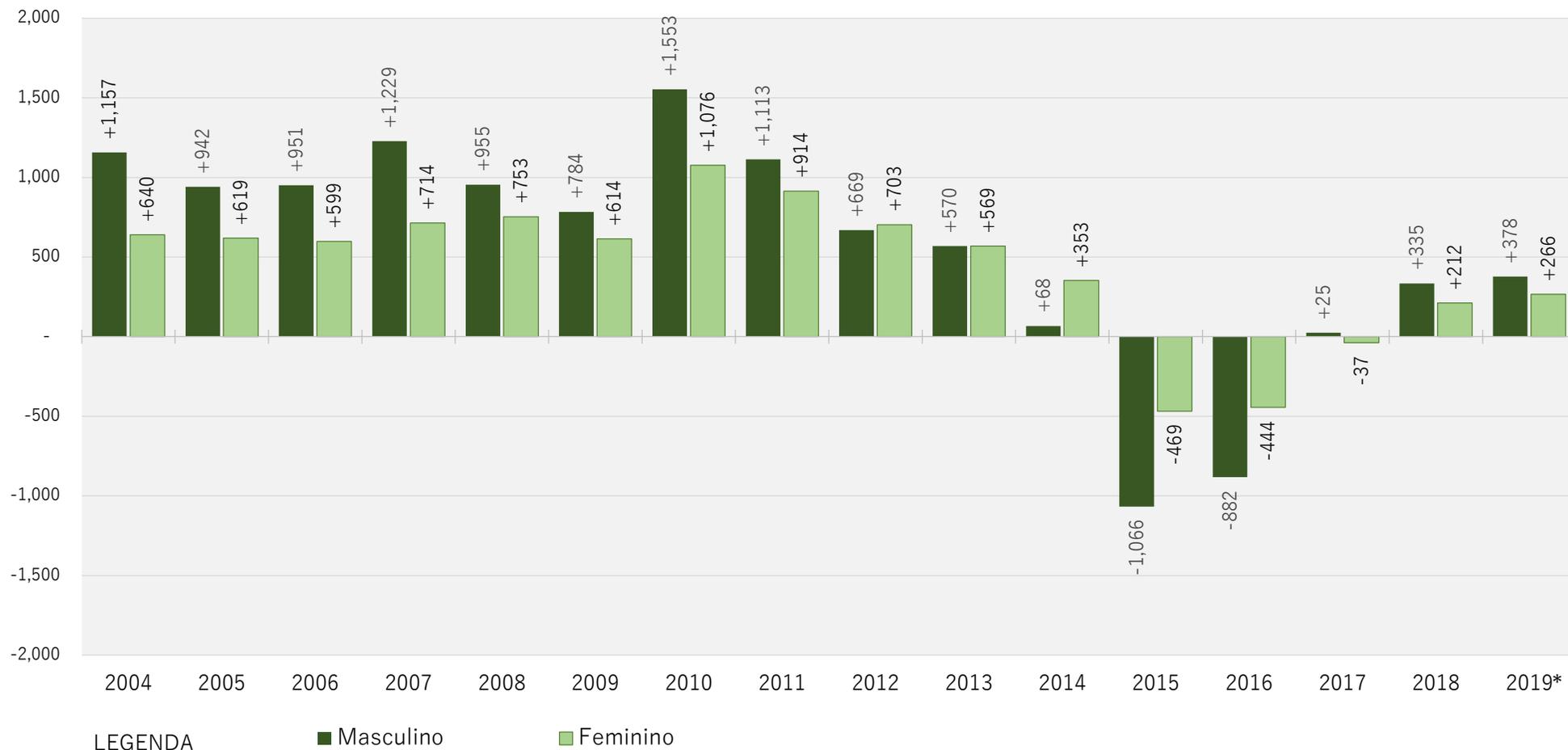


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia brasileira, por ano

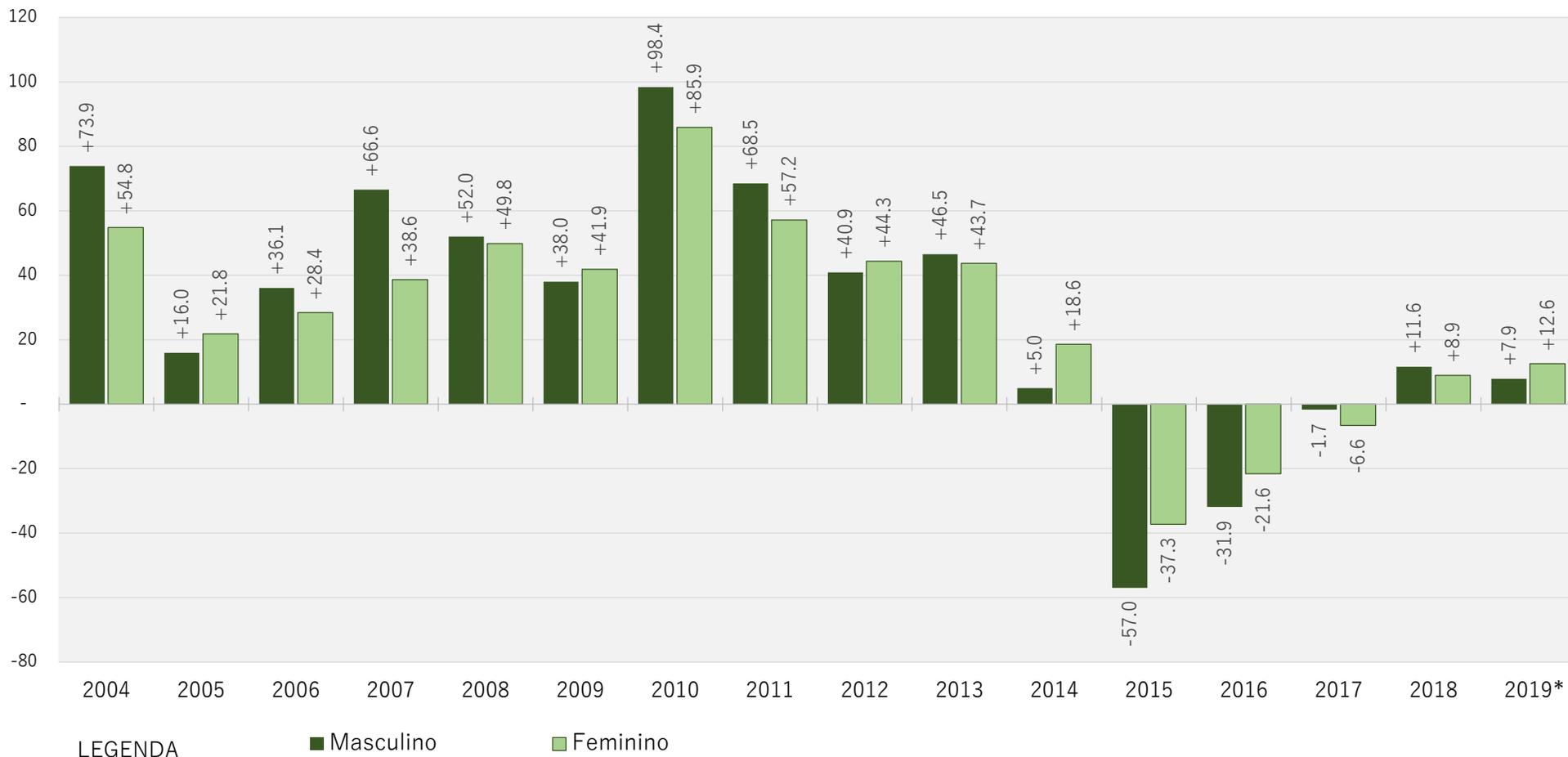


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2019 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

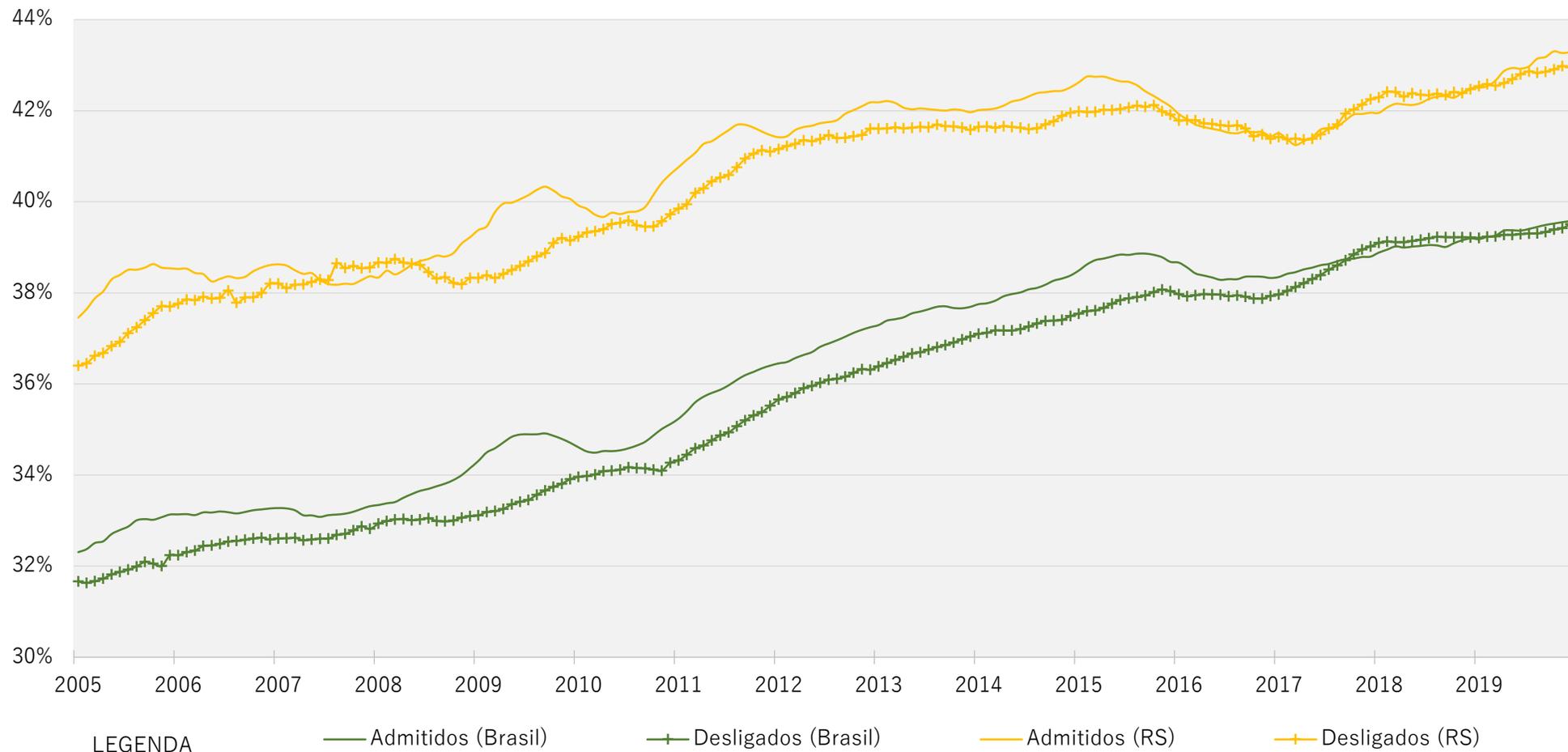
| Variável / Gênero | dezembro/19 | | últimos 12 meses | |
|---|-------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Brasil | Rio Grande do Sul | Brasil | Rio Grande do Sul |
| Participação nos admitidos | | | | |
| Masculino | 57,6% | 53,2% | 60,4% | 56,7% |
| Feminino | 42,4% | 46,8% | 39,6% | 43,3% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| Participação nos desligados | | | | |
| Masculino | 58,2% | 55,5% | 60,5% | 57,1% |
| Feminino | 41,8% | 44,5% | 39,5% | 42,9% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| Participação nos desligados a pedido | | | | |
| Masculino | 51,9% | 48,6% | 54,5% | 52,2% |
| Feminino | 48,1% | 51,4% | 45,5% | 47,8% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica da participação do gênero feminino em admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

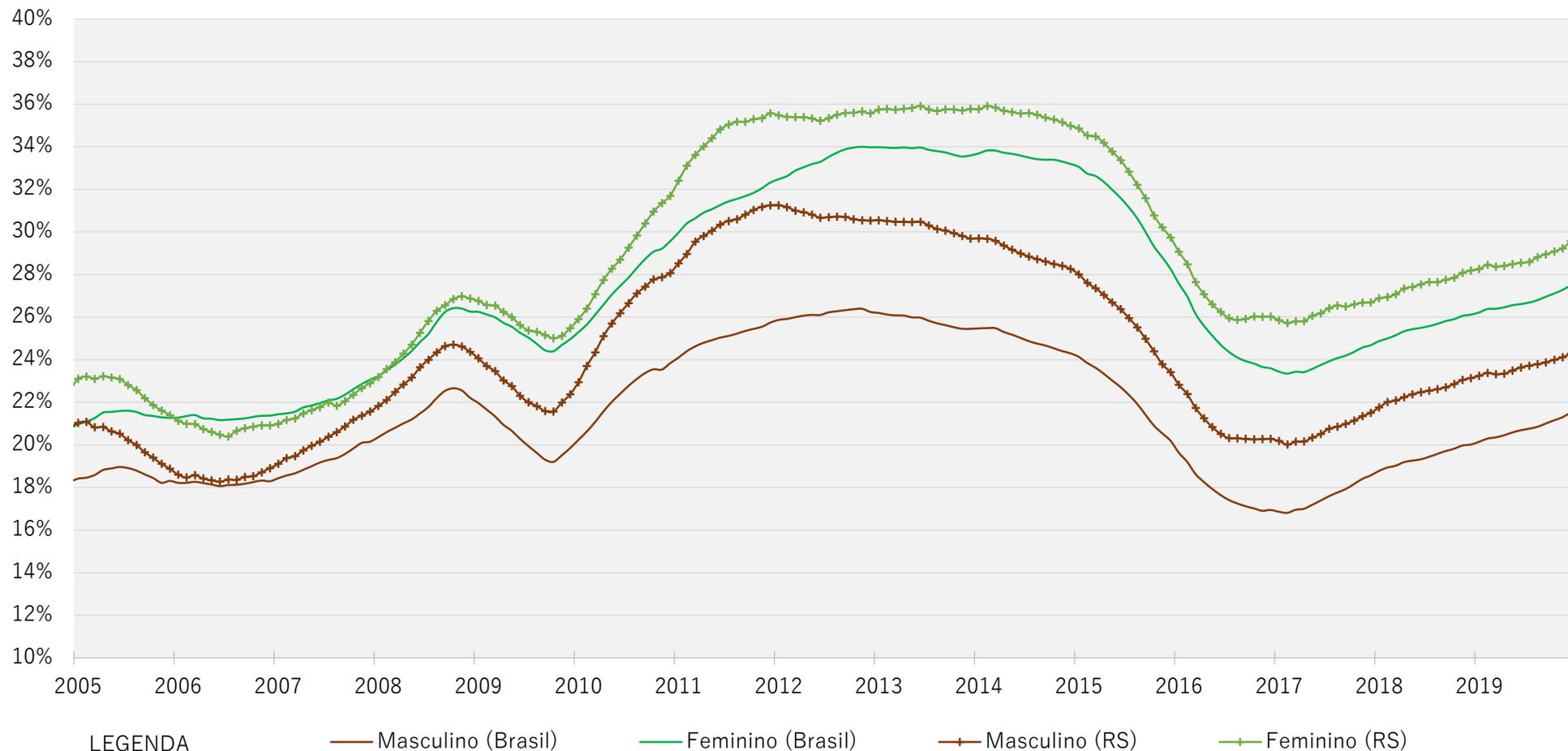


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

| Variável / Gênero | dezembro/19 | | últimos 12 meses | |
|--|----------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Brasil | Rio Grande do Sul | Brasil | Rio Grande do Sul |
| Salário dos admitidos (R\$) | 1.594 | 1.516 | 1.629 | 1.532 |
| Masculino | 1.677 | 1.593 | 1.695 | 1.609 |
| Feminino | 1.483 | 1.427 | 1.528 | 1.432 |
| Diferença salarial (em R\$ e %) | -194 -11,6% | -166 -10,4% | -167 -9,8% | -177 -11,0% |
| Variação do salário dos admitidos | -0,9%▼ | -1,4%▼ | +0,7%▲ | +0,1%▲ |
| Masculino | -0,5%▼ | -1,6%▼ | +0,8%▲ | +0,1%▲ |
| Feminino | -1,0%▼ | -0,4%▼ | +0,6%▲ | +0,3%▲ |

Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

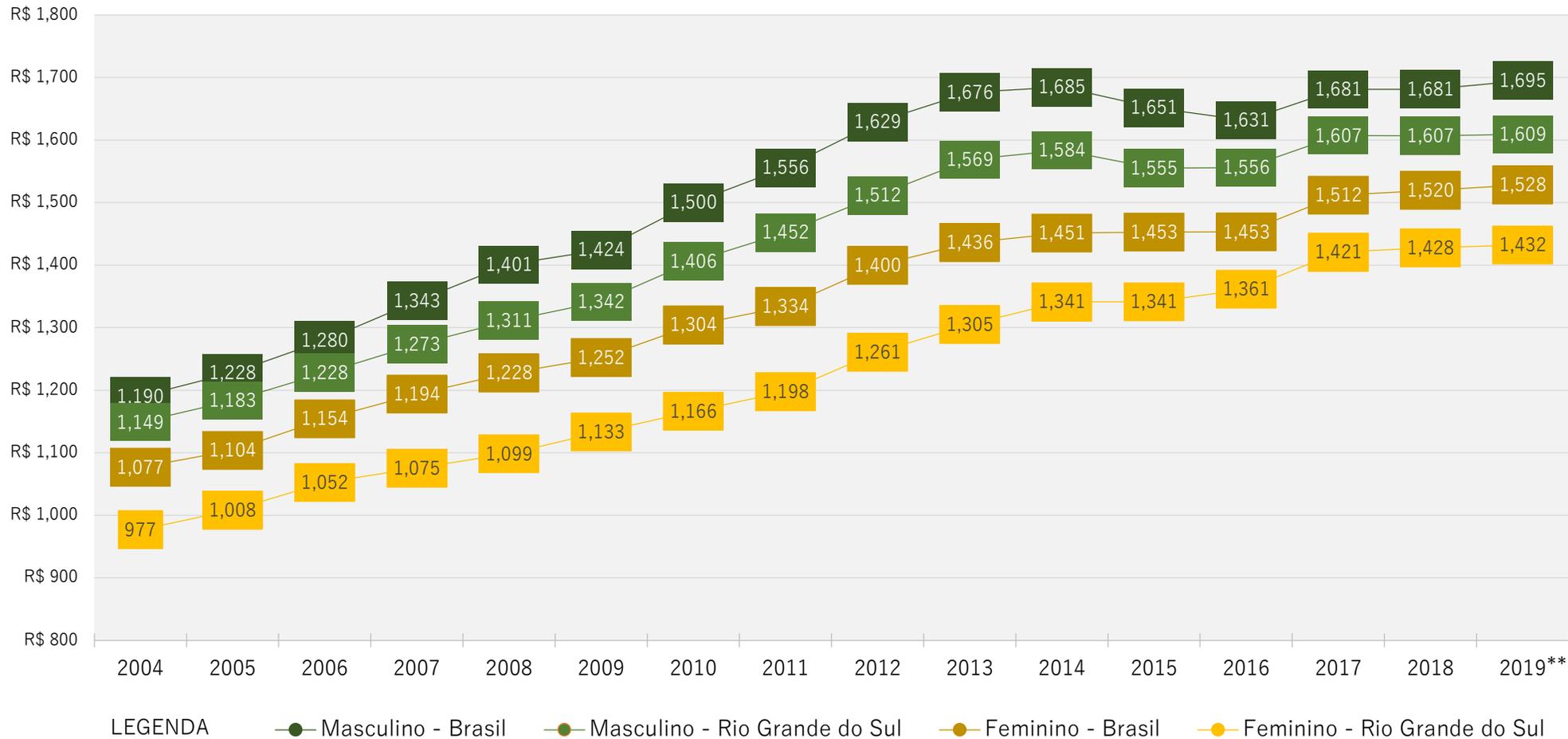
| Pressão salarial (em %) | Brasil | Rio Grande do Sul | Brasil | Rio Grande do Sul |
|--|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| Pressão salarial (em %) | 88,0% | 88,4% | 90,7% | 87,9% |
| Masculino | 88,5% | 88,3% | 90,3% | 87,4% |
| Feminino | 87,5% | 89,0% | 91,6% | 88,9% |
| Diferença salarial (em R\$ e %) | -1,0 p.p. | +0,7 p.p. | +1,4 p.p. | +1,5 p.p. |

FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

■ Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*

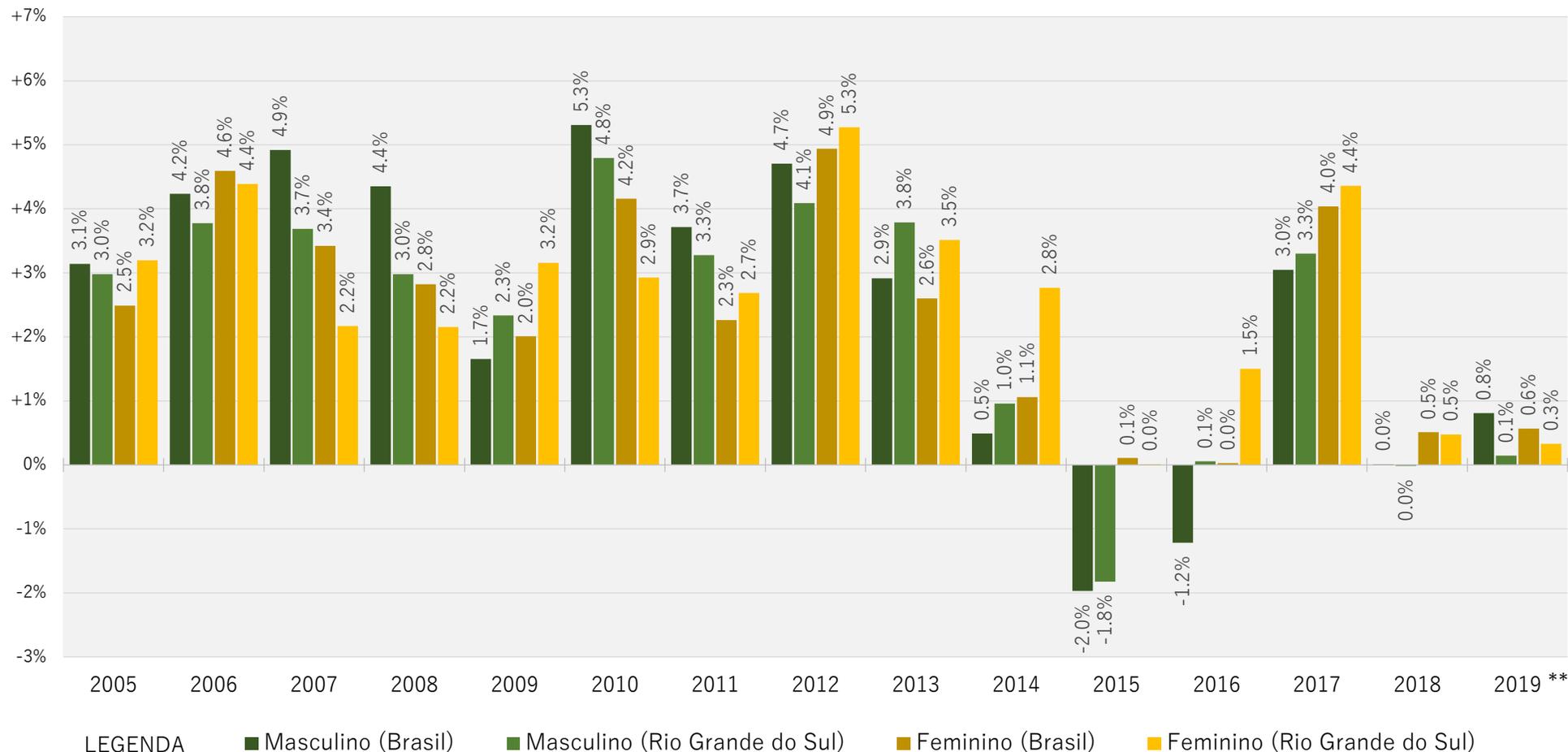


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. (**) 2019 CORRESPONDE À MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

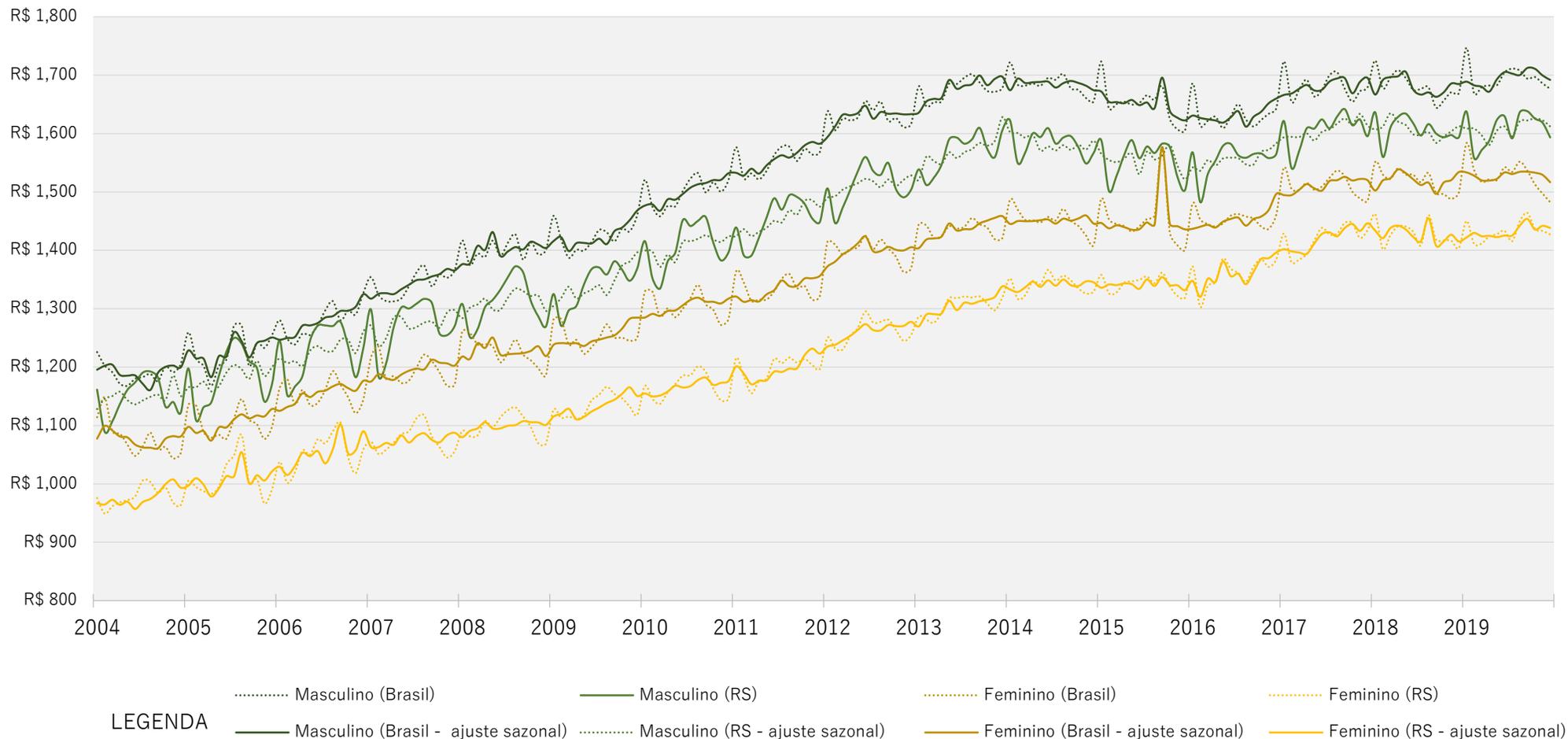


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIÁÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019. (**) 2019 CORRESPONDE À VARIÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de dezembro de 2019*, com e sem ajuste sazonal**



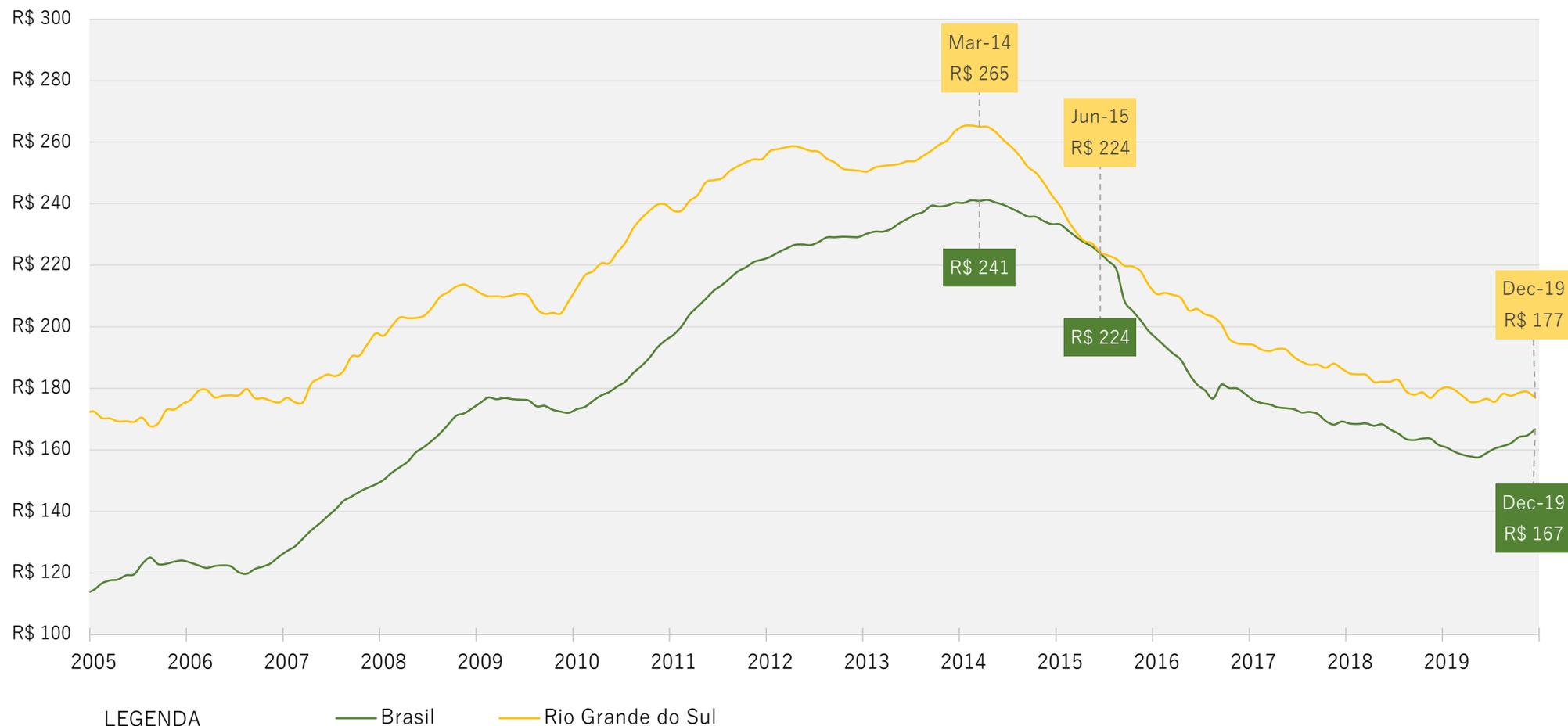
FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, em R\$ de dezembro de 2019*

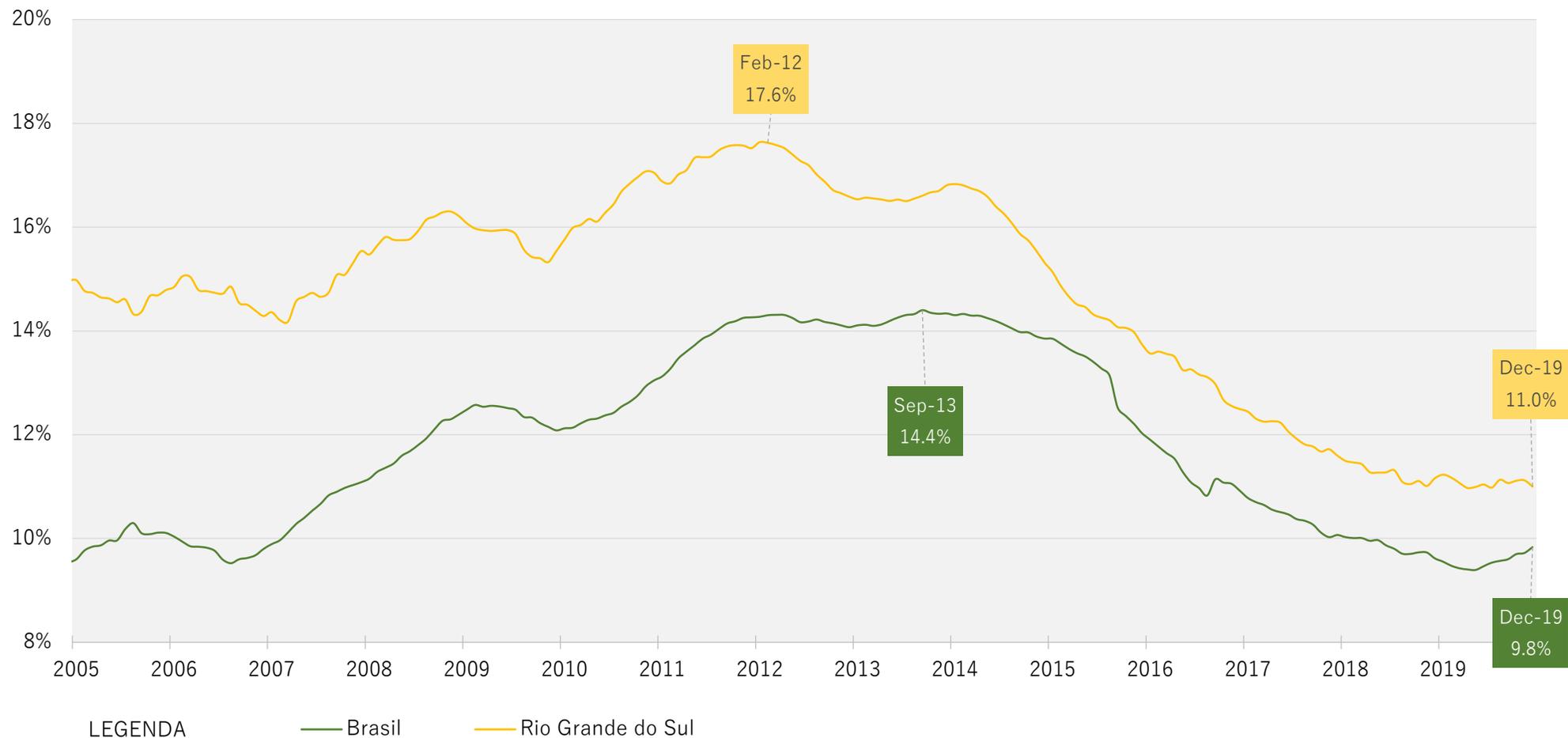


FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2019.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

■ Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA
LEITURA DESTE RELATÓRIO

Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Os dados constituem fonte indispensável para análise, desenvolvimento de estudos e indicadores que tenham como objeto o mercado de trabalho formal brasileiro.

Critérios: o CAGED considera apenas os trabalhadores que têm carteira de trabalho assinada e são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o que significa que não são contabilizados *trabalhadores sem carteira, nem os que trabalham por conta própria ou os funcionários públicos estatutários*. Os dados são compilados a partir de registros que as empresas encaminham ao Ministério da Economia, responsável por controlar e monitorar a movimentação dos trabalhadores CLT.

Variáveis e dimensões: o CAGED tem como principais variáveis um conjunto de informações sobre *admissões e desligamentos e estoques que possibilitam o cálculo do índice de emprego, taxa de rotatividade e a movimentação de emprego, desagregados em nível geográfico, setorial e ocupacional*. Permite igualmente a obtenção de dados sobre os atributos dos trabalhadores admitidos e desligados: gênero, grau de escolaridade, faixa etária, salários e tempo de emprego. Os resultados do CAGED são divulgados segundo recortes: geográfico: para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, nove Regiões Metropolitanas (Belém, Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre) e Municípios; setorial: setor, subsetor, segundo a classificação IBGE 80 e em nível de Seção, Divisão, Grupo e Classe segundo a CNAE 1.0 E CNAE 2.0; e ocupacional: Grande Grupo Ocupacional, Subgrupo Principal, Subgrupo Ocupacional, Família Ocupacional e Ocupação ■

- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- **Desligamento a pedido:** soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente (“a pedido”) do posto de trabalho formal.
- **Salário de admissão e desligamento:** indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o ‘aperto’ no mercado de trabalho.
- **Rotatividade do emprego formal:** a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em (www.salarios.org.br).

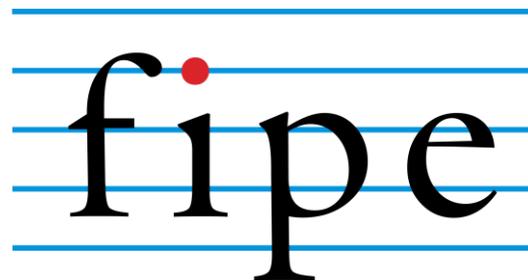
GLOSSÁRIO SETORES

Classificação Setorial: a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na classificação do Instituto Brasileira de Economia e Estatística nas agregações: **5 grandes setores, 8 setores e 25 subsetores** ■

| Grande Setor | Setor | Subsetor |
|------------------|--|---|
| | Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca | Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal, caça e pesca |
| | Extrativa mineral | Extrativa mineral |
| Indústria | Indústria de Transformação | Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas |
| | | Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumária, |
| | | Indústria da madeira e do mobiliário |
| | | Indústria de calçados |
| | | Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico |
| | | Indústria de produtos minerais não metálicos |
| | | Indústria do material de transporte |
| | | Indústria do material elétrico e de comunicações |
| | | Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica |
| | | Indústria mecânica |
| | Serviços Industriais de Utilidade Pública | Serviços industriais de utilidade pública |
| Construção Civil | Construção Civil | Construção civil |
| Comércio | Comércio | Comércio atacadista |
| | | Comércio varejista |
| Serviços | Serviços | Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico, entre outros |
| | | Ensino |
| | | Instituições de crédito, seguros e capitalização |
| | | Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, entre outros |
| | | Serviços médicos, odontológicos e veterinários |
| | Administração Pública | Administração pública direta e autárquica |



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS